...dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 601

...ção de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
...úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
...úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
...úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

...Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 23 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável à noite

TEMPERATURA: Elevada durante o dia. Estável à noite

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	29.8—21.2	Praça Quinze	36.9—22.5
Laranjeiras	28.9—21.5	Santa Teresa	39.7—20.6
Jacarepaguá	31.9—21.0	J. Botânico	29.7—20.4
Eng. de Dentro	30.9—23.0	Serv. Geográf.	31.7—21.6
B. de Corumbá	31.3—21.0	Alto B. Vista	28.8—18.6

Aviso Aos Subúrbios da Central: Mais Trens só em 69

Demitidos Terão Vez

Está novamente nas mãos do ministro Jarbas Passarinho a sorte dos internos demitidos da Previdência Social. O marechal Costa e Silva tomou conhecimento, através do titular do Trabalho, das reivindicações dos servidores, expostas em memorial e pediu-lhe, para sábado, um relato feito «com serenidade e sem emoção» sôbre a situação dos postulantes. Revelou, entretanto, que o govêrno está disposto a resolver o problema, de forma racional.

Pedro Será Presidente

O sr. Pedro Aleixo será presidente, de 12 a 16 de abril: o marechal Costa e Silva estará na reunião de cúpula de Punta del Este, discutindo a posição do Continente, com outros chefes de Estado. O presidente da República já determinou a seus assessôres amplo levantamento sôbre as teses a serem debatidas. Quer estar dono, principalmente, do que toca à segurança do Hemisfério, Aliança para o Progresso e ALALC.

Comércio Pede Luz

As classes produtoras estão reagindo contra o racionamento de energia elétrica. O Sindicato dos Lojistas já prepara um documento de protesto contra os cortes, que vêm trazendo prejuízos tremendos. Pensam até em um **lock-out** de 24 horas, com luto nas portas das casas. A Associação Comercial acha que o govêrno deveria dispor de um grupo termelétrico de emergência. O povo — disse o sr. Antônio Carlos Osório — está apavorado e desanimado. **Páginas 2 e 7**.

O diretor-superintendente da Central do Brasil alegou, ontem, para justificar a supressão dos trens, nas três primeiras horas da manhã, que o recente exame psicotécnico eliminou 80 maquinistas, ficando apenas 120 homens para conduzir os elétricos suburbanos. Deixou claro que só daqui a dois anos estarão preenchidos os claros. Enquanto isso, continuam as queixas dos passageiros: o transtôrno foi grande e os elétricos não obedecem aos horários. Página 13

SURGE A PRIMEIRA DESOBEDIÊNCIA AO PRESIDENTE: AÇÚCAR SÓ POR Cr$ 460

Os usineiros, refinadores e comerciantes estão reagindo contra a ordem do presidente Costa e Silva de reduzir o preço do açúcar para NCr$ 0,43, contrariando o "acôrdo de cavalheiros" feito entre o sr. Guilherme Borghof e os representantes de classe, que fixou o teto do produto em NCr$ 0,46 o quilo. O mercado, entretanto, continua sofrendo o "lock-out", alegando, os varejistas, que não estão recebendo o alimento porque as refinarias já haviam carimbado, nos envólucros, o preço de NCr$ 0,46. O IAA, por sua vez, fêz a Portaria, majorando o açúcar cristal em 20%, mas, para o do tipo refinado, não se tomou, ainda, qualquer providência, face às divergências que vêm ocorrendo entre o superintendente da SUNAB e os ministros do atual govêrno. Nos setores especializados, informa-se que o marechal Costa e Silva manterá os NCr$ 0,43 por considerar que a tabela atenderá as despesas dos negociantes, incluindo a margem de lucro. O ministro Macedo Soares disse, ontem, que o govêrno está atento ao problema.

Sukarno Casa Com a Garôta

Aos 65 anos, depois de travessuras com garôtas em palácio, Sukarno, sem poderes políticos, divorciou-se de sua quarta mulher, para casar-se com uma jovem estudante ginasial. A notícia foi divulgada pelos jornais da Indonésia, com declarações da espôsa repudiada — de 24 anos e bela — reprovando a ação do ... — irmão — Karno. O divórcio teria ... religiosos: a lei de Maomé só permite 4 mulheres ao mesmo tempo. Mas a ... — a japonêsa Ratna Dewi — achou tudo ridículo. Para ela, é mentira. Perguntou: «Acham que êle teria condições para tudo isso?». **Página 6**.

PRINCESA ESTÁ BOA

MADRID, 22 — A polícia recusou-se a prestar quaisquer informações a respeito de uma jovem hospitalizada nesta capital com um ferimento a bala e que, ontem, foi identificada como a princesa Maria Beatrice de Savoy, filha mais jovem do ex-rei Humberto, da Itália. Apesar da embaixada italiana ter confirmado que a princesa foi hospitalizada com leve ferimento no lado esquerdo do pulmão, recebido quando limpava um revólver, a família real italiana desmentiu as notícias e afirmou que a princesa goza de boa saúde e se encontra fora da Espanha desde sexta-feira última. (R.)

Uma dá Tiro: A Outra Casa

Um epílogo diferente para uma história da crônica policial: casaram-se ontem, às pressas, na enfermaria do Hospital Souza Aguiar, Adilson José de Oliveira e uma professôra que reside no Lins de Vasconcelos. Um dia antes, o noivo fôra baleado por Iolanda Gonçalves Teixeira. Ela reagira dessa forma ao ouvir do companheiro de 10 anos: «não gosto mais de você. Vou casar com outra». E o curioso é que Adilson está com a lua-de-mel adiada «sine-die». Só quando ficar bom é que vai rever a mulher, que, para fugir à curiosidade, tão depressa deu o «sim» ao juiz da 3ª Circunscrição, fugiu pelos fundos. Até sua identidade permanece em segrêdo de Justiça.

REVISÃO É COM COSTA

O ministro Costa e Silva voltou a falar, ontem, sôbre o caso de Hélio Fesnandes mas em nada opinou. Durante uma entrevista, depois de lamentar que «certas notícias não expressam, fielmente, o pensamento oficial do govêrno», declarou que não é sua intenção «propor a revisão da legislação revolucionária», mas, apenas, como afirmou em seu discurso de posse, «proceder a um estudo», na área de seu Ministério, «para ordenar e sistematizar essa legislação». Frisou, também, que êsse problema da revisão é matéria de exclusiva deliberação do presidente Costa e Silva. **Página 3**.

Johnson Traz Maior Ajuda

WASHINGTON, 22 — Uma resolução de apoio ao princípio de maior ajuda à América Latina terá fácil aprovação na Câmara — segundo afirmou o presidente Thomas Morgan, do Comitê de Negócios Exteriores, frisando que essa lei vai reforçar a mão do presidente Johnson na Conferência de Cume. A Casa Branca informou ao Congresso que a pretensão do govêrno é ter até US$ 1,5 bilhão de ajuda extra à América Latina nos próximos cinco anos. Alguns senadores democratas liberais se opõem, porém, à medida, argumentando que ela comprometeria o Legislativo, que daria um «cheque em branco» sôbre os fundos futuros da Aliança para o Progresso. (R.)

TODOS COM SIZENO SARMENTO

O Alto Comando do Exército realizou, ontem, a sua primeira reunião com o ministro Lira Tavares, que é visto ao fundo. O objetivo da reunião foi a organização da lista de promoção de coronéis e generais para sábado. E ao que apurámos, o general Sizeno Sarmento sai general-de-Exército. Foi decisão unânime.

Êxodo é Menor: Chuva dá Mêdo

O temor de acidentes provocados pelas chuvas e o alto preço das passagens fêz cair o êxodo que se registra, todos os anos, no Rio, quando milhares de pessoas aproveitam os feriados da Semana Santa para um repouso nas cidades vizinhas. A Central e as companhias de aviação não aumentaram o número de trens nem de vôos, mas as estimativas do Departamento de Estatísticas da Estação Nôvo Rio, que no Carnaval só tiveram margem de 3% de êrro, prevêem que, de lá partirão, hoje, 23.628 pessoas em 716 ônibus. O movimento, durante a semana, será de 179.216 passageiros, chegando ou saindo. **Página 2**.

Tostão Fêz 1 e Deu Empate

Cruzeiro e Vasco empataram, ontem, pelo Robertão: 1 a 1. Tostão fêz o seu cobrando falta e Oldair através de uma penalidade discutida. No Pacaembu, Santos e Botafogo ficaram em zero, mas os companheiros de Pelé reclamaram contra o juiz carioca: anulou gol de toninho. O Internacional jogou em casa e derrotou o São Paulo, por 1 a 0. Em Assunção, Argentina e Colômbia terminaram o tempo regulamentar e a prorrogação em branco nuvens. Foram à moeda e os portenhos ganharam, na sorte. Com isso, enfrentarão o Brasil, no Sul-Americano de Juventude.

Páscoa é Sempre Uma Esperança

A mensagem da Páscoa é eterna. Para o homem de hoje, é a esperança de superação das angústias, da fome, da miséria, e da própria morte. Foi o que disse ao «DN» dom Estêvão Bettencourt, convidando os moços e môças a um «encontro com Deus» no encerramento da Semana Santa e a Humanidade para «repensar os mistérios da vida e da morte e o significado de Cristo». Acrescentou: «Os jovens procuram a renovação da sociedade. À Igreja compete mostrar-lhes que essa renovação só pode ser obtida pelo restabelecimento dos valôres naturais». **Página 6**.

Cassius Clay Mantém Título

NOVA YORK, 22 — Cassius Clay venceu, hoje, seu desafiante Zora Folley, no sétimo assalto, mantendo assim o título de campeão mundial dos pesos pesados. Nos primeiros assaltos, Folley levou relativa vantagem e Clay manteve distância. Sempre com precaução, Clay muda a tática no terceiro assalto, lança «jabs» e põe o adversário na lona. O nariz de Folley sangrava. (R.)

AÇÚCAR NO BOICOTE: A 430 NÃO!

Callado e a Abolição

RUBEM BRAGA

ACHO que Antônio Callado foi infeliz em seu artigo de têrça-feira no «Jornal do Brasil» quando falou da abolição da escravatura como de um ato de magia branca, bem intencionado, mas contraproducente. Diz êle, depois de transcrever o texto da lei:

«Com isto foram libertados no papel os 700.000 escravos que ainda existiam, mas a escravidão permaneceu. Como não havia, por trás da lei mágica, educação ou empregos remunerados para a massa libertada, esta entrou em concorrência com os semi-escravos de pele mais clara e acabou de arrebentar o mercado de trabalho. A escravidão, em vez de extinta, passou a abranger pretos e brancos»

E' inegável que a abolição produziu uma crise econômica; mas o grande culpado dessa crise não foram os abolicionistas, mas os grandes senhores de escravos que vinham sabotando sistemàticamente desde 1865, quando apareceu o primeiro projeto formal de Abolição, tôda tentativa de resolver o problema de maneira gradual e sensata. Dizer que a escravidão continuou é apenas uma maneira de falar. Desde o momento em que o negro pôde mudar de senhor êle deixou de ser escravo. Não vale a pena lembrar os lados mais deprimentes da escravidão: basta dizer que só em 1886 foi abolida a pena de açoites aos escravos! Foi um negro velho de um engenho de Pernambuco que me fêz sentir a profunda significação da Lei Áurea, que para êle fôra principalmente isto: a liberdade de cair no mundo, de largar o senhor odiado e ir procurar viver de qualquer jeito onde bem entendesse. Êste aspecto sentimental, moral, humano, que marca a diferença entre o miserável livre e o miserável escravo, me parece por si só capaz de justificar de longe a magia branca de 13 de Maio. Não cabe numa crônica a discussão histórica; mas vale lembrar que a imigração supriu quase imediatamente, em São Paulo, cuja fôrça econômica rompia, o vazio deixado pelos negros que abandonaram as fazendas. Esperar que os negros tivessem «educação ou empregos remunerados» enquanto permanecessem escravos seria esperar até o fim do mundo.

Um certo economicismo barato criou essa tese do «êrro» de 13 de maio, que foi, na verdade, um ato de alta cirurgia, tardio mas necessário, que veio extirpar um cancro que impedia o organismo nacional de se desenvolver. Foi um ato revolucionário e um ato de beleza; e que êle destruiu não merecia viver, porque era baseado na ignomínia e no atraso crônico.

Quanto ao texto da lei, que é de Ferreira Viana, êle me parece maravilhoso de síntese e precisão e deveria ser citado em todo curso de redação nas escolas de jornalismo e como padrão de técnica legislativa: «E' declarada extinta a escravidão no Brasil».

E' certo que temos ainda muitas abolições a fazer; mas por isso mesmo o 13 de maio deveria voltar a ser feriado nacional, pois é o grande marco inicial da luta pela libertação do homem no Brasil.

Quanto ao Antônio Callado, eu estou convencido de que, se fôsse jornalista no Segundo Reinado, êle teria escrito artigos esplêndidos e até comido cadeia pela causa da Abolição. E estaria certo.

Telefônica já Está Chamando 1951 e 52

A CTB está convocando os 13.044 candidatos inscritos em 1951 e 1952 a comparecer aos três postos de atendimento, entre os dias 27 e 31, a fim de confirmarem suas inscrições e se habilitarem no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos.

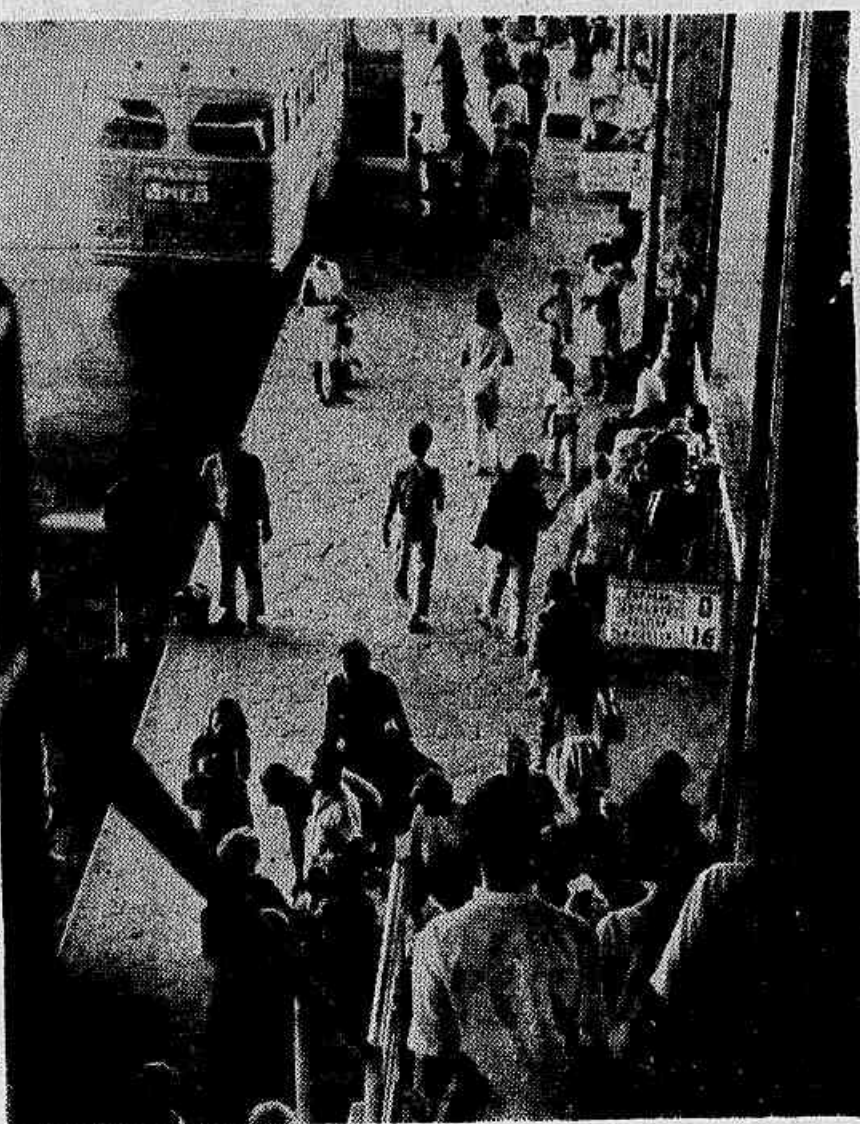
Na rua México, esquina com avenida Almirante Barroso, serão atendidos todos os pretendentes, de qualquer área, na avenida Copacabana, 462, somente os candidatos da zona sul, e na Tijuca, rua Conde de Bonfim, 289, ùnicamente os da zona norte.

PRAZO

Os candidatos inscritos entre 1943 e 1950 que ainda não procuraram os postos de atendimento para confirmação, não perderam seu direito: as inscrições valerão a partir da data da confirmação. Assim, se procurarem os postos juntamente com os inscritos em 1951 e 1952, se habilitam com êles e não com os candidatos inscritos entre 1943 e 1950, que se manifestaram dentro do prazo.

TRANSFERENCIA

A transferência de nome e enderêço pode ser feita em qualquer dos três postos de atendimento, desde que seu titular, devidamente identificado, preencha um formulário fornecido no local e o devolva, com firma reconhecida em cartório. A CTB não cobra taxa para a transferência, não aceita intermediários e exige que a inscrição coincida com a época da chamada.

O movimento, ontem, na Nôvo Rio era bem menor do que no ano passado

Temor de Acidentes Faz Cair o Êxodo da Páscoa

O ALTO preço das passagens, não só rodoviárias como aéreas e ferroviárias, e o temor dos acidentes provocados pela chuva, fêz diminuir em muito o número de cariocas que deixam a cidade aproveitando a paralisação das atividades em decorrência da Semana Santa, não havendo aumento de vôos nem a Central providenciando acréscimo de carros às suas composições.

Apesar disso, conforme estimativas do Departamento de Estatísticas da Estação Nôvo Rio, um total de 716 ônibus de 54 emprêsas de transporte rodoviário deverão partir, hoje, daquela terminal levando 23.628 passageiros para fora da cidade, enquanto o movimento total da Semana foi previsto em 5.854 ônibus e 179.216 pessoas chegando e saindo do Rio.

ESTIMATIVA

Como resultado do trabalho de seu Departamento de Estatística, que num cálculo semelhante efetuado durante o Carnaval teve uma margem de êrro inferior a 3%, a Estação Rodoviária Nôvo Rio divulgou, ontem, uma tabela estimativa mostrando o que deverá ser o movimento de ônibus e passageiros durante todo o período da Semana Santa e mais a segunda-feira de Páscoa:

	ÔNIBUS			PASSAGEIROS		
	Partidas	Chegadas	Total	Partidas	Chegadas	Total
Quarta-feira	621	419	1.040	20.493	11.732	32.225
Quinta-feira	716	478	1.194	23.628	13.384	37.012
Sexta-feira	423	388	811	13.113	10.864	23.977
Sábado	389	359	748	12.059	10.052	22.111
Domingo	373	541	914	11.563	16.771	28.334
Segunda-feira	519	628	1.147	16.089	19.468	35.557

ALTERAÇÕES

Como se verifica, o movimento maior de partida será hoje, com 23.628 cariocas deixando o Rio, e o movimento maior de chegada, segunda-feira, quando 19.468 regressarão. O desequilíbrio em geral verificado entre os totais de partida e os totais de chegada, com a primeira cifra sempre maior do que a segunda, explica-se pelo fato de muitos passageiros saltarem, na volta, antes de chegar à av. Francisco Bicalho, isto apesar da proibição do DNER, que só permite ao motorista parar na sua estação de destino.

Além da Rio-São Paulo, onde o desabamento na Serra das Araras só permite o tráfego em horário estabelecido pelo DNER, ou seja, das 7 às 11 para São Paulo e das 11 às 17 horas para o Rio, o movimento está normal em tôdas as rodovias do Estado, com exceção das seguintes: para Campos, Vitória e Cabo Frio, o tráfego está sendo feito pela BR-101 até Rio Bonito e daí para Araruama; e para Teresópolis, existe um trecho de meia pista no km 55.

NADA DE NOVO

Na Central do Brasil não se nota nenhum movimento extraordinário. Segundo o diretor da Ferrovia, sr. Antônio Henrique Alves de Vilhena, todos os carros desocupados da EFCB já estão sendo utilizados no refôrço dos trens Rio-São Paulo, que agora atendem à maior demanda em vista do acidente ocorrido na rodovia. Assim não será possível aumentar de maneira nenhuma as composições interestaduais, habitualmente cheias nesse período. Prova de que a afluência não é muito grande é que a Estrada continuará mantendo na reserva os seus cinco carros usados para emergências e não pensa em solicitar à Rêde Ferroviária outros veículos a serem empregados naqueles trens.

Também no Aeroporto Santos Dumont nenhuma anormalidade se verificou até o dia de ontem. Segundo a Administração do Aeroporto, não foi recebida, até agora, solicitação alguma para vôos extraordinários, o que habitualmente as companhias de navegação aérea costumam fazer nesse período.

A VENDA do açúcar, no mercado, continuou sendo boicotada, ontem, pelos comerciantes, em face da determinação do presidente Costa e Silva de reduzir o preço do produto para NCr$ 0,43, desfazendo-se o «acôrdo de cavalheiros» entre o sr. Guilherme Borghof e os usineiros, que fixou o teto de NCr$ 0,46 o quilo.

Enquanto isso, os pecuaristas se reunirão, na próxima semana, para marcar a data de vigência do nôvo aumento do leite, que passará de NCr$ 0,19 a NCr$ 0,24, ocorrendo, em conseqüência, um acréscimo de cêrca de NCr$ 0,50/0,70, no varejo, e atingindo a faixa de NCr$ 0,38/0,40 para a compra do alimento pelas donas-de-casa.

MANOBRAS AUMENTAM

Segundo os varejistas, a recusa da entrega do açúcar aos consumidores é decorrência da medida adotada pelos refinadores que carimbaram, nos invólucros do produto, o preço de NCr$ 0,46 o quilo, conforme fôra decidido entre os usineiros e o superintendente da SUNAB. Os distribuidores do alimento aos comerciantes alegam, por sua vez, que a população só terá o abastecimento normal quando o govêrno manter a tabela do aumento para NCr$ 0,46, correspondendo a um acréscimo de NCr$ 0,13 sôbre a venda anterior.

PREÇO MANTIDO

O sr. Guilherme Borghof homologou, ontem, a portaria do IAA que concedeu a majoração de 20% nos preços do açúcar cristal, não tomando, entretanto, qualquer providência quanto a alta do produto, tipo refinado, tendo em vista as divergências que vêm ocorrendo entre o titular do órgão controlador e os ministros do atual govêrno.

Nos setores especializados comenta-se que o presidente Costa e Silva manterá, de qualquer maneira, em NCr$ 0,43 o quilo do açúcar por considerar que, tanto os usineiros, como os refinadores e comerciantes, obterão, com aquêle preço, uma margem de lucro capaz de atender as despesas dos custos operacionais e fazer frente ao desenvolvimento das transações.

NOVO REAJUSTAMENTO

Outro aumento está sendo reivindicado pelos produtores de leite, sob a alegação de que os atuais NCr$ 0,18 não atendem as despesas para a entrega do alimento no mercado. Neste sentido, haverá duas reuniões, na próxima semana, para se fixar a data do início da vigência da majoração que, em princípio, será até o dia 15 de abril. Afirmam, ainda, que o último reajustamento dado pela SUNAB só beneficiou os intermediários, tornando-se, assim, indispensável à nova correção de, pelo menos, NCr$ 0,5 na fonte. Para o mercado consumidor, o preço ficará na faixa dos NCr$ 0,38/0,40, correspondendo a mais NCr$ 0,70 sôbre a tabela vigente.

SOBE TUDO

A carne, apesar da aproximação da Sexta-Feira Santa, custa mais cara, tendo o filé «mignon» sofrido outra alta, passando de NCr$ 4,20 para NCr$ 4,50 o quilo. O patinho, o chã-de-dentro e a alcatra estão na faixa dos NCr$ 2,70/2,80, enquanto o lagarto, com NCr$ 0,80 a mais sôbre o cálculo previsto pelos técnicos, atingiu a NCr$ 3,00. Os fra[ngos] abatidos chegaram a NCr$ 2,20, com per[s]pectivas, segundo os açougueiros, de major[a]ção no início da próxima semana, tendo e[m] vista o reajustamento feito pelos frigorífico[s]. Os ovos já estão a NCr$ 1,30, a dúzia, [de]vendo passar para NCr$ 1,50 até amanh[ã], véspera dos festejos da Páscoa.

PÃO CONTROLADO

O govêrno iniciou os estudos sôbre a al[ta] da farinha de trigo, em conseqüência [do] preço do dólar passar para NCr$ 2,70 e [o] término dos estoques do produto, adquirid[os] ainda pela taxa de câmbio de NCr$ 2,20. [Ao] mesmo tempo, os panificadores, também [ela]boraram a tabela de reajustamento do pã[o], devendo a bisnaga de NCr$ 0,85 custar NC[r$] 0,95, enquanto o de 150 gramas de NCr$ 0,[...] chegará a até NCr$ 0,60.

As donas-de-casa enviaram, ontem, u[m] ofício ao sr. Guilherme Borghof, protestan[do] contra os padeiros que não fabricam o p[ão] controlado pelos setores especializados, a f[im] de impor as mercadorias liberadas, cujos pr[e]ços sofrem, de modo geral, acréscimo de a[té] 60% sôbre a venda normal.

ESPECULADORES PRESOS

A CIBRAZEN informou, por sua vez, q[ue] o barco uruguaio «SS Lavalleja» já descarr[e]gou mais 80 toneladas de vários tipos [de] peixe, principalmente a corvina, que é ba[s]tante procurada pela população. Revelo[u], ainda, que a entrega de hoje do pescado, a[os] varejistas, será superior a 300 toneladas [e] que, na Semana Santa, os consumidores p[o]derão adquirir o alimento sem maiores pr[o]blemas, face ao esquema elaborado pelo ó[r]gão para impedir manobras dos comerciant[es] desonestos.

A Companhia Brasileira de Alimentos e[x]plicou, em nota oficial, que os preços ficar[am] liberados, mas haverá turmas de fiscais co[m] ordens para prender e enquadrar na Lei [de] Segurança os especuladores.

LIVRE INICIATIVA

O ministro Ivo Arzua, que vem manten[do] contatos diários com o sr. Guilherme Bo[r]ghof e técnicos da SUNAB, CIBRAZEN [e] COBAL, concordou com a exposição de m[o]tivos apresentada pelo titular do órgão co[n]trolador sôbre a filosofia posta em práti[ca] na política de preços, defendendo-se a liv[re] iniciativa e pondo-se em prática a liberaç[ão] dos gêneros alimentícios sob a alegação [de] que os comerciantes devem disputar os fr[e]gueses, através da concorrência.

O superintendente da autarquia perman[e]cerá no cargo até o dia 31 dêste mês, qua[n]do, então, se decidirá sôbre a criação [do] Ministério do Abastecimento e da extinç[ão] da SUNAB.

Lojistas Sem Energia Vão Agora ao Protesto

UM manifesto de protesto contra os cortes de energia elétrica que vêm prejudicando o comércio carioca será entregue na próxima segunda-feira ao ministro Costa Cavalcânti, por uma comissão de comerciantes segundo ficou deliberado, na tarde de ontem durante uma reunião realizada na sede do Sindicato dos Lojistas.

O manifesto contará com uma ampla explanação dos prejuízos causados pelo racionamento, ao tempo em que pleiteia diversas reivindicações, destacando-se entre elas, as seguintes: 1) Instituição de um racionamento por cotas de caráter permanente para ser pôsto em prática nos momentos de emergência; 2) Restabelecimento imediato de, pelo menos, 50% na iluminação das vitrinas.

A COMISSÃO

A comissão permanente do Sindicato dos Lojistas, que hoje pela manhã terá a sua primeira reunião e que ficará encarregada de entrevistas com as autoridades da Comissão de Energia Elétrica, com os engenheiros da Light e com o próprio ministro Costa Cavalcânti, é formada pelos srs. Osvaldo Tavares, presidente do Sindicato dos Lojistas; Vilmar Barbosa, presidente em exercício da ACISUL; Augusto Ribeiro Araújo e Luizant Mata Roma de Carvalho.

REUNIÃO-PROTESTO

Durante a reunião de ontem — que durou mais de três horas — os lojistas debateram o problema, com bastante veemência. O sr. Silvio Cunha denunciou no plenário: "A culpa não é só da Light, é do govêrno também pois estou seguramente informado de que existem várias peças que vieram especialmente dos Estados Unidos para os geradores da Usina Nilo Peçanha e que inexplicàvelmente estão prêsas, até hoje na Alfândega, isto porque um funcionário burocrático não as libera. Ora, sendo assim, os geradores daquela usina lògicamente não podem funcionar".

"MAGALDI ESQUECIDO"

Outro orador, o sr. Alijó de Lima, declarou: "A Light vem desrespeitando os contratos firmados com o govêrno há muito tempo. A única coisa que ela respeita é a opinião pública. Temos que levantar a opinião pública contra a Light. Tem[os] que exigir dela o racionamento por cota[s]. Isto viria atender à maioria do comércio". E, a certo ponto declarou: "Não adiant[a] contato algum com o sr. Magaldi. Gent[e] como êle deve ser esquecida. Se tives[se] vergonha não deveria estar mais naque[le] pôsto que está".

"INSPETORIA DE ILUMINAÇÃO"

Falou, também, o sr. Augusto Araúj[o] que perguntou ao plenário: "Onde está [a] Inspetoria de Iluminação? Antigament[e] quando a luz apagava cinco minutos, [a] Light pagava multa. E agora? Acho qu[e] o que falta é autoridade do govêrno par[a] fazer impor determinadas leis contra essa[s] emprêsas que exploram o serviço públic[o]. O que é preciso é reação, pois afinal [de] contas não somos bonecos. Estamos no[s] prejudicando, prejudicando ao nosso em[pregado] que deixa de ganhar a comissã[o] sôbre as vendas, enfim todos saem prej[u]dicados. Parece que há fôrças ocultas qu[e]rendo acabar com o Brasil e, especia[l]mente, com a Guanabara"

— Entendo — prosseguiu — que [o] nosso Sindicato tem que tomar a dia[n]teira. Nada adianta pedir apoio da A[s]sociação Comercial, pois êles estão e[m] altas esferas e só pensam em banquete[s]. Esse negócio de ser recebido por auto[ri]dade também não resolve. Qualquer u[m] que esteja com a camisa limpa, uma boni[ta] gravata, pode ser recebido por qualque[r] autoridade. Nós não queremos isto. Quer[e]mos é uma solução imediata para o noss[o] problema que tanto angustia ao comérc[io] carioca.

O LUTO

Durante a reunião, falou-se na paral[i]sação do comércio por 24 horas mas [al]guém lembrou a Lei de Segurança qu[e] proíbe tais protestos. Assim sendo os c[o]merciantes resolveram — se o minist[ro] Costa Cavalcânti não resolver antes — us[ar] luto nas portas de seus estabeleciment[os] e arriar meia-porta durante os cortes [de] energia.

Terminada a reunião, o sr. Osval[do] Tavares disse que a única solução er[a] o racionamento por cotas. Êles estabe[le]ceriam uma determinada cota para [se] gastar. Quem a ultrapassasse, então, s[e]ria punido.

Eleições na ABI Deram Manifesto

Os jornalistas Raul Floriano, Celso Kelly e Carvalho Neto lançaram manifesto, pedindo a dinamização das próximas eleições para renovação do têrço do Conselho.

Os signatários do documento assinalaram a necessidade de cumprir-se um programa que inclua a defesa dos direitos da classe e a intensificação da assistência social.

PROGRAMA

Diz o manifesto dos jornalistas:

«Usando, embora de um direito que lhes assiste, os responsáveis pela administração da Casa do Jornalista mostraram não ter unânimidade de vista conosco quanto ao necessário para o engrandecimento daquela. E' uma atitude que respeitamos, mas que nos leva, democràticamente, a disputar, de nôvo, com candidatos representativos, todos da imprensa falada, escrita e televisada, a renovação agora do têrço do Conselho. Não vai nossa divergência nenhuma censura, mas o legítimo gôzo de um direito de opinar e de escolher pelo qual, todos juntos, tanto nos batemos ao ensêjo da discussão da última Lei de Imprensa. Ademais, a chapa única diminuirá a concorrência no pleito, grande se houver competição, e não permitirá melhor seleção de nomes. E se terá a unificação da classe, não apenas pela chapa única, mas pelo convívio de sócios.

E por isso, caros, companheiros, que vimos pleitear seu apôio e seu desvêlo nas próximas eleições de abril, para a eleição de quinze nomes que num trabalho sério de equipe, sem divergências e sem restrições mentais, contribuam para a realização de tôdas as suas finalidades estatuárias: a defesa impertérrita dos direitos da classe; a confluência dos jornalistas e de suas organizações (casos da Ordem dos Velhos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas) na ABI; o restabelecimento de sua sociabilidade nacional e internacional; a defesa de seus direitos previdenciários; o funcionamento de seus restaurantes e serviço de imprensa; a intensificação da assistência social, para sócios e empregados: a realização dos programas culturais e dos cursos especializados, de jornalismo, de línguas e outros; a nacionalização da colaboração social etc.».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rudolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pin[a] 59 — s/201-202 Tel.: ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Lu[ís] Antônio, 54, - 7º andar Conj 8 Tels.: 43-7060 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peix[o]to, 174 8º andar, gl 80[...] Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quad[ra] 16 casa 66. Tel.: 0678

Nova Iguaçu — Av. Amar[al] Peixoto, 171, sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio [...] Moura 1855

Pôrto Alegre — Av. Alber[to] Bins, 862, sala 901 Tel[.] 42-13[...]

Fortaleza — Av. Tenente [...] Nevolo, 1408

Govêrno Não Revê Leis de Castelo

...RIO DE BRASÍLIA

...Costa e Silva Contra o Sigilo: Govêrno Deve Falar ao Povo

OTACÍLIO LOPES

...MARECHAL Costa e Silva decidiu que o seu go-...vêrno há de ser voltado para o povo e que não ...haver ato nenhum que pronto e acabado não ...ça a divulgação ampla para o conhecimento de ...dos. Para um govêrno eleito indiretamente pelo ...gresso nada se poderia registrar de melhor abo...: «Governar Para o Povo» — o «slogan» ia fi...do esquecido, sobretudo depois que o marechal ...telo Branco deixou em seu espólio uma proibição ...rível sôbre as divulgações das coisas de Estado.

Ultra-secreto, secreto, confidencial, reservado, ...o carimbado no estilo do Decreto-Lei de que a ...ria recorrível e o conceito de estratégia nacional ...livro (Penoso), do general Golberi, editado em ...66 e reeditado com as pompas de coisa inédita, ...ma indisfarçada propaganda apologística.

...TE POR QUINZENA

O presidente da República recorreu a um secre...rio de imprensa de autoridade e gabarito e não fêz ...ibições, mas recomendações de que a nação saiba ...que pensam e o que fazem os seus dirigentes. ...unciete que mensalmente e se possível de quinze em ...inze dias falará ao país através do processo das ...trevistas coletivas em que as perguntas são livres ...sem censuras, o que significa, de início, vista gros...sôbre às Leis de Imprensa e de Segurança Nacio...al. As entrevistas públicas não serão o suficiente ...o presidente manterá dentro de uma rotina alvis...areira contato permanente com os responsáveis di...tos pelas informações levadas ao público. É uma ...ta — merece registro.

...RASIL, CAPITAL BRASÍLIA

O presidente Costa e Silva, doa em quem doer, ...dispôs-se, também, a enfrentar os obstáculos de uma ...ministração federal, permanecendo na sede do go...vêrno, por compreender o significado de integração ...nal de Brasília para o país. Despachando não fa...z muitas horas com o ministro da Justiça, advertiu-...lhe o presidente da República: «Ministro, quero-o per...to de mim. Os titulares das pastas políticas devem ...permanecer ao lado do presidente». O ministro Gama ...Silva (parece), compreendeu.

A determinação do presidente da República vai ...tornar pela primeira vez um equacionamento racio...nal de mudança e o presidente do Banco do Brasil, ...Nestor Jost, já está igualmente com instruções para ...executar o previsto — a matriz do Banco do Brasil ...na capital da República. A notícia é válida, porque ...houve um presidente do Banco que, para boicotar a ...nova capital, distribuiu como entendeu uma cota de ...residências que daria para a transferência da dire...ção do estabelecimento.

...COM A LEI E NA JUSTIÇA

A declaração oficial do ministro da Justiça pres...cinde de comentário, mas a ela deve ser acrescido ...o pensamento do presidente da República. Não cuida, ...por ora, o presidente Costa e Silva, de:

1 — Rever a legislação do seu antecessor, mas ...aceita como pertinente que ela deva ser sistematizada ...e metodizada para tornar-se exeqüível.

2 — Entende que no caso do jornalista Hélio ...Fernandes há uma dose de provocação e desafio que ...poderá ter desfecho que preferiria evitar.

3 — Um jornalista, como um médico, um quí...mico ou um engenheiro civil, não perde sua qualidade ...profissional pelo simples fato de estar com seus di...reitos políticos suspensos, respondendo, na Justiça e ...sempre dentro da lei pelo exercício da profissão.

...UM PROBLEMA A CONSIDERAR

Na fartura de leis do marechal Castelo Branco, ...sobraram para o seu sucessor, a pretexto de aliviá-lo, ...casos intricados. Um dêstes é o que obriga a subor...dinação das Polícias estaduais ao Exército e não prò...priamente às Fôrças Armadas, de que são auxiliares. ...Além do mais, o Decreto-Lei infringiu expressamen...te a constituição no capítulo da autonomia estadual ...que era pró-forma no período revolucionário, mas que ...é princípio permanente, segundo as normas e práti...cas do regime vigente.

...ERNANI: NADA CONSTA

A propósito de uma rebelião na bancada da ...ARENA contra a liderança Ernâni Sátiro foi proce...dida uma cuidadosa averiguação. O líder confessa, ...aliviado, que está de posse de uma declaração: «Nada ...consta».

...QUEM AJUDOU HORTA

O deputado Pedroso Horta encontrou num filho ...do vice-presidente Pedro Aleixo, advogado militante ...em Belo Horizonte, um ajudante prestimoso para a ...análise comparativa da Lei de Segurança. O ex-mi...nistro da Justiça do govêrno Jânio Quadros anda ra...diante — ainda não encontrou ninguém de respon...sabilidade que esteja a favor do Decreto-Lei.

O ministro Gama e Silva disse, ontem, que não é sua intenção propor ao govêrno a revisão da legislação revolucionária, mas, apenas, proceder a um estudo, na área da justiça, para ordenar e sistematizar essa legislação.

Acrescentou que "há certos tumultos no direito positivo pátrio, desde há muitos anos, com a concorrência até de normas colidentes e que se pretende aplicar, assim, uma consolidação sistemática e indispensável".

O PENSAMENTO

Após destacar que "certas notícias divulgadas não expressam fielmente, o pensamento oficial do govêrno", acrescentou que está estudando o processo a ser aplicado na elaboração de anteprojetos de leis complementares à Constituição e de outras regras jurídicas indispensáveis à execução de textos constitucionais, que não são auto-aplicáveis.

A CODIFICAÇÃO

Afirmou, ainda, que no campo legislativo reiniciará os trabalhos para conclusão dos estudos sôbre os diferentes projetos de codificação do direito pátrio, tal como o civil, o penal, o processual e o do trabalho, além de outros.

A REVISÃO

Mais adiante, assinalou que, "no âmbito do poder Executivo, o problema da revisão de leis baixadas pelo govêrno da revolução é matéria de exclusiva deliberação do presidente da República, que, ainda ontem, se manifestou sôbre o assunto. Quanto à ação do Congresso Nacional a questão é de exclusiva competência dêste Poder da União, a quem cabe agir dentro da esfera da ação que lhe asseguram as normas constitucionais".

Calmon: Irregularidade é Apontada Pelo CONTEL

O deputado João Calmon destacou, numa entrevista, que "O Globo" ocupou quase 400 centímetros para a publicação do parecer do consultor-geral da República mas não reservou 40 centímetros para a publicação do despacho do ex-presidente Castelo Branco, no recurso de tramitação mais rápida do seu govêrno.

E citou que "o parecer do CONTEL argüi irregularidades no investimento e na remessa cambial, através dos quais se teriam enviado recursos para a construção e instalação da TV-Globo, bem assim nas modalidades de sua remuneração, o que poderia infringir a Constituição Federal e o Código de Telecomunicações".

AS RAZÕES

A seguir, explicou:

"O Contel e o Banco Central do Brasil fàcilmente confirmarão, mais uma vez, o destino dado à primeira e vultosa remessa de US$ 1,5 milhão. Por sua vez, o Banco Central, que recebeu cópias rasuradas dos contratos assinados entre Time-Life e a TV-Globo em 1962 e em 1965, até hoje não os aprovou. Por quê? Certamente, porque não estão de acôrdo com a legislação, mesmo a legislação da época em que foram assinados. Como se vê, "O Globo" tem razões muito sérias para boicotar o despacho do marechal Castelo Branco.

Os contratos são ilegais; violam as Constituições de 46 e 67 e o Código Brasileiro de Telecomunicações, antes e depois das modificações que sofreu».

O DIREITO

Adiante, ressaltou:

«A afirmação do eminente Consultor-Geral da República, segundo a qual a condenação dos contratos representaria uma lesão do direito adquirido, é inepta e só pode ser atribuída à pressa com que foi elaborado o seu parecer na fase agônica do govêrno Castelo Branco.

Contratos que não conseguiram nos últimos cinco anos, aprovação do Conselho Nacional de Telecomunicações e do Banco Central do Brasil não podem gerar direito adquirido.

Mesmo se admitimos contra a opinião do CONTEL, mas por amor ao debate, que êles não violaram a legislação vigente em 1962 e em 1965 não poderão ser agora aprovados, porque põem em risco a segurança pública ou a soberania do país».

Meneses Analisa Castelo: "Imagem do Maquiavélico"

Analisando o govêrno passado, o deputado João Meneses afirmou que o marechal Castelo Branco «conseguiu entrar para a História, lembrando, com a maior justeza, um dos príncipes de Maquiavel, que, em um de seus princípios, teve sempre como regra geral **«não promover a grandeza do outro para não cavar a sua ruína»**.

Aparteado quando passou de um aparente elogio à ironia, o parlamentar assinalou: «Se não fôsse a autoridade do govêrno, não se teria impôsto à Nação essa situação que aí se encontra, em que ninguém pode negar que o custo de vida alcançou os maiores índices de tôda a nossa história política».

TROCA DE MOLDURA

Afirmou o sr. João Meneses, analisando a passagem do govêrno Goulart ao Castelo Branco: «Passamos de uma moldura caótica que radicalizava a luta política, desagregava a economia e desajustava as classes sociais a uma ordem nova militarista, que substituiu o nacionalismo muitas vêzes anarquizante e irresponsável pela desnacionalização, em virtude da aplicação de um liberalismo econômico e de uma política externa totalmente condicionada».

Acrescentou: «Mas, de qualquer modo, é forçoso reconhecer que essa figura de governante cumpriu, de forma irrecusável, tôdas as etapas e desdobramentos de um programa revolucionário, numa firmeza ingrata. Não houve concessões em troca de respaldo popular nem alívio de tensões com o afrouxamento das restrições. Os métodos realistas de enquadrar na realidade revolucionária tôdas as classes e podêres dominantes, inclusive o Legislativo, foram os mais enérgicos e obedeceram a uma programação infalível. A meta de transformar o país, tirando-o de uma situação confusa e anárquica para uma ordem legal das mais autocráticas, despersonalizantes e herméticas, foi cumprida com precisão e, reconheçamos com assombro, com o referendo e o sacramento de todos os podêres constituídos».

OS MIL DIAS

Prosseguiu o parlamentar: «Em três anos de mandato ou 1.065 dias de governança obstinado em seus processos, intransigente em seus atos, com o sacrifício de uma ordem jurídica já abalada, usando de forma muito pessoal os excepcionais podêres revolucionários, competentíssimo nos modos de enfrentar seus adversários e a variada gama de pressões que se desencadeavam, conseguiu entrar na História, lembrando, com a maior justeza, um dos príncipes de Maquiavel que teve sempre como regra «não promover a grandeza de outro para não cavar a sua ruína». E, tal como Oliveroto destruiu todos os que, por descontentamento, o poderiam prejudicar. E fortificou-se, com novas leis civis e militares».

O POVO DEPOIS

Mais adiante, assinalou o sr. João Meneses: «No setor da política econômica e financeira, vemos que, na primeira mensagem enviada ao Congresso, dizia o presidente da República que uma das principais funções de seu govêrno seria a de tornar o país cada vez mais rico, para torná-lo mais forte e que depois, então, cuidaria do povo e de seus problemas. Na oportunidade, procuramos demonstrar que a tese esposada na mensagem presidencial deveria ser em sentido inverso: precisaríamos, em primeiro lugar, tornar o povo rico e forte, para, como conseqüência, têrmos uma nação rica e forte. Dizíamos que só os países totalitários tinham como primeira meta, como ponto de partida, como início de trabalho a organização e o fortalecimento do Estado, para, como corolário, examinar e estudar as necessidades populares».

SEM DESENVOLVIMENTO

Depois de focalizar a opção «combate à inflação ou desenvolvimento», disse o sr. João Meneses: «Pelo que vimos nesses três anos sòmente foi perseguido pelo govêrno o problema da contenção da inflação. O desenvolvimento foi como que abandonado, relegado a uma segunda etapa».

Páscoa em Brasília

O marechal Costa e Silva passará os dias da Semana Santa no Palácio da Alvorada, onde passou a residir desde ontem, e assistiu à noite ao filme «Vinte mil léguas submarinas» e o documentário de sua posse.

Hoje despachará com os ministros Mário Andreazza e Hélio Beltrão, mas amanhã ficará recolhido no Alvorada, não estando marcados quaisquer despachos para sábado.

Territórios Têm Novos Governos

O marechal Costa e Silva, durante o despacho de ontem com o ministro do Interior, aprovou as indicações dos novos governadores dos territórios, devendo as mensagens serem enviadas ao Senado para aprovação.

Para o Amapá será indicado o general Ivanhos Gonçalves, enquanto o tenente-coronel Flávio de Assunção Cardoso irá governar Rondônia, e o tenente-coronel Hélio da Costa Campos foi escolhido para Roraima.

SUPERINTENDENTES

Durante o despacho, foram assinados decretos nomeando o engenheiro Humberto Rangel Duarte para a Superintendência do Vale do São Francisco e o engenheiroVálter de Andrade para superintendente da SUDAM.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

PAULO ZINGG

DESAGREGA-SE O MDB

Já previmos a completa desagregação do MDB paulista. Engrossado às vésperas do pleito de 15 de novembro pelos que acreditavam na vitória da oposição ou pelos que achavam mais fácil vencer na chapa mais fraca, o MDB só tinha de forte o núcleo radical janista alicerçado no prestígio da Prefeitura paulistana. Na verdade, com exceção de alguns fanáticos e totalitários, o agrupamento chefiado pelo senador Lino de Matos queria obter os votos da clientela eleitoral que gravita em tôrno do poder executivo municipal de São Paulo, centro de dois milhões de eleitores e de grande fôrça econômica. Satisfeitos os apetites, os deputados eleitos não querem ficar, sob o regime bipartidário, do lado oposto ao govêrno sem poder de nomear, nem de obter as regalias oficiais. No interior o caso é mais grave porque ser da oposição significa perder tudo, inclusive o prestígio.

Não espanta, pois, a notícia de que cêrca de quinze deputados do MDB vão pura e simplesmente ingressar na ARENA, que ficará assim com maioria absoluta nas bancadas estadual e federal, dando ao governador Abreu Sodré cobertura total para sua ação administrativa. O anúncio foi feito pelo presidente da ARENA, deputado Arnaldo Cerdeira, que recebeu a informação do próprio governador de São Paulo.

Ontem dizíamos que a Frente Ampla não tinha condições de funcionar aqui, porque Jânio temia Lacerda e como bom provinciano, não queria largar a única coisa válida que possui atualmente e que é o contrôle do MDB no Estado. Hoje, Abreu Sodré vem com a resposta: a desagregação do MDB com a deserção dos parlamentares não-janistas e não-esquerdistas para reforçar a ARENA e consolidar a sua posição como fôrça política organizada do Estado.

Sodré é homem de um sistema político, que entende a organização partidária como peça essencial e que entende ser urgente e necessário reforçá-la. E a oposição paulista, exclusão dos fanáticos e comunistas, não tem meios para enfrentá-lo. Nem meios, nem programa, nem bandeira. Que esperanças pode erguer o MDB no intervalo das eleições, além da restauração do passado através do domínio do homem da renúncia? A derrota de Francisco Franco na Assembléia contribuiu decisivamente para isso e cada dia que passa aproxima-se do fim o domínio janista na Prefeitura e o brigadeiro Faria Lima começa a se afastar do ocaso político que é a tutela de Jânio.

A desagregação do MDB com a deserção de seus deputados é um grave sintoma para a oposição à democracia revolucionária. E' que o regime nascido em 31 de março começa a ganhar consistência e a adquirir fôrça graças ao nôvo govêrno paulista.

BEDAS EM LIBERDADE VIGIADA

Aprovando o parecer da Consultoria Jurídica, o ministro Gama e Silva concedeu ao sr. Youssef Khalil Bedas liberdade vigiada, determinando que esta decisão fôsse comunicada ao Supremo Tribunal Federal.

O sr. Youssef Bedas teve sua prisão preventiva decretada pelo Ministério da Justiça, atendendo a pedido da embaixada do Líbano, de acôrdo com o artigo 9, do decreto-lei 394, de 28 de abril de 1938, por 60 dias.

A Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, de acôrdo com o decreto-lei 394, pronunciou-se pela concessão da liberdade vigiada porque o extraditando não poderá ser mantido prêso pelo Ministério da Justiça (preventivamente) por mais de 60 dias se o Estado requerente não apresentar pedido formal de extradição.

O Nôvo Itamarati

DEPOIS da longa noite policialesca e obscurantista dos Pio Correa na direção da nossa política exterior, é preciso que saudemos a ascensão do sr. Magalhães Pinto à chefia da chancelaria brasileira como um dos fatos mais auspiciosos do govêrno que ora se inicia.

As primeiras manifestações do nôvo titular do Itamarati, no sentido de aceleração do nosso processo de desenvolvimento econômico, e da conceituação do caráter eminentemente realista e do conteúdo econômico da nossa diplomacia, que se traduz na ampliação efetiva dos Mercados Externos, na defesa da remuneração justa e estável dos nossos produtos de exportação, na ativação do intercâmbio e da cooperação técnica e científica, tudo isto serve para identificar no ministro Magalhães Pinto o chanceler de concepções modernas, ajustado aos interêsses fundamentais de seu país e de seu povo, articulando uma linguagem corrente, sem preocupações de retórica, sem rebuscamento e florilégios, porque o propósito não é o de concorrer a torneios de oratória, nem sensibilizar as platéias «blasés» de punhos de renda com jôgo de palavras e lugares-comuns.

☆

Nem por isto, entretanto, ameaça o sr. Magalhães Pinto em reduzir o Itamarati a um mero balcão de negócios, nem o seu corpo de funcionários, de extraordinária formação e competência profissional, a um bando de mercadores.

Sabe também o nôvo chanceler a missão que lhe espera no plano político e a que se dispôs desde logo a cumprir e que se consubstancia na defesa intransigente dos interêsses nacionais e que tem como instrução uma política realista, despida de preconceitos e a salvo das prevenções que se propõe a um diálogo altivo e generoso com todos os países do mundo, sem prejuízo da salvaguarda da nossa soberania e das nossas concepções filosóficas, mas sem temores pueris pela ideologia dos interlocutores.

☆

O discurso de posse do sr. Magalhães Pinto, no tom e nos têrmos próprios da gente mineira, mal encobre entretanto a coragem de atitudes que é característica notória do ex-governador de Minas Gerais.

Sabe o Chanceler, e disso já deu provas, que não podemos formular, implantar e dar continuidade a uma política própria no campo internacional submetido a engajamento incondicionais, comprometendo a nossa liberdade de movimento, renunciando ou omitindo-se na própria capacidade de dispor do nosso destino e de perseguir os caminhos que melhor correspondam ao nosso estágio de desenvolvimento, econômico e social e à nossa cultura política e que melhor se ajustem às necessidades de aproveitamento e valorização das nossas riquezas.

Neste esfôrço, e dentro dêste programa, não faltará para consecução dos seus objetivos o apoio maciço, sobretudo da nova geração de diplomatas que anseia por servir de agentes de uma política dinâmica, criadora, intrépida estritamente nacional.

☆

E o que é ainda mais importante, não faltará ao Itamarati a sustentação popular, a cobertura da inteligência nacional e dos patriotas civis e militares que já não podiam tolerar por mais tempo a diplomacia ôca, vazia, inconseqüente, imatura, desnacionalizante e inferiorizada a que estávamos habituados.

Agora, o Itamarati tem a seu lado um dos homens mais nítido, decidido e empreendedor que os quadros políticos do país poderiam oferecer.

Não será por falta de ferramenta adequada que o presidente Costa e Silva deixará de pôr em prática uma política exterior máscula e lúcida, realista e programática à altura das responsabilidades internacionais do Brasil e da confiança calorosa e otimista do seu povo.

Anuidades Escolares

SUBIRAM as anuidades escolares, como era de se prever, pois tudo encareceu. É fato previsível a longa distância, êsse; mas não o sentiram os burocratas do ensino desta infeliz cidade. E o triste, o antipatriótico resultado aí está à vista de quem queira enxergar: as filas dos que êste ano não terão escolas. Não as filas de outrora à porta dos educandários, porém dos pais e alunos nos corredores da Secretaria de Educação e dos órgãos de imprensa para quem uns e outros vêm apelar.

Não podem os chefes de família pagar a educação dos filhos; esgotaram-se as bôlsas de estudos tão demagògicamente apregoadas; e o govêrno estadual não se aparelhou, como lhe competia, para enfrentar o crescimento escolar, — tão fàcilmente adivinhado. No ano em curso, milhares de crianças ficarão sem acesso ao curso secundário, por absoluta carência de recursos dos genitores e ainda mais radical incapacidade de os governantes atenderem ao problema, tantas vêzes dado como resolvido.

É preciso que o govêrno federal atente, finalmente, para a situação do Rio de Janeiro, onde a vida já é de si tão esmagadora. A segurança nacional, aqui, está em perigo, pela ignorância crescente das novas gerações e pela desídia dos velhos. Onde estão os ginásios para os desafortunados, em nome dos quais tantos impostos se elevam e recolhem? Onde funciona a rêde de escolas que deve atender a todos que demonstrem capacidade de freqüentá-las? Há que pôr um basta ao palavrório, às entrevistas, aos acenos, e fazer com que os educandos prossigam em seus estudos. De lantejoulas estamos cheios.

Geografia e História

A LEI de Diretrizes e Bases possibilita, no campo de ensino de grau médio, imprimir certa flexibilidade aos currículos. Mas não se segue daí que se façam alterações contrárias aos bons princípios da lógica e aos imperativos do senso comum.

É o caso da supressão, no ciclo colegial dos estabelecimentos do Estado, em determinadas séries das cadeiras de Geografia e História. Serão substituídas por uma cadeira nova, com a denominação vaga e genérica de Ciências Sociais. Ora vejam os leitores. Depois das noções recebidas no ciclo ginasial, quanto àquelas cadeiras, insuficientes para servir de lastro à compreensão dos fenômenos sociológicos, são os adolescentes lançados às especulações em tôrno do que se deu o nome de Ciências Sociais.

O resultado é que, nos colégios estaduais, andam os professôres daquelas disciplinas desnorteados, sem elementos precisos para organizar os programas da tal cadeira de Ciências Sociais. Mestres de Geografia e de História quedam perplexos diante da decisão estranha. Pois a êles é que vai caber a elaboração das normas e programas da matéria.

Trata-se, sem nenhuma dúvida, de uma experiência. Vai-se ver se dá certo. Como se a escola, o ginásio, o colégio fôssem meros laboratórios de ensaios.

Govêrno e Sindicatos

O PROBLEMA das relações dos sindicatos com o govêrno estava cada vez mais agravado com a atitude inábil da administração Castelo Branco, tapando ouvido às classes, mesmo àqueles problemas mais relevantes e que de perto lhes diziam respeito. Isso, aliás, representava um ângulo do problema geral da comunicação do govêrno com o povo, pois uma das características da administração anterior era justamente essa: a do total desdém para com a opinião pública.

É essa é, acima de tudo, uma atitude inteligente, pois o governante está sempre solicitado, ante a premência dos fatos, a agir em decorrência dêles e para errar menos carece de possuir uma soma de dados e informações capazes de informar uma decisão justa e criteriosa. E nos assuntos que de perto interessam aos trabalhadores e empresários, é fora de dúvida que os contatos entre govêrno e os representantes das classes só pode resultar proveitoso. Alia-se à técnica do elemento governamental a vivência dos problemas e, assim, tem-se uma solução exeqüível.

Mas é sempre útil não esquecer que o convívio reclamado e ao que agora se dispõe encetar o nôvo govêrno não pode resultar em pretexto para fortalecimento político de governantes ou de dirigentes sindicais, que buscam aproximar-se das autoridades para retirarem proveito pessoal.

Colocada a questão em têrmos de útil e necessária colaboração entre govêrno e sindicatos, com debates francos e objetivos quanto à melhor solução para os diferentes problemas de ordem social o país só terá vantagens com o estabelecimento de um clima de harmonia e de confiança entre governantes e governados.

Mercado Paralelo

DE quando em vez, ouve-se, nos meios governamentais, que vão ser tomadas medidas visando a encorajar o investidor particular e a canalizar recursos para a iniciativa privada. O atual govêrno, entretanto, tem estado a fazer exatamente o contrário, concorrendo com a iniciativa privada no mercado de capitais através de emissões maciças de Obrigações do Tesouro com correção monetária e taxas de juros cada vez mais elevadas ou desassossegando os investidores do país com jorros de projetos-leis ou de decretos-leis elaborados às pressas. Entre os últimos decretos-leis, há o de nº 286, de 28 do mês passado, que confere aos viciados títulos cambiários do chamado paralelo o privilégio da correção monetária. Os títulos cambiários normais e regulares ficam, porém, sem correção. Por um lado, é um privilégio odioso e, por outro lado, uma sobrecarga excepcional que não deveria ter sido imposta às empresas em dificuldades e que ainda não liquidaram seus títulos ao paralelo.

O decreto-lei 286 nasceu do projeto criticadíssimo enviado ao Congresso que se propunha a validar as promissórias falsificadas emitidas em nome da Mannesmann. Êsse propósito absurdo não vingou e não se compreende que o projeto abandonado tenha sido substituído pelo decreto-lei agora dirigido contra empresas que lutam para sobreviver. A Mannesmann pouco se lhe faz que a correção monetária seja acrescentada a partir de agora, a qualquer condenação que possa ou não a vir a sofrer com isso, pois as debêntures que oferece aos portadores de contas às quais nada se refere tem correção. Quem vai sofrer não é a Mannesmann, mas as outras empresas. A título de consertar o absurdo projeto enviado ao Congresso e de salvar a face, o decreto-lei do govêrno [illegible] empresas já combalidas e [illegible] privilégio.

MOMENTO INTERNACIONAL

Conferência de Guam

É PARA todos evidente que a Conferência de Guam significa uma intensificação da escalada. Manilha, Honolulu, Guam, correspondem a três etapas da guerra e sempre as etapas em que se evidencia uma maior intensidade e globabilidade.

O quadro em que se inscreve a Conferência de Guam é o de uma pressão maior do Vietcong que não dá mostras de qualquer diminuição das suas atividades, de uma ajuda chinesa reconhecida pelo Pentágono como importante, sobretudo em armas leves, de um fornecimento por parte da União Soviética de petróleo, foguetes «Ar-solo» e caminhões.

A Conferência de Guam constitui o reconhecimento de que a escalada, tal como foi realizada até o momento, constitui um fracasso.

Ora, perante isto, só duas atitudes se poderiam tomar: ou suspender a escalada ou intensificá-la.

Foi esta última decisão a que se tomou em Guam.

★ ★ ★

Mas a intensificação da escalada significa que Hanói terá de sofrer bombardeios, talvez a princípio periféricos, como aliás já foram feitos, mas isoladamente.

Significa que terão de ser tomadas medidas contra os navios que transportam armas ou petróleo para o Vietnam, ou seja, navios soviéticos. Dentro da própria filosofia da escalada não vamos assistir abruptamente a essas decisões, mas por etapas, que vão contudo ser iniciadas de uma maneira ou de outra.

A transferência de bases de Guam para a Tailândia corresponde a bombardeamentos em massa. Êsses bombardeamentos vão atingir os diques? Êste é um ponto fundamental. Quais os objetivos a visar pela aviação? Não se trata apenas das toneladas de bombas, trata-se, sobretudo, dos pontos.

O bombardeamento dos diques significa a morte não de milhares, mas de milhões de pessoas.

A verdade é que até o momento, como reconhece o historiador Arthur Schelesinger, nada foi obtido no Vietnam, apesar da monumental fôrça militar e dos bilhões de dólares ali gastos.

★ ★ ★

Na China parece ter passado a fase da maior anarquia do Exército, como sempre previamos, tendo no final ajudado a restabelecer a ordem, mas com a vitória de Mao Tsé-tung. A um enfraquecimento momentâneo, vai suceder uma fase de reconstrução e de direção mais homogênea. Sob êsse ponto de vista a China, que nunca deixou de ajudar o Vietnam do Norte e o Vietcong, voltará novamente às suas maiores atenções para a guerra, por alguns meses, em plano secundário.

É neste momento que se vai intensificar a escalada. Não parece ser o melhor momento.

Há ainda a considerar que os Estados Unidos têm interêsse numa série de entendimentos com a União Soviética sôbre problemas de armas e desarmamento e não basta deixar de dar asilo à filha de Stalin, para conseguir a boa-vontade de Moscou.

A União Soviética sente-se desmoralizada por esta guerra feita contra um país socialista sem que tenha podido nem evitá-la nem dar a êsse país uma ajuda eficiente. A União Soviética quer salvar a face no Vietnam do Norte, mesmo admitindo tàcitamente que o Vietcong seja esmagado no Vietnam do Sul.

Mas eis que os Estados Unidos não encontram ou pensam não ter encontrado outro meio de esmagar o Vietcong senão através de uma escalada cada vez mais intensa contra o Vietnam do Norte.

Aqui está a grande contradição de interêsses e de prestígio. E as decisões tomadas em Guam vão aumentar essa contradição e, apesar de tôda a boa-vontade da União Soviética em cooperar com os Estados Unidos e dos Estados Unidos com a União Soviética, a engrenagem da guerra não apenas separa, mas pode levar a situações graves às duas grandes potências.

MOMENTO ECONÔMICO

Fazenda e Planejamento

TUDO leva a crer que o mesmo entendimento havido entre os ministros da Fazenda e do Planejamento do govêrno Castelo Branco vai repetir-se no govêrno Costa e Silva. Entretanto, a concepção da nova dupla, embora siga as linhas mestras da política econômico-financeira anterior, difere na aplicação dos princípios que informaram a referida política. Esta diferença decorre, em primeiro lugar, do próprio temperamento dos antigos e dos novos titulares da Fazenda e do Planejamento. Os antigos eram introvertidos, os novos parecem extrovertidos. Também as condições não são as mesmas. Como afirmou o ministro Delfim Neto, o grande trabalho realizado nos últimos três anos não pode e não deve ser desembrado. Notadamente, a inflação foi reduzida e criaram-se as condições institucionais para modernização do sistema econômico do país.

Esta tarefa foi realizada em meio a marchas e contramarchas, com um indesejável multiplicação de leis. Houve muito tateio até se fixar em uma solução que pareceu a mais conveniente. Esta remodelação do sistema econômico tem aspectos favoráveis, outros discutíveis. A nova legislação foi elaborada sem consulta ao setor privado e, em outras poucas ocasiões, a opinião dêste último foi desprezada, embora recebida. Não houve, pois, o propósito de buscar apoio para as medidas tomadas, provocando reações além do que seria admissível. Já o nôvo ministro do Planejamento declarou que o êxito de uma política não depende apenas da boa qualidade dos planos e da competência do govêrno: é indispensável a criação de uma imagem favorável na opinião pública. Convém não esquecer que o setor privado participa em parcela considerável da execução. Sem a sua adesão sincera, a implantação dêsse plano torna-se mais difícil.

O melhor dos planos vale exatamente o que vale a máquina encarregada de executá-la, afirmou ainda o ministro Hélio Beltrão. Ora, a implantação de novas estruturas e novos métodos de trabalhos deve, também, obter prèviamente a adesão das massas de funcionários que vai pô-la em execução. Evidentemente esta adesão exige, antes de tudo, compreensão. Reconhece o nôvo titular do Planejamento que a reforma administrativa levará alguns anos para produzir resultados efetivos. É que não basta edificar uma nova estrutura, mas, também, aperfeiçoar os métodos de trabalho e êste aperfeiçoamento vai depender do elemento humano.

Reconhece que a economia não é uma ciência exata e que em um país carente de estatísticas é necessário, além de uma boa dose de humildade e cautela, abrir tempo e espaço para o contato e o depoimento e que não há estatística que substitua a informação atualizada do homem que se encontra junto ao fato. A última afirmação chegou a causar estranheza a certos observadores. Entretanto, ela é justa. Estatísticas precisam ser levantadas, apuradas. Em um país como o Brasil, com as deficiências que ainda existem, quando se chega a um levantamento total, em multos setôres, as estatísticas já envelheceram.

Embora não o tivesse dito, o professor Delfim Neto manifesta a mesma dúvida quanto à exatidão das previsões econômicas. Em vez de prever taxas de inflação ou, de crescimento da economia, o nôvo ministro da Fazenda faz asserções muito cautelosas. Enumera como objetivos a longo prazo do nôvo govêrno, conseguir a maior taxa possível de desenvolvimento econômico, compatível com as disponibilidades de recursos, manter a maior estabilidade de preços possível, compatibilizando pela política monetária e fiscal, as disposições de poupar e investir da sociedade, admitindo que êstes objetivos não são inteiramente compatíveis e que «o exercício da política econômica deve consistir na arte de entender e antecipar as soluções de certas incompatibilidades, de forma a realizá-las com o menor custo social possível».

Esta preocupação com o aspecto social, também aparece no discurso do ministro Hélio Beltrão, quando afirma que o assalariado tem o direito de melhorar de vida de acôrdo com o crescimento econômico do país. Embora abordem a questão de forma diferente, os dois ministros deixam patente a afinidade que existe entre ambos.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Vai Deixar Aos Líderes do Congresso a Revisão da Legislação

Após a longa conferência entre o presidente Costa e Silva e o ministro Gama e Silva, motivada pelo problema do jornalista Hélio Fernandes e pelo clamor nacional em favor da revisão da Lei de Segurança e demais atos do marechal Castelo Branco, as fontes do Palácio do Planalto se dividiram em algumas informações contraditórias: umas adiantavam que o presidente da República não admitiria a revisão da Lei de Segurança e diversos atos do seu antecessor, porque havia tido conhecimento prévio dos mesmos, enquanto outras afirmavam que o presidente, embora desejoso da revisão, de acôrdo com o pensamento já expresso pelo seu ministro da Justiça, para acabar com o tumulto na legislação vigente, adotara a fórmula de tudo deixar como está para ver como é que fica, isto é, optara pela tática da omissão, a fim de evitar que qualquer medido revisionista possa projetá-lo como em oposição ao marechal Castelo Branco, cujos melindres não pretende ferir em hipótese alguma.

Diante dessa confusão, os líderes partidários se mostram tomados da maior perplexidade. Fugindo a tôda especulação. Alguns, entretanto, extraíam como válida a ilusão de que Costa e Silva, ainda sob o fascínio psicológico de Castelo Branco, disposto a não parecer ingrato a quem lhe abrira a Presidência da República, a despeito de tôdas as restrições que sofrera no início de sua candidatura, teria optado pela fórmula de deixar às lideranças do Congresso Nacional qualquer movimento pró-revisão dos atos do govêrno passado.

Atentos a êsses escrúpulos do atual presidente, elementos intimamente vinculados ao govêrno Castelo Branco, como, por exemplo, o ex-líder Raimundo Padilha, resolveram passar à ofensiva, visando a sensibilizar ainda mais Costa e Silva, a fim de que não ceda aos intuitos reformistas que dominam quase todos os setores do nôvo govêrno da República. Êsses elementos castelistas imaginam que se a revisão ficar confiada à iniciativa do Congresso, e, obviamente, a cargo da oposição, não lhes será difícil o torpedeamento de qualquer iniciativa nesse sentido, assegurando, com isso a projeção de Castelo para o futuro, como uma **sombra de Rebeca.**

Em outras palavras: os castelistas acham que os costistas, passados os primeiros momentos de euforia da posse, já se retraíram e serão fàcilmente contidos em seus impulsos reformistas, mediante certas manobras comuns no âmbito parlamentar, como a de procurar confundi-los com os revanchistas, anti-revolucionários etc.

Sob pressão dêsses elementos castelistas, muitos próceres do govêrno Costa e Silva já não falam em revisionismo, que era o tema predileto de suas conversas nos bastidores antes da posse do nôvo presidente. Agora, alguns dêles preferem dizer que «Costa e Silva não vai abrir mão de nenhum dos podêres que lhe foram conferidos por Castelo Branco».

Não obstante, ainda é cedo para uma previsão segura, mesmo porque as afirmações dos discursos de posse do presidente e dos seus ministros ainda estão bem nítidas na memória de todos e poderão frustrar as esperanças de continuidade alimentadas pelos castelistas. Além do mais, o tempo é fator relevante nas definições políticas.

GAMA E SILVA: FIM DO TUMULTO

O professor Gama e Silva, ministro da Justiça, em declarações prestadas ontem à imprensa, em seu gabinete de Brasília, acentuou que certas notícias publicadas por alguns órgãos de imprensa nacional não expressaram fielmente o seu pensamento.

Acrescentou o titular da Pasta da Justiça que não é sua intenção propor ao govêrno a revisão da legislação revolucionária, mas, apenas, como afirmou em seu discurso de posse, proceder a um estudo, de sorte a coordená-la e sistematizá-la, na área do seu Ministério, porque — frisa — ninguém ignora que há certo tumulto no Direito positivo pátrio, desde há muitos anos, com a concorrência até de normas colidentes. Assim, uma consolidação da sistemática é indispensável.

De outro lado, está estudando o processo a ser aplicado na elaboração de anteprojetos das Leis Complementares à Constituição e de outras regras jurídicas indispensáveis à execução de textos constitucionais que não são auto-aplicáveis. Do mesmo modo, no campo legislativo, reiniciará os trabalhos para conclusão dos estudos sôbre os diferentes projetos de codificação do Direito pátrio, tal como o Código Civil, o Penal, o Processual, o do Trabalho etc.

No âmbito do Poder Executivo, o problema da revisão de leis baixadas pelo govêrno da Revolução é matéria de exclusiva deliberação do presidente da República, que ainda ontem se manifestou sôbre o assunto.

Quanto à ação do Congresso Nacional, o assunto é de exclusiva competência dêsse Poder, a quem cabe agir dentro da esfera da ação que lhe asseguram as normas constitucionais.

Finalmente, quanto ao chamado caso do jornalista Hélio Fernandes, a matéria continua em estudos no Ministério.

Rafael: Reforma do Congresso

O sr. Rafael de Almeida Magalhães, ontem, no Monroe, fêz algumas declarações políticas sôbre a necessidade do fortalecimento do Poder Legislativo.

Observou, de início, que êsse é um dos objetivos da chamada **Guarda Vermelha**, além da reestruturação da ARENA, a fim de imprimir conteúdo ideológico ao partido.

«Mas o essencial — frisou — é mesmo a Reforma do Congresso, que conta com o apoio do presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade».

Não explicou a extensão dessa reforma, porém é fora de dúvida que visa a realizar o que não passou de um sonho do sr. Bilac Pinto quando presidente da Câmara dos Deputados.

Disse, também, que não está na Frente Ampla, mas considera legítimo êsse movimento.

Quanto às possibilidades de reforma da Constituição e da revisão de várias leis observou: «O govêrno não vai abrir mão dos podêres que recebeu, daquilo que êle não ditou. Pelo menos a curto prazo...»

O ex-vice do govêrno Lacerda declarou, ainda, que conversara com o ministro dos Transportes, coronel Andreazza, sôbre alguns problemas do Rio: a ligação (ponte) com Niterói e o saneamento. Tomou essa iniciativa porque — explicou — «o govêrno carioca é omisso e derrotado todos os anos por um inimigo que marca data certa: a chuva...»

Djalma: Nenhum Documento

O deputado Djalma Marinho disse ontem à reportagem do «DN» que não está preparando documento algum sôbre as relações entre o Poder Civil e o Poder Militar.

Êsse é um tema de seus estudos históricos, mas não pretende formalizar a apresentação de qualquer documento a respeito, como se tem noticiado. O que lhe ocupa a atenção no momento é a tarefa de estudar o Estatuto e o Programa da ARENA. Está à espera do líder Daniel Krieger para que se concretize a anunciada Comissão encarregada dêsse trabalho. Também está interessado no estudo da Reforma do Congresso adaptando-o à nova Constituição.

E explica: «O senador Auro de Moura Andrade está dentro do problema, porém a Reforma de que cogitamos não diz respeito à presidência do Congresso, coisa deferida às lideranças parlamentares».

Vitorino: Noticiário Falso

O senador Vitorino Freire, palestrando ontem com a reportagem do «DN» no Monroe, apontou como absolutamente improcedente o noticiário que tem envolvido o seu nome em articulações de ordem política e até militar: «Tudo isso é falso».

Lembra Vitorino que, logo após a posse de Costa e Silva, voltou de Brasília ao Rio e seguiu para sua fazenda no município de Campos, de onde só retornou ontem. Procurou isolar-se, atormentado com o estado de saúde de sua espôsa, que continua hospitalizada em Zurich, na Suíça, não tendo, por isso mesmo, disposição de espírito para dar entrevistas ou fazer declarações.

Observou, ainda: «O marechal Costa e Silva está no Poder com o meu voto, o meu apoio, e o que desejo é que Deus o ilumine a bem cumprir a sua missão. Se nas falsas declarações que me têm sido atribuídas há o propósito de me intrigar com o presidente, seus autores perdem o tempo, pois o marechal me conhece muito bem e não estou pleiteando cargo de espécie alguma».

La Rocque Candidato a Governador

O deputado Henrique La Rocque, primeiro-secretário da Câmara, aceitou o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Maranhão e enviou, ontem, telegrama ao senador Clodomir Milet, que se encontra em São Luís, salientando estar «à disposição do Estado e de seu povo para dar continuidade a uma vida pública calcada na mais absoluta desambição pessoal, mas permanentemente preocupada em servir».

O representante maranhense, que permanece em Brasília supervisionando os serviços administrativos da Câmara, assinalou, ainda, em sua mensagem, que se sentia honrado com a indicação e elogiou o comportamento do sr. José Sarnei à frente do govêrno do Maranhão.

O Maranhão sempre se antecipou aos demais Estados no lançamento de seus candidatos ao govêrno. Daí os comentários de que «até o prematuro se firma como tradição naquele Estado», porque o processo sucessório, desde a redemocratização do país, em 46, é ostensivamente deflagrado mal se inicia uma nova administração.

A candidatura La Rocque foi lançada pelo senador Milet, que também foi o lançador de José Sarnei.

SINAL ABERTO

SENADOR VÊ GOVÊRNO RISONHO

O senador Teotônio Vilela estava, ontem, muito eufórico no Monroe, após receber comunicação do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool de que havia perspectiva do imediato restabelecimento das operações de "warrentagem", cuja suspensão, há quase quatro semanas, devido à burocracia do Banco Central e do Banco do Brasil, provocou a crise atual do açúcar pois veio paralisar a agroindústria privada de recursos para movimentar o setor.

O senador Dinarte Mariz, ao tomar conhecimento dessa perspectiva congratulou-se com o representante alagoano, acentuando: "Tenho muita confiança no govêrno Costa e Silva, sobretudo depois de constituído o Ministério, integrado por figuras do maior gabarito. Costa e Silva vai abrir caminhos novos para a libertação econômica do Brasil, pois sabe muito bem que o que concerta um país é trabalho e não fertilidade de imaginação para baixar decretos..."

Teotônio concordou: "Realmente, Costa e Silva é um homem contemporâneo dos fatos".

E acrescentou com ar mordaz: "Pelo menos, êste é um govêrno risonho, com ministros cheios de otimismo..."

Trabalhador Deve Reagir: Não é um Espectador Mas Parte na Desgraça

"É dever do sindicalismo livre da América Latina lutar contra os governos totalitários, uma vez que a classe trabalhadora não é mais espectadora, mas parte das desgraças e misérias que assolam o Continente" — disse, ontem, ao "DN" o presidente da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, ao encerrar-se a V Reunião Social dos paises americanos.

Acrescentou o sr. Gonzalez Navarro que "é preciso denunciar o sindicalismo de gabinete, quando o desenvolvimento atinge, em cheio, a classe trabalhadora, numa época de automação e mudanças repentinas, exigindo uma participação global de nossos esforços para que não venhamos a sofrer a queda no palco em que deixamos de ser simples espectadores e passamos à condição de atôres".

REFORMA AGRARIA

Ressaltou, em seguida, que "os sindicatos de tôda a América Latina devem lutar contra as ditaduras e semi-ditaduras e, paralelamente, colaborar para o desenvolvimento industrial de seus paises. — A democracia — continuou — não é um movimento verbalista e academicista mas algo concreto e real. Por isso, o progresso das emprêsas não pode destruir o homem e, sim, por normas de justiça social promovê-lo e reabilitá-lo. Isto, entretanto, só ocorrerá, quando fôr feita uma reforma agrária de profundidade e a erradicação, definitiva, o feudalismo e suas últimas manifestações.

SALARIOS CONGELADOS

O presidente da União dos Trabalhadores da Colômbia, sr. Túlio Guevas, afirmou que os operários latino-americanos não podem aceitar a justificativa dos chefes de Estado que congelam os salários para fazer frente ao surto inflacionário. — Tal filosofia — acentuou — posta em prática por alguns tecnocratas responsáveis pelo planejamento econômico-financeiro, levará a fome e o desespêro à classe assalariada da América Latina.

Já no entender do delegado do México, sr. Justino Sanches Madariaga, a luta pela manutenção da remuneração mínima do trabalhador é uma campanha justa, embora, por si só, insuficiente, pois o que devemos reivindicar é o pagamento justo e devido ao operário. E concluiu: «Não lutarémos em têrmos paternalísticos, mas por retribuição real ao trabalho investido».

REUNIÃO

A V Reunião do Comitê Sindical de Assessoramento Técnico — COSATE — que se realizou nos dias 21 e 22 do corrente, na sede da União Pan-Americana da OEA, contou com a presença de delegados da América Central, Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru e Venezuela, acrescida de vários observadores de organizações sindicais latino-americanas e do secretário-geral da ORIT.

BELTRÃO INDICOU BELMIRO AO DASP

O ministro Hélio Beltrão indicou e o presidente Costa e Silva aprovou, logo, por telefone, a indicação do sr. Belmiro Siqueira para a direção-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP). Ontem mesmo foram assinados os decretos de nomeação do nôvo diretor e de exoneração do sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto.

DÍVIDAS PODERÃO CAUSAR A CRISE

[...]preiteiros e fornecedores [...] Rêde Ferroviária Federal, [...] agitada assembléia, decidi[...] advertir aos ministros dos [Trans]portes, Fazenda e Pla[ne]jamento de que, se não fo[rem] adotadas providências ime[diatas], poderá surgir uma cri[se] econômica social de graves [con]seqüências, em virtude das [dívid]as que a autarquia tem [...] eles.

[...] que a RFF já lhes [...] mais de NCr$ 10 milhões, [...] já os obrigou a suspen[der] recolhimentos de suas [con]tribuições de previdência [...] a atrasar os salários [...] empregados, e pode[rão] ser obrigados a paralisar [as] atividades, lançando ao [desem]prêgo milhares de pes[soas], pois seus créditos na [...] estão virtualmente sus[...] cumprindo seus compromissos desde outubro, ascendendo a dívida a mais de Cr$ 40 bilhões.

ATRASO

[A] Associação Ferroviária [...], entidade que con[grega] empreiteiros e fornece[dores] da RFF, realizou, ontem, [uma] assembléia no Clube de [Enge]nharia, a fim de delibe[rar] sôbre a aflitiva situação [em] que se acham suas emprê[sas] em face do enorme atra[so no] pagamento das faturas [por] elas emitidas contra a [RFF].

[No] curso dos debates, foi re[...] que a Rêde não vem [...]

EXPLICAÇÕES

Revelaram, também, que a RFF dá como explicação de atraso o não pagamento pelas emprêsas estatais dos seus fretes, além de serem insuficientes as subvenções.

Mas declararam que a razão é outra: a Rêde prefere pagar primeiro à Petrobrás, que lhe aplica multas por qualquer retardamento no pagamento de combustível que lhe vende, além de ameaçar suspender os fornecimentos.

APÊLO

Depois de longos debates, resolveram lançar apêlo aos ministros da Fazenda, Transportes e Planejamento, acentuando que se não houver pagamento até o fim do mês poderão, até, fornecedores e empreiteiros, a paralisar suas atividades, lançando ao desemprêgo milhares de trabalhadores e levando a miséria a outros tantos lares.

E marcaram nova assembléia para segunda-feira, quando deverão aprovar uma série de providências urgentes para enfrentar a crise em que se encontram.

REVOLUÇÃO MENTAL

Pedro Dantas

ESTABELECIDO, como foi, em artigo anterior, que ao marechal Costa e Silva não resta senão tentar a modificação dos têrmos em que se apresenta o problema crucial do seu govêrno, sob pena de se meter num impasse ou numa fria, cabe indagar, agora, em que sentido e por que meios pode e deve ser operada a aludida modificação. Não se trata de passar o nó górdio a fio de espada, à maneira de Alexandre, ou de quebrar o ôvo para pô-lo «em pé», à maneira de Colombo. Os dois clássicos exemplos, de estilo análogo, são pouco recomendáveis, neste nosso caso. A reação impulsiva que os determinou, se aplicada à hipótese em exame, criaria maiores problemas em lugar dos que fôssem eliminados.

Para encontrar o caminho, comecemos pela recordação do problema, tal como atualmente formulado: o govêrno Costa e Silva tem que atuar revolucionàriamente, sem meios e sem podêres para tanto. Se dispusesse dos podêres necessários, não haveria dificuldade. Se pudesse abandonar seus compromissos revolucionários, também não. Conciliar as duas condições, reciprocamente exclusivas, é que, aparentemente, não vai, nem à mão de Deus padre. Que poderíamos sugerir, para promover a transformação dêsse panorama de pesadelo, numa risonha e promissora paisagem?

Talvez seja possível fixarmo-nos no seguinte: a transferência do esfôrço revolucionário para o fôro íntimo, para o espírito com que o govêrno deve ser exercido, abandonadas as exterioridades formais. São estas, com efeito, que exigem podêres revolucionários especiais. O espírito revolucionário, a mentalidade revolucionária, não. O espírito revolucionário é um modo de ver as coisas e de situar-se a gente diante dos problemas. É fundamentalmente, um modo de ser, não tanto um modo de agir, embora o modo de agir sofra modificações em conseqüência do modo de ser. São, porém, modificações que não carecem de podêres especiais e extraordinários para produzir efeito.

Alguém que chegue ao govêrno possuído de espírito revolucionário saberá, certamente, atuar no sentido ditado por êsse espírito, mesmo sem jamais transpor os limites dos seus podêres normais. Pelo contrário, pode-se dizer que um dos pontos essenciais do espírito inspirador da Revolução brasileira é o que impõe a cada um o compromisso de manter-se nos limites do que lhe compete, sem se permitir excessos, que devem ser coibidos e retificados, em virtude de um dos princípios básicos do regime e sua regra de ouro, que é esta: «Cada macaco no seu galho». Observar êsse princípio já é uma revolução, já é boa parte da revolução, feita pela terceira vez, desde a ditadura (que obedece ao princípio oposto: «Um só macaco em todos os galhos»).

Realizar a revolução no que diz respeito à observância do citado princípio será, provavelmente, a mais útil e benéfica das formas de concluí-la, ou mesmo de perpetuá-la, criando uma tradição mais difícil de ser violada que o próprio texto constitucional. Isso pôsto, há, como êsse, muitas outras atitudes que não dependem de podêres extraordinários, mas que são ditadas inequìvocamente pelo espírito revolucionário.

Um govêrno contido em seus podêres pelas normas constitucionais, como o do marechal Costa e Silva, não pode, evidentemente, aplicar aos corruptos e subversivos desta e de outras praças as sanções políticas, prescritas pelos Atos Institucionais. Mas pode combater eficazmente a subversão e a corrupção, como é dever de todo govêrno democrático e moralizado, para o qual será sempre pestilencial e mortífera a convivência em promiscuidade com aquêles naipes. Para proscrevê-los do aconchêgo governamental e, quando necessário, metê-los na cadeia, como convém à defesa da sociedade e do regime, basta um govêrno de autoridade moral e firme disposição de agir.

A Revolução de 64 poderá ser concluída na medida em que o nôvo govêrno esteja capacitado de que não lhe resta, nem lhe cabe outra conduta. Por êsse caminho, o problema insolúvel com que parece defrontar-se pode ser superado, modificados os têrmos em que inicialmente foi proposto. Desde que não se trate de utilizar, em período normal, o arsenal revolucionário, que é inaceitável à nova situação, a contradição se resolve e abre-se o fundo falso do suposto bêco sem saída. A questão é escolher, na hora certa, a conduta adequada às exigências do espírito da Revolução.

Ibrahim Sued INFORMA

No Alvorada: Embaixador Sette Câmara e o ministro e sra. Mário Andreazza

«SEU» ARTUR E O AÇÚCAR

O Presidente Costa e Silva ficou irritadíssimo com a alta do açúcar. Mandou que o assunto fôsse revisto com tôda urgência.

Na mesa do Presidente, está pronto um decreto criando um grupo de trabalho para estudar o executivo de relações públicas.

O órgão se destinará a fazer relações públicas do Govêrno, identificando-o com os objetivos da administração.

Serão membros natos do futuro órgão os chefes das Casas Civil e Militar, o Secretário de Imprensa, o diretor da Agência Nacional e mais cinco membros que serão escolhidos pelo Presidente da República.

Na minha opinião, o Presidente deve escolher nomes gabaritados do jornalismo do Nordeste, Sul e Centro do país, para dar a êsse órgão uma ampla visão nacional.

Parece que tem um ministro com muita sêde no pote... É bom lembrar que êsse não é o estilo de «Seu» Artur...

O filme que o jornalista Samuel Wainer produziu na Grécia — «Revolta dos Pastores» — está sendo aguardado com muita expectativa na França, sobretudo por estar sendo considerado artìsticamente uma grande produção.

Estou informado que o Presidente, dando seqüência à nova filosofia que imprimirá no Itamarati, nomeando políticos e homens vitoriosos da iniciativa privada, negociadores etc., como o caso do próprio Chanceler Magalhães Pinto, vai nomear homens de negócios para algumas embaixadas no Exterior.

O Presidente e D. Iolanda Costa e Silva, que ontem mudaram para o Alvorada, virão ao Rio na próxima semana. Possìvelmente, êles não se hospedarão no Laranjeiras, porque os aposentos íntimos ainda estão em redecoração.

A primeira viagem do Marechal Castelo Branco será na segunda quinzena de abril, quando deixará Ipanema, dirigindo-se a Belo Horizonte para festejar os 90 anos de seu sogro, comendador Artur Viana. Sua preocupação no momento: coligir dados para um depoimento sôbre seu Govêrno.

A Academia Brasileira de Letras comemorará êste ano os 50 anos de «Juca Mulato», de Menotti del Picchia.

As exportações do Brasil para os países da ALALC, de um modo geral, em 1966 foram aumentadas para a Argentina, Chile, Uruguai e Colômbia. Em compensação, declinaram para o México e Paraguai. O Brasil, em contrapartida, comprou menos ao Chile, Peru, Colômbia, Equador e Paraguai. As compras ao Uruguai e México se mantiveram estáveis.

A popularidade do Presidente Johnson nos «States» continua caindo, revela o Instituto Gallup. Cêrca de 37% dos americanos aprovam sua política para o Vietnam, contra 49%. Em março de 1966, Johnson tinha o apoio de 50%, ao passo que 33% eram contrários... De Moscou, acabo de saber que Kruschev passa o seu tempo lendo e repousando. O Deputado Raimundo Padilha faz o mesmo.

O Ministro Hélio Beltrão vai, domingo, a Washington, acompanhado do ex-Ministro Roberto Campos, que, na oportunidade, lhe passará o mandato no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, para o qual fôra reeleito em Buenos Aires, em fevereiro, representando o Brasil, Equador e Haiti.

O Secretário Armando Mascarenhas, de Economia, homenageou no Copa o Governador Luís Viana Filho, num almôço que reuniu, entre outros, o Governador Negrão de Lima, o Secretário Márcio Alves, de Finanças, reitor Miguel Calmon e os editores Adolfo Bloch e José Olímpio.

As primeiras Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul outorgadas pelo Presidente Costa e Silva foram para o Coronel José Artur Gonzalez Estrada, ex-Embaixador da Guatemala no Brasil, e o Embaixador Jihas Haouache, ex-Embaixador da Síria... O Chanceler Magalhães Pinto ofereceu almôço de despedidas ao Embaixador Gustavo Mendez, do Panamá.

Vem-se tornando comum o péssimo hábito de algumas pessoas que aderem a um jantar de homenagem, aparecem, cumprimentam o homenageado, marcando sua presença, e desaparecem. Aconteceu no oferecido ao Ministro Macedo Soares. Aliás, neste jantar, o Marechal Cordeiro de Farias não conseguiu passar despercebido. Foi convocado à mesa principal.

O Embaixador Gilberto Amado está satisfeito com a publicidade dada ao problema atômico e à necessidade de se aumentar a potencialidade de pesquisa entre a nova geração brasileira, lembrando que há tempos desenvolveu campanha neste sentido com a advertência de que a pesquisa nuclear seria chave do futuro das nações.

O Sr. Dênio Nogueira aguarda agora o momento de passar a presidência do Banco Central ao Sr. Rui Leme, cuja mensagem de indicação será apreciada pelo Senado. Os Srs. Aldo Franco, Casimiro Ribeiro e Abreu Coutinho entregaram seus pedidos de demissão ao Sr. Rui Leme. O Sr. Ari Burger já teve seu nome indicado ao Senado para uma das diretorias do Banco. «Furo» confirmado.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá está acumulando as funções de presidente e superintendente do BNDE. A propósito, o Sr. Garrido Tôrres está bem melhor... O Ministro Vasco Mariz é agora comendador da Ordem do Infante, de Portugal.

O ex-Ministro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, representará o Brasil na reunião da Comissão Internacional de Engenharia Rural... O Ministro Geraldo de Carvalho Sillos ficará em Nova York. Sua transferência para Genebra foi anulada.

O professor Deolindo Couto recebeu o martelete de ouro, símbolo do neurologista, no Instituto de Neurologia.

Capital isolada: anteontem, durante duas horas, tentei falar com Brasília pelo telefone, em vão. Ontem, às onze da manhã, também as telefonistas informavam que os circuitos estavam ocupados. À tarde, idem. À noite, idem. Brasília — Capital isolada...

O casal Márcia e Guido Maciel recebeu para um pequeno jantar informal, reunindo algumas bonecas.

O Deputado Raul Brunini sentou-se à minha mesa, no «Nino», para um «papinho», e revelou: «O Lacerda está muito esperançoso com o Costa e Silva. Eu estive com êle hoje e êle fêz muitos elogios. Disse-me para manter na Câmara uma posição de expectativa em relação ao nôvo Govêrno, de crédito e até de certo apoio, porém com altivez».

A verdade política: na Boite da Tatá, comentava-se que os jornais vêm gastando muita tinta com a chamada Guarda Vermelha e o «affaire» da presidência do Congresso, assuntos que naturalmente não interessam ao povo e muito menos ao grande público que compra jornal para ler notícias...

Para o IBC será escolhido um nome totalmente desligado dos grupos de café. Um nome tipo Caio Alcântara Machado, para fazer uma política agressiva de venda no exterior, com fôrça total. Um nome que saiba promover o café brasileiro no exterior. À noite, tínhamos a confirmação: Alcântara Machado já é o presidente do IBC.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa.

BENEDITINO CONVOCA OS MÔÇOS PARA A PÁSCOA E MANDA PENSAR NA MORTE

DOM Estêvão Bettencourt conclamou os moços e as môças cariocas para «um encontro com Deus», neste fim-de-semana, durante as solenidades litúrgicas que culminam domingo e convidou todos os homens para que «repensem os mistérios da vida e da morte e o significado de Cristo».

O monge beneditino falou para o «DN» sôbre o sentido da Paixão e fêz um histórico da Páscoa, desde o início, quando os judeus sacrificavam um cordeiro, até aos dias de hoje, quando os povos são atormentados pela angústia, pela fome, pelas doenças e pelas guerras.

ORIGEM DA PASCOA

Dom Estêvão Bettencourt explicou para o «DN» o significado da Semana Santa: «É quando se celebram os derradeiros acontecimenos da vida de Jesus Cristo; Sua última ceia, quinta-feira, sua paixão e morte, sexta-feira, e sua ressurreição gloriosa, no domingo. A origem dessas solenidades é a Páscoa dos antigos judeus. Com efeito, êles, antes de Cristo, celebravam todos os anos a data máxima do seu calendário, que lembrava a saída do povo de Israel, que ficara detido no Egito no século XIII. A libertação de Israel, reduzida à servidão em terra pagã, tornou-se um prenúncio da sua verdadeira libertação ou redenção, que o Messias devia trazer. Enquanto aguardavam o Salvador, os judeus celebravam todos os anos a solenidade da Páscoa».

CORDEIRO DE DEUS

A solenidade constava do sacrifício de um cordeiro, consumido com pão ázimo (sem fermento), ervas amargas e vinho». Êste ritual lembrava que os judeus haviam sido salvos da escravidão no Egito pelo sangue de um cordeiro imolado. Jesus, vindo à terra, celebrou anualmente a Páscoa, segundo o ritual dos judeus. Na sua última ceia, porém, tomou o pão colocado sôbre a mesa e o distribuiu aos discípulos, dizendo êste é o meu corpo, o mesmo fazendo com o vinho. No dia seguinte Cristo foi imolado sôbre a cruz para a salvação de Israel e do mundo, tornando-se, assim, o cordeiro da Páscoa, para tôda a humanidade».

PASCOA É MENSAGEM

Prosseguiu dom Estêvão: «Os cristãos, por ordem do próprio Mestre, continuaram a celebrar a Páscoa, não porém imolando um cordeiro, mas repetindo a ceia do Senhor e comemorando a sua morte e a sua ressurreição. Atualmente, a Páscoa tem sua mensagem, muito concreta para tôda a humanidade: os sofrimentos, as amarguras, as angústias, as calamidades atormentam os povos e talvez nunca como hoje os homens sentem o anseio de melhorar as suas condições de vida, resolver os problemas da fome, das doenças, das guerras, das calamidades e até mesmo da própria morte».

O EXEMPLO DE DEUS

Afirmou o beneditino: «Creio que essas aspirações não poderão ser preenchidas sòmente com os recursos humanos. Sòmente em Deus o homem encontrará a satisfação de seus anelos, de suas grandes aspirações. O próprio Deus envia a mensagem à humanidade, em cada festa de Páscoa lembrando-lhe que o sofrimento e a morte são inevitáveis sim — pois decorrem da fragilidade da natureza humana — mas não são a última palavra da história e da vida do homem. É preciso superar o sofrimento e a morte, mediante a ressurreição. O próprio Deus quis dar aos homens a filiação divina, um germe de imortalidade, de triunfo sôbre a dor e a morte. Essa dádiva de Deus se caracteriza em cada solenidade de Páscoa: Cristo, o irmão mais velho, padeceu e morreu para ressuscitar. Assim, os discípulos de Cristo podem também padecer e morrer, mas seguirão a Cristo também na sua vitória sôbre a dor e a morte, ressuscitando um dia com êle».

A JUVENTUDE E A IGREJA

Sôbre a juventude e seu modo de reagir aos problemas de religião, disse dom Estêvão: «Os jovens de hoje procuram a renovação da sociedade. A Igreja compete mostrar-lhes que esta renovação só pode ser obtida pelo restabele- mento dos valôres naturais. O homem é gra- e pode fazer grandes coisas, desde que recon- ça o seu autor, que é Deus. Por isto, a Igr- convida todos os jovens a um encontro com religião, esta semana».

Prosseguiu: A liturgia renovada dêstes d- oferece aos nossos jovens uma grandiosa m- sagem, desde que êles queiram dar um po- de atenção para a Igreja. Muito desejaria- que os moços e as môças de hoje reservass- algumas de suas horas desta semana, pelo - nos, para um encontro com Deus e as co- de Deus».

AS SOLENIDADES

Começarão hoje as comemorações oficiais - Semana Santa, com missa pontifical, ceri- nia do lava-pés e desnudação dos altares, - tôdas as Igrejas da cidade. Na Catedral, se- iniciadas às 9 horas com a sagração dos san- óleos. Às 17 horas, ainda hoje, as Igrejas - cordarão a última ceia, quando Cristo dis- buiu pão e vinho aos seus discípulos, institu- do o sacrifício da missa.

SAGRAÇÃO DOS ÓLEOS

A cerimônia da Catedral será a sagra- dos óleos dos enfermos, dos catecúmenos e - crisma, usados respectivamente para dar a - trema-unção, para batisar e crismar. Logo ap- êles são distribuídos à tôdas as paróquias - Arquidiocese.

SENHOR MORTO

Amanhã é o dia da procissão do Senhor M- to, que sairá da praça 15 e, após percorrer - gumas ruas do centro, terminará na Igreja - São Francisco de Paula. Está marcada para - 20 horas.

Sábado, às 22 horas, os templos iniciam - vigília pascal, que compreendem a bênção - círio, precônio pascal, ladainhas, bênção - água batismal, renovação das promessas do - tismo. À meia noite, será realizada missa - lene. Domingo da Ressurreição haverá mi- solenes em tôdas as Igrejas.

Botafogo Parou: Mudança no Trânsito é Desastre

O CONGESTIONAMENTO das ruas Voluntários da Pátria e da Passagem e da Praia de Botafogo foi o resultado prático de mais uma alteração desastrada do Departamento de Trânsito na Zona Sul, que causou o atraso médio de uma hora aos que se dirigiam ao centro da cidade.

Os sinais luminosos continuam sem funcionar nos cruzamentos mais importantes, o que não seria tão grave se, em algumas esquinas, não se postassem dois ou três agentes da PM que, inteiramente desnorteados e sem obedecer a nenhum comando tático preestabelecido, fazem das ruas um verdadeiro labirinto chinês.

FONTENELE

Aparentemente, o coronel Fontenele, que acaba de voltar à direção do trânsito paulista, está fazendo falta. Se não êle, seus métodos disciplinadores, que, só agora, com a sua ausência, são realmente valorizados pela população, quando constata que, para ir ao trabalho, tem de sair de casa mais cedo.

Até os currais, que serviram para combate ao ex-diretor do Trânsito, têm sua finalidade destorcida, não servindo sua renda, conforme o estabelecido em sua criação, para melhorias no setor. Prestaram-se, ainda, para o recente golpe do trânsito, cujos autores começam a aparecer.

EMPLACAMENTO

A Divisão de Emplacamento anunciou, para abril, o início da renovação das licenças de veículos. O sistema de fornecimento das plaquetas será igual ao de 1966. Em abril, receberão as licenças os proprietários dos carros de placas terminadas em 2 e 4 e em maio os dos veículos cujas licenças terminem em 1, 3 e 5.

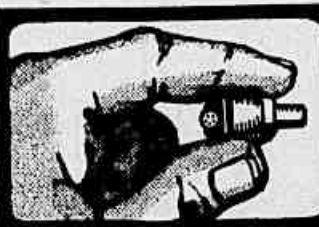
BOTAFOGO

A modificação introduzida na Praia de Botafogo, abrindo-se uma pista interna para os veículos que vêm da rua da Passagem e da Voluntários para o centro e deixando a externa para os que vêm de Copacabana via avenida Pasteur, criou grande embaraço. Os carros que se dirigem a São Clemente, encontrando o sinal fechado, são obrigados a parar, interrompendo completamente a passagem dos outros, cujos motoristas têm de aguardar que o sinal se abra e os carros que retornam pela São Clemente possam seguir, desimpedindo a pista.

CÓDIGO

O nôvo Código não alterou nada no trânsito, a não ser o valor das multas. As faixas para pedestre, que êle prevê, ainda não existem e tudo leva a crer que tão cedo não venham a existir. A população, já castigada pelas intempéries, vê-se com mais um problema: trânsito anarquizado.

Sobram Dois Quíntuplos: Passam Bem

Vasteras (Suécia), 22 — Os médicos dizem que dois sobreviventes dos quíntuplos nascidos aqui, ontem, estavam passando, hoje, razoàvelmente. As crianças, menino e menina, pesavam uma libra e 12 onças cada um, segundo disseram os médicos. A primeira menina morreu cêrca de 15 minutos após ter nascido, outra cêrca de uma hora mais tarde e, bem depois, a terceira. Os quíntuplos eram o segundo conjunto que nasce na Suécia dentro de dois anos. Ambas as mães fizeram tratamento com hormônios contra a esterilidade. (Reuters)

Svetlana já Poderá Viajar Para os EUA

WASHINGTON, 22 — Svetlana de Stalin já possui um visto dos Estados Unidos e ainda poderia ser autorizada a vir para os EUA se assim o desejasse, disse hoje o Departamento de Estado.

O visa foi apressadamente concedido a miss Stalin, com 42 anos — atualmente na Suíça — após aparecer na embaixada americana em Nova Delhi, a 6 de março, com uma solicitação pedindo asilo nos Estados Unidos ou em algum outro país ocidental.

AGORA PODE

As autoridades americanas a ajudaram a voar de Nova Delhi para Roma e, então, intercederam junto ao govêrno suíço para auxiliá-la a obter residência temporária naquele país «onde ela achou que poderia decidir sôbre seus planos futuros em uma atmosfera amigável e livre de tensões. Agora, se ela decidisse que seu interêsse seria melhor atendido vindo para os Estados Unidos, sua solicitação naturalmente receberia pronta e adequada consideração.

ABRIGO SEGURO

O sr. Robert Mccloskey forneceu a última informação sôbre miss Stalin quando indagado, em uma entrevista, sôbre as circunstâncias de sua partida da Índia. Ela estivera na Índia desde o início de dezembro, quando lá chegou procedente de Moscou transportando as cinzas de Brijesh Singh, que ela considerava como marido.

E acrescentou o porta-voz do Departamento de Estado:

«Expressou um pedido por abrigo seguro nos Estados Unidos, bem como em outros países. Naquelas circunstâncias, e por motivos humanitários, nossas autoridades em Nova Delhi concordaram em facilitar sua partida da Índia, dando-lhe um visa dos Estados Unidos, sem decidir de uma forma ou de outra sôbre uma solicitação de asilo». (R.)

Surkano Casa Com Garôta: 3.ª Mulher Achou Impossível

JAKARTA E TOQUIO, 22 — Aos 65 anos, sem poder político, Sukarno, segundo se informou, se teria divorciado de sua quarta espôsa, para não superar os limites impostos pela religião de Maomé, ao casar-se com uma secundarista, a mocinha Yurike Sanger.

«Invencionices ridículas e idiotas», foi a explosão de sua terceira mulher — a japonêsa Ratna Sari Dewi, que acaba de dar à luz em Tóquio — ante os boatos, revidando com uma pergunta irônica: «Vocês acham que êle está em condições de fazer tal coisa?»

MOCINHA

Os jornalistas da Indonésia anunciaram, hoje, o divórcio de Sukarno e sua quarta mulher, a linda Harjati, de 27 anos, para casar com a mocinha Yurike Sanger. Harjati anunciou que o deposto presidente só lhe comunicou oficialmente o divórcio realizado a 12 de outubro de 66, a 20 de janeiro. Acrescentou ter devolvido a luxuosa residência que lhe fôra doada, para ir morar numa casa modesta de subúrbio. «Espero que Bung — irmão — Karno seja feliz com as outras mulheres».

«AS GAROTAS»

«Não gosto do procedimento de Bung Karno com as garôtas do palácio e também do fato de êle sempre me ter enganado», disse, numa explosão de raiva, a mulher repudiada. Mas pediu desculpas por tornar seu divórcio um assunto público. «Tenho de conformar-me com a situação, mas, afinal de contas, sou mulher», a- mou, acrescentando que gu- daria na parede de sua c- as fotografias do casamen- Revelou que a 20 de jane- Sukarno lhe enviou o - guinte bilhete: «Nosso div- cio não acontece porque v- tenha cometido qualquer é- mas porque, aparentem- nosso casamento não no- conveniente».

OS FILHOS

Sukarno tem cinco fil- de sua primeira espôsa - Fatmawati, que se tor- muito popular; dois home- e duas mulheres. Da seg- da mulher — Hartini - provocou escândalo ao - acusada de ajudar os co- nistas, teve mais dois. - se conheceram num tem- hindu, perto da Capital. - terceira eleita — ex-propr- tária de uma boate em - quio — deu-lhe mais uma - lha, no mês passado. De - quarta mulher, cujo casa- mento durou muito po- êle não teve filhos».

«SEM CONDIÇÕES»

A terceira mulher de S- karno protestou em Tóq- contra as «invencionices - dículas e idiotas» dos jor- da Indonésia. Ratna S- Dewi, que teve uma filha - pouco, afirmou: «Já ouvi - nomes de Harjati e Yuri- mas não as conheço». De- rou saber os nomes - duas mulheres, pela leit- do jornal da organização - ticomunista Kami. Perg- tou a japonêsa de 27 an- «Vocês acham que êle e- em condições de fazer - coisa?» A filha de Ratna n- ceu a 7 de março. (R).

GARÇONETE SEM (...) BUSTO DÁ CADEIA

NOVA YORK, 22 — O Conselho da cidade de Nova York aprovou, por 27 votos contra 5, o projeto de lei que proscreve as garçonetes de busto desnudo nos cafés e bares, ficando a infração sujeita a 30 dias de cadeia e multa de 50 dólares.

Um edil considerou que se tratava de uma lei «desnecessária, indesejável, uma invasão às liberdades civis», sendo que o autor do projeto de lei argumentou q- «só se vai a tais luga- para ver o que está via e o que virá depois».

O projeto de lei aprova- é uma decorrência da ju- prudência firmada pelos t- bunais criminais, que rej- taram tomar conhecime- de denúncias contra gar- netes de busto desnudo, - to não haver nenhuma - que tal defina como deli- (Reuters)

MARGARETH TEV(...) JÓIAS ROUBADAS

LONDRES, 22 — Um intruso penetrou hoje no Kesington Palace, residência da princesa Margaret e de Lord Snowdon, levando moedas de ouro, jóias e binóculos mas a polícia anunciou que os objetos foram recuperados, e que um homem está sendo interrogado.

O intruso consegu- entrar quebrando u- vidraça de 18 polegad- numa janela do and- térreo, sendo que um p- licial, horas depois, d- cobriu um homem esc- dido nos arbustos atr- do palácio, onde a pri- cesa e seu marido se e- contram desde segund- feira, após uma viag- de férias ao Caribe. (R.)

...mércio Acha Que Chuva dá Pavor ...ral: Falta de Luz Faz Desanimar

...pânico domina a população, atemori... as conseqüências de novas chuvas» ..., ontem, ao «DN», o sr. Antônio Car... ao protestar contra o descaso com ... sendo enfrentado o problema da ... energia e acrescentando que «tôdas ... atividades econômicas do Estado ... tomadas por um desânimo geral». ... vice-presidente da Associação Comer... ...rmou, por sua vez, que «o govêrno ... a cidade de uma usina termelé... para evitar que as grandes precipita... paralisem 80% da energia ao Rio, tor... precário o abastecimento à população ... sérios obstáculos à indústria e ao ..., que vêem reduzido o índice de

CORTES ACABAM

... Sílvio Pacheco informou que pediu ..., no sentido de que sejam tapa... buracos feitos nas ruas, por ocasião ... da decoração do carnaval. Acres... que as Administrações Regionais já se dirigiram à Secretaria de Obras, que se mostra surda aos apelos recebidos, numa autêntico atestado de incapacidade».

O líder das classes produtoras, sr. Antônio Carlos Osório, referindo-se ao ofício enviado pela Associação Comercial à Rio-Light, reclamando contra a morosidade com que vinham se processando os trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha, revelou ter recebido, em resposta, um comunicado em que nada esclarecia a questão, acentuando, apenas, em que, no próximo mês, os cortes de luz seriam atenuados com a entrada em funcionamento da primeira unidade geradora da usina, com uma capacidade de 65 mil kws.

ARRECADAÇÃO CAI

Por outro lado, os empresários estão elaborando um nôvo estudo para ser entregue aos secretários de Finanças, que se reunirão, em Cuiabá, na próxima semana, a fim de aumentar a alíquota do Impôsto de Circulação de 15% a 18%. Neste sentido, alegam os industriais e comerciantes que a medida elevará os custos das mercadorias, ocorrendo, em conseqüência, a queda do poder aquisitivo da população e, em seguida, o índice de vendas. O secretário Márcio Alves que, de comum acôrdo com os representantes das classes produtoras, decidiu que não aprovaria a majoração do ICM, antes de julho, mudou seu parecer, alegando que a arrecadação do Estado está diminuindo, havendo, portanto, necessidade do acréscimo da taxa daquele tributo.

Os empresários já estiveram reunidos com o ministro Delfim Neto e reivindicaram a reformulação da política econômico-financeira do ex-presidente Castelo Branco, afirmando que a política de restrição de crédito imposta às emprêsas está impossibilitando o desenvolvimento das operações necessárias para o aumento do capital de giro. Neste sentido, acentuaram que até as grandes indústrias paralisaram, diversas vêzes, suas atividades, tendo em vista as dificuldades que o govêrno colocou às firmas para a concretização de suas transações.

Alemanha Deseja Ajudar

O govêrno alemão está disposto a prestar ao Brasil, principalmente ao nordeste, tôda a ajuda requerida, tanto técnica como financeira, desde que sejam elaborados projetos específicos, e também na instalação de indústrias alemãs naquela área, do país, tão logo receba pedidos dos governadores, indicando suas preferências.

A informação foi dada ao «DN» pelo sr. Jeová de Arruda Câmara, que estêve na Europa representando o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura na maior exposição agrícola da Europa, a Semana de Berlim, e manter contatos para a ampliação do intercâmbio técnico e cultural com o Brasil naquele país.

AJUDA PARA UM MAL

Uma das autoridades com que o sr. Jeová Arruda se entrevistou foi o técnico Wolverk, do Ministério de Agricultura e Alimentação da Alemanha, que, ao saber da existência de numerosos casos de esquitossomose no nordeste brasileiro, prontificou-se a dar tôda a ajuda para debelar o mal.

Em Stuttgart, o diretor da Escola de Cooperativismo, sr. Weidelich, prometeu vir ao Brasil entre maio e junho, para visitar Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão, dando pequenos cursos — informou ainda o representante do SIA.

BÔLSAS

O govêrno alemão ofereceu de imediato a quem queira especializar-se em gerência de cooperativismo, quinze bôlsas de estudos na escola de Stuttgart.

O representante brasileiro, antes de retornar, teve ainda a oportunidade de avistar-se com o presidente Luebke, a quem entregou um exemplar do Atlas Florestal do Brasil, perante representantes diplomáticos de 28 países.

ADECIF ESPERA "ALÍVIO"

Foi transferida para a próxima quinta-feira, a primeira reunião da ADECIF depois do advento do nôvo govêrno federal. Empresta-se importância a êste encontro dos empresários financeiros. Todos os círculos empresariais aguardam a «Operação-Alívio» em preparo pelas autoridades.

IMPÔSTO NÃO É RETROATIVO

O presidente da Comissão Jurídica da ADECIF, sr. Belini Cunha, esclareceu às emprêsas de financiamento e investimentos que «o impôsto único sôbre operações financeiras só é devido sôbre correção, juros e outros encargos atribuídos à transação, a partir da data da Circular número 74, isto é, de 10 de fevereiro, não tendo caráter retroativo, como estava previsto inicialmente na referida circular, já agora alterada pela de número 81».

PERISCÓPIO

O MINISTRO Jarbas Passarinho comenta que o govêrno Costa e Silva «tem meios para amparar o trabalhador, através de uma política humana». Cita, como exemplo, uma medida pela qual se vai bater: EQUIPARAR OS DIREITOS DO TRABALHADOR, NA QUESTÃO DO ABONO DE FAMÍLIA, AO FUNCIONÁRIO PÚBLICO. O ministro do Trabalho considera um contra-senso o fato de um funcionário público ter direito a que sua espôsa seja incluída como dependente para efeito de recebimento do salário-família e um trabalhador não tenha êsse mesmo direito. Vai lutar para conceder êsse direito ao trabalhador.

PASSARINHO — O grande revolucionário do govêrno

O ministro, entretanto, não esclarece se, além dessa prerrogativa, vai lutar para que outros direitos conferidos a funcionários públicos sejam estendidos aos trabalhadores.

Jarbas está «pintando» como o ministro mais revolucionário do govêrno Costa e Silva: sua entrevista, anteontem pela televisão, não deixa dúvidas a respeito.

☆ ☆ ☆

HÉLIO BELTRÃO segue domingo, à noite, para os Estados Unidos, a fim de ser eleito para representante do Brasil junto ao Comitê Internacional da Aliança para o Progresso (CIAP).

SUA VIAGEM VAI LIMITAR-SE A ISTO: não pretende aprofundar contatos com autoridades financeiras sôbre outros assuntos.

No mesmo avião, com Beltrão, seguirá Roberto Campos. Registre-se a elegância da atitude do ex-ministro do Planejamento: o pôsto de representante brasileiro no CIAP não é ocupado, por definição, pelo ministro de Estado encarregado da pasta do Planejamento e Coordenação.

Campos vai concorrer para maior brilho da eleição de Hélio Beltrão, ao mesmo tempo que, por sua própria presença, em Washington, assinalará nos meios financeiros e econômicos mundiais a «continuidade administrativa» que permanece no Brasil, a despeito da mudança de govêrno.

☆ ☆ ☆

A RESPEITO do documento, que foi apressadamente entendido como um programa de ação e objetivos da Frente Ampla ou um manifesto oficial do movimetno, Carlos Lacerda esclarece, textualmente: «Não existe um nôvo manifesto da Frente Ampla».

«O manifesto da Frente Ampla é aquêle que foi lido por mim e por mim assinado, na sede da «Tribuna da Imprensa», o qual foi posteriormente ratificado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no ato que ficou conhecido como o Pacto de Lisboa».

☆ ☆ ☆

AINDA a Frente Ampla: na próxima segunda-feira será constituída a Comissão Diretora do movimento. Deverão compô-la, com quase tôda a certeza, êstes seis nomes: Carlos Lacerda, Renato Archer, Barbosa Lima Sobrinho, Martins Rodrigues e Josafá Marinho. ☆☆☆ E finalmente frise-se o documento que foi entendido como um programa de ação e objetivos da Frente Ampla ou um manifesto oficial do movimento. Segundo seus dirigentes não passa de uma minuta resumindo opiniões sôbre rumos a serem impostos, elaborada em Brasília, ainda antes da posse de Costa e Silva.

JOSAFÁ — Na Comissão Diretora da Frente

☆ ☆ ☆

«O GOVÊRNO não endossa qualquer movimento no sentido da revisão dos textos das novas leis de Imprensa e de Segurança Nacional: pelo contrário, está na firme disposição de aplicá-las quando fôr o caso».

Esta é a informação que colhemos em fonte oficiosa — e que ainda vai acrescida de um adendo, à guisa de esclarecimento que teria sido fornecido pelo próprio presidente Costa e Silva, que seria de opinião que «não se deve mexer numa legislação promulgada recentemente e que ainda não foi aplicada».

As fontes oficiais evitam comentar o problema, lembrando que o atual presidente da República foi chamado a opinar sôbre a Lei de Segurança Nacional, pelo govêrno passado, muito antes da sua decretação, manifestando-se favoràvelmente àquele diploma.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE que essa informação semi-oficial coincide com o que exprime sôbre o assunto um dos mais autorizados porta-vozes do govêrno, Daniel Krieger, que já disse achar cedo para se tratar de revisão da Lei de Segurança.

E, mais, sôbre qualquer revisão da Constituição, declara Krieger: «O marechal Costa e Silva não deseja a revisão da Constituição. Entende que ela deve ser aprovada ou desaprovada pela experiência, e não por motivos ideológicos».

Krieger, entretanto, faz uma ressalva: «O presidente da República está decidido a revisar a Lei do Inquilinato. Hoje, com os recursos do Banco Nacional de Habitação, não há mais necessidade absoluta de incrementar a iniciativa particular nesse sentido».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Indústria e do Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de conferenciar com Costa e Silva, anunciou que a crise do abastecimento de açúcar estará resolvida com a utilização da produção paulista.

Falou com o presidente da República sôbre a nomeação do próximo presidente do IBC. Ao que tudo indica, substituirá Leônidas Bório o homem que é o mais qualificado promotor de vendas de nosso país: Caio de Alcântara Machado.

A indicação de Caio teria o sentido de trazer para a presidência do IBC um homem que não está vinculado a grupos, sejam do comércio sejam da lavoura ou da indústria do café.

☆ ☆ ☆

POR falar em café: a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e as demais Federações de Agricultura do país, juntamente com a Confederação Nacional da Agricultura, deram início à «Operação Café», com o objetivo de fazer chegar ao presidente da República, por intermédio dos governadores dos principais Estados cafeeiros, o pensamento da cafeicultura e as sugestões para a reformulação da política cafeeira. O primeiro passo da «Operação» será a realização do Congresso Nacional do Café, em São Paulo, de cujos preparativos já está cuidando a FAESP.

EXTRA

● Está pràticamente assentada a indicação do engenheiro Flávio Gomide, que ainda ontem foi recebido pelo presidente Costa e Silva, para prefeito de Brasília. ● Por falar em Brasília: dos 17.491 veículos particulares que hoje rodam na capital, 37% foram financiados pela Caixa Econômica Federal. Quando é que vai ser restabelecido o financiamento no Rio? ● O banqueiro libanês Youssef Bedas, do Intra Bank de Beirute, já se encontra em São Paulo, internado no Hospital da Beneficência Portuguêsa. O banqueiro, que estava com prisão preventiva decretada, acaba de ser beneficiado por um ato do ministro da Justiça, que lhe concedeu liberdade vigiada. ● Por falar em São Paulo: já chegou ontem o homem que comanda a maior corporação industrial do mundo, cujas rendas, em 1966, subiram a mais de US$ 20 bilhões, equivalentes a quase Cr$ 55 trilhões (cruzeiros velhos). E' o sr. Frederic Donner, presidente do Conselho de Diretores e presidente-executivo da General Motors Corporation. Procedente de Detroit, vem ao Brasil em viagem de estudos e observações, junto à GMB. Diz êle que, além disso, manterá contato com personalidades dos meios empresariais, financeiros e administrativos do Rio e de São Paulo. ● Por falar em grandes corporações: a Chrysler International, sediada em Genebra, anuncia investimentos globais de meio bilhão de dólares fora dos Estados Unidos. O Brasil (Simca) vai ser contemplado em cinco anos com US$ 130 milhões. ● O engenheiro Marcondes Ferraz, ex-presidente da Eletrobrás, foi acometido de um distúrbio cardíaco, estando internado no Instituto Brasileiro de Cardiologia, sendo satisfatório o seu estado. Tem sido muito visitado. ● O governador do Território de Rondônia, coronel José Carlos Mader, em visita, ontem, ao diretor dêste jornal, declarou que já em 1968 aquela Unidade da Federação atenderá à totalidade da demanda nacional de cassiterita (estanho), ora importada da Tailândia e da Bolívia. ● Através de um decreto-lei, divulgado a 26 de janeiro último, o então presidente da República autorizou os ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio a promoverem as medidas necessárias para a venda do patrimônio da Fábrica Nacional de Motores. Com êsse fim, foi constituído um Grupo de Trabalho, por portaria interministerial, assinada pelos ministros Luís Marcelo Moreira de Azevedo (interino do MIC) e Otávio Bulhões. Foram dados 30 dias para que o Grupo apresentasse as sugestões necessárias. Acontece que, até agora, não se sabe a que conclusões chegou o GT, que teve 30 dias para opinar sôbre a matéria. ● Os varejistas de cigarros ameaçam não mais vender o produto, a partir de segunda-feira, se os fabricantes não elevarem a margem de lucros de 10,2% para os anteriores 20%. A indústria do fumo, para vencer o bloqueio eventual, pensa colocar ambulantes por tôda a cidade. E mais: pensam promover a venda de cigarros através dos jornaleiros. E' uma iniciativa que merece apoio do govêrno estadual, no sentido de que seja concedida a autorização para tal fim. ● Gilson Amado aceitou o convite do ministro Tarso Dutra para dirigir a Fundação de Televisão Educativa. Uma coisa: a escolha não podia ser melhor.

M. FERRAZ — Internado sem gravidade

COMÉRCIO VAREJISTA ESTÁ CONFIANTE NO NÔVO GOVÊRNO

O sr. Abraham Garson afirmou, ontem, que o comércio varejista de todo o país está confiante no govêrno do marechal Costa e Silva, inclusive porque «homens da livre emprêsa foram convocados para postos importantes da administração pública, a começar pelo nôvo ministro do Planejamento», acrescentando que «os varejistas esperam agora, a retomada do desenvolvimento, mas sem a volta das pressões inflacionárias que quase comprometeram a economia nacional».

Os dirigente da «Casa Garson» disse que a política econômico-financeira do último govêrno foi acertada em seus propósitos e em suas medidas, mas revelou-se, contudo, muito severa nos remédios adotados por pretender conseguir a curto prazo estabilização e uma normalidade financeira que só a médio ou longo prazo deveriam ser alcançadas», admitindo, contudo, que os empresários que não utilizaram a inflação para expansão dos negócios enfrentaram a fase de contenção sem maiores problemas.

REALIDADE

Em entrevista exclusiva ao «DN», o sr. Abraham Garson, declarou:

— Os últimos três anos foram de salvação da economia nacional, que vinha de uma fase de crescente deterioração, acarretada pelo processo inflacionário. Êsse trabalho, que agora terá no govêrno do marechal Costa e Silva sua coroação, foi programado para um espaço de tempo muito limitado. Assim, sofreu a vida econômica nacional o impacto de uma etapa de transição a curto prazo, passando com isso todos os setôres, desde a indústria ao comércio, por um período de adaptação, à realidade, que inegàvelmente redundou em certa ocorrência de crises empresariais e restrição de consumo».

Advertiu em seguida que êsse fenômeno se fêz sentir mais fortemente porque tôda a vida comercial e industrial brasileira estava impregnada «pelo vício inflacionário». Segundo disse, especular com estoques, tanto na indústria como no comércio, eram comum e quem o fazia lucrava com os sucessivos reajustamentos de preços.

E acentuou:

— O lucro vinha de qualquer maneira —, e para financiar operações dêsse tipo indústria e comércio recorriam às emprêsas de financiamento, desembolsando altos juros. No final, quem pagava por tudo isso, era consumidor, que por sua vez não discutia, preços, mas, prazos de pagamentos, em função dos dissídios e aumentos de salários que esperava receber a curto ou a médio prazo.

Salientou o sr. Abraham Garson que se criava, assim, tôda uma psicologia inflacionária, somando indústria, comércio e consumidores numa mesma corrida especulativa de preços, lucros, juros e salários. Certos homens de negócios, revelou ainda, tentados pelas facilidades aparentes da época, ampliaram ràpidamente suas atividades comerciais, conseguindo financiamento para montar cadeias de lojas, muitas vêzes várias num mesmo bairro, na ânsia de disputar maiores faixas de mercado de atender a suas necessidade financeiras.

CORREÇÃO

Lembrou o sr. Abraham Garson que o início da política econômico-financeira de combate à inflação se deu no momento em que a desvalorização do poder de compra da moeda ameaçava ultrapassar o perigoso limite de 100% ao ano.

Afirmou:

"Tínhamos então, no setor de eletrodomésticos, até três novas tabelas de preços da indústria, a cada mês. Chegava o país a um estado pré-caótico".

E acrescentou:

"Mas se a normalização da vida econômica foi saudada por todos, no início, a realidade é que trouxe para os que viviam da inflação, e com a inflação, um período de grandes dificuldades. Os que especulavam com estoques, finda a euforia do consumo, se viram obrigados a realizar "queimas" e liquidações, a preço de custo e até mesmo, não raro, com prejuízo. O público, sabendo que a política salarial era outra, de austeridade, passou a discutir não apenas condições de pagamento, mas preços. Se antes, portanto, havia especulação do comércio e da indústria, passou a haver a sadia especulação do público, dentro da mais legítima aplicação da lei da oferta e da procura.

Disse o dirigente da Casa Garson que outra conseqüência da política econômico-financeira foi a mudança de mentalidade dos dirigentes varejistas, pois agora a preocupação com os custos empresariais é marcante, uma vez que "a inflação diminuiu bastante e não dá para corrigir desmandos ou para permitir que a especulação com estoques tape os buracos deixados com o pagamento de juros extorsivos no financiamento do capital de giro.

E proclamou:

Por sermos uma emprêsa sólida — disse —, que utiliza seu próprio capital de giro, por não têrmos especulado com estoques nem pretendido crescer perigosamente, nós, da "Casa Garson", hoje, estamos bem. Mas outros dirigentes, que não perceberam a tempo que a euforia inflacionária não poderia durar, enfrentam agora problemas muitos sérios de sobrevivência.

ERROS

Declarou o sr. Abraham Garson que entre os defeitos que poderia apontar na execução da política econômico-financeira do último govêrno, salienta "a enxurrada de decretos e regulamentos havida, além da instabilidade institucional então observada, em conseqüência dêsse fato", o que impediu os planejamentos empresariais a médio e longo prazos, "pois vivia-se na expectativa da lei ou do decreto do dia seguinte".

Esperemos agora que o govêrno do marechal Costa e Silva atente para êsse fato. Que nos dê a garantia de um esquema tributário e de um conjunto de leis que não sejam freqüente objeto de mudanças, alterações, transformações etc. Caso contrário, ficaremos às voltas não com a administração de nossos negócios e emprêsas, mas com a análise de leis, decretos, resoluções e portarias, quando nossa função não é essa, dentro da realidade econômica do país.

TRANQÜILIDADE

Falando sôbre as esperanças do varejo na administração do marechal Costa e Silva, o sr. Abraham Garson afirmou que espera a manutenção da política de tranqüilidade econômico-financeira e de combate à inflação, declarando em seguida que "todos devem-se mostrar dispostos a oferecer sua cota de sacrifício para atingir êsse objetivo".

Não gostaria mais de ter que voltar aos tempos da inflação galopante, em que nem se podia aceitar um sinal de um cliente, pois os preços variavam quase de semana em semana.

E concluiu:

Acabou-se a época em que o consumidor comprava, hoje, pensando no aumento de salário de amanhã, e em que comércio e indústria podiam estocar e pagar juros pensando que a mágica dos aumentos de preços iria garantir o lucro.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria de Auto-Veículos

A PRODUÇÃO da indústria automobilística, em fevereiro, ficou em nível um pouco mais elevado do que supunham dirigentes da própria indústria. A produção foi, ao todo, de 14.596 auto-veículos, um pouco superior à de janeiro, quando a produção não foi além de 14.222 unidades. Se levarmos em conta que o número de dias de trabalho em fevereiro foi menor do que em janeiro, o resultado ainda foi um pouco melhor do que revela a simples comparação dos números. Computando a produção dos dois meses, o total se eleva a 28.818 unidades, dando a média mensal de 14.409 auto-veículos. Esta média é bastante inferior à do ano passado, que andou perto de 20.000 veículos por mês.

Observado o mesmo ritmo para o ano de 1967, a produção iria situar-se em tôrno de 173.000 unidades, bastante inferior à do ano passado e mesmo à de 1965, quando a indústria atravessou uma séria recessão no primeiro semestre. O declínio atual não é de hoje. Começou em setembro de 1966, depois da produção ter passado de 22.000 unidades em agôsto do mesmo ano. Daí em diante, a produção veio diminuindo progressivamente, até chegar ao nível mais baixo de 14.222 unidades em janeiro.

Assinale-se que, relativamente, os preços dos auto-veículos foram os que menos aumentaram em 1966. Enquanto o aumento médio do setor foi da ordem de apenas 10%, o dos produtos químicos foi de 13%, o dos têxteis e tecidos, 13%; metais e produtos metalúrgicos, 20%; produtos industriais em geral, 21%; materiais de construção, 21%; manufaturados e semi-manufaturados, 25%; matérias-primas, 26%; preços por atacado, 26%; produtos agrícolas, 30%; gêneros alimentícios, 31%; custo de vida, 41%; couros e calçados, 55%. Entretanto, o declínio do poder de compra da população vai, forçosamente, reduzindo as possibilidades de colocação dos veículos de passeio, ao mesmo tempo que a retração dos negócios também se reflete nas emprêsas, diminuindo as compras de caminhões e utilitários.

O nôvo govêrno não pode ficar indiferente à situação da indústria automobilística, pois além de mão-de-obra empregada diretamente, que, pelo seu salário médio comparativamente elevado, representa uma parcela apreciável do poder de compra global, as indútsrias subsidiárias de auto-peças dão trabalho a um contingente ainda maior de mão-de-obra, para não falar nos fornecedores de produtos semi-elaborados como chapas de aço, vidros planos e outros. A repercussão de uma crise na indústria automobilística é hoje considerável em tôda a economia, abrangendo também os distribuidores e revendedores de veículos e auto-peças. O faturamento da indústria já se eleva a mais de 1,3 trilhões de cruzeiros. Êste importante setor da economia necessita de desvelada assistência por parte do govêrno, a fim de evitar que a recessão que se manifestou tenha repercussões mais graves.

NACIONAIS

◇ O Decreto-Lei n. 261 estabeleceu medidas que buscam reativar as sociedades de capitalização. Através dêle foi instituído o Sistema Nacional de Capitalização, constituído pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, Superintendências dos Seguros Privados e pelas sociedades autorizadas a operar em capitalização. A instituição do sistema tem como objetivo promover a expansão do mercado de capitalização e propiciar as condições operacionais necessárias à sua integração no progresso econômico e social do país, promover o aperfeiçoamento do sistema de capitalização e das sociedades que nela operam, preservar a liquidez e a solvência das sociedades de capitalização, coordenar a política de capitalização com a política de investimentos do govêrno federal, observando os critérios estabelecidos para as políticas monetária, creditícia e fiscal, bem como as características a que devem obedecer as aplicações de cobertura das reservas técnicas.

INTERNACIONAIS

◇ A participação do capital americano nas emprêsas da Alemanha Ocidental representa, apenas, 3% dos 150 a 170 bilhões de marcos investidos (equivalentes a 37,5 até 42,5 bilhões de dólares). Todavia, esta proporção aumenta consideràvelmente em alguns ramos. De acôrdo com o Instituto Industrial da Alemanha, a participação de firmas americanas nas indústrias de vidro é de 40%; de automóveis, 30 a 40%; óleos minerais, 30 a 35% e nas indústrias elétricas é de 10 a 30%, dos quais 85 a 90% correspondem aos diversos setores da eletrônica.

◇ A Grã-Bretanha, a França e a Alemanha Ocidental estão, em conjunto, projetando um nôvo modêlo de avião, o qual está sendo chamado provisòriamente de "Aerobus". Terá capacidade para 300 a 400 passageiros e deverá servir, principalmente nas rêdes européias. As despesas com o modêlo estão calculadas em 225 milhões de dólares e, breve, em Paris, ministros das três nações debaterão a realização do projeto.

"Se Não Olharmos Para o Café Acabemos Com Êle"

O ministro Macedo Soares afirmou que o nôvo govêrno vai dar maior atenção ao problema do café: «Ou nos preocupamos com o café ou acabamos com êle», e que já estão sendo realizados vários estudos visando a modificar a atual política do café no que fôr necessário para recuperar o que foi perdido.

Disse depois que os seus auxiliares já foram incumbidos de examinar a legislação Castelo Branco e com implicação na sua pasta. E informou que trouxera ao presidente Costa e Silva exposição de motivos na qual indica a necessidade de dilatação do prazo previsto para entrada em vigor do decreto-lei que dispõe sôbre as cédulas pignoratícias, já que há necessidade de serem tomadas providências que antecedem à entrada em vigor do decreto-lei.

M. H. L. BARBOSA, TECIDOS S/A.

SEDAS — LÃS — LINHOS — TECIDOS FINOS — TAPEÇARIA — CAMA E MESA
RIO DE JANEIRO - GB — Matriz: Rua Luís de Camões, 24 e 26 — Tels.: 23-0656 e 23-0977 — Filial: Rua Dias da Cruz, 13 e 15 — Tel.: 29-2409
NITERÓI — Filial: Rua Coronel Gomes Machado, 70 — Tel.: 2-2244 — Estado do Rio
INSCRIÇÃO F.R.R.I. 116.750-01 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO Nº 33.137.134

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-vos o relatório das principais atividades sociais do exercício de 1966. Conforme podeis verificar do Balanço Geral e conta de Lucros & Perdas, os negócios da sociedade se desenvolveram em ritmo crescente. Com grande satisfação, depois de feitas as reservas estatutárias, sugerimos a distribuição de um dividendo e uma parte para reserva de lucros em suspenso, visando um futuro aumento de capital. Para quaisquer outros esclarecimentos porventura desejados, estamos como sempre ao inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967. — a) Sebastião Pires Barbosa — Maria Helena Loureiro Barbosa — Fernando Pires Barbosa — Sebastião Pires Barbosa Filho — Edilo Kfuri — Geraldo Simões — Italo Resende — Paulo Pires Barbosa — Americo Guerra — Tacito Cosme Oliveira Marques — Miguel Cidreira — Nelio Corrêa de Castro.

BALANÇO GERAL — Período de Janeiro a Dezembro de 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Inst. Móv. & Utensílios	7.127.169		
Reavaliação Ativo	200.868.361		
Veículos	3.401.440	211.396.970	
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		198.392.846	
REALIZÁVEL			
Adicional — Eletrobrás — Emp. Emergência — Letras Tesouro	10.298.667		
Mercadorias	517.064.761	527.363.428	
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		65.000	937.218.244

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	240.000.000		
Fundos Reserva	24.787.364		
Correção Ativo Capitalizar	960.222		
Lucros em Suspenso	170.428.715	436.176.301	
EXIGÍVEL			
Contas Correntes	2.057.427		
Obrigações a Pagar	476.309.484		
Obrigações Trabalhistas	8.210.032		
Dividendos	14.400.000	500.976.943	
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		65.000	937.218.244

LUCROS & PERDAS

	DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
Juros & Descontos	4.046.072	
Mercadorias	41.229.372	
Aluguéis	229.438.435	
Despesas Gerais — Propaganda e Seguros	228.598.763	
Ordenados — Honorários	95.321.389	
Impostos — Indenizações		394.755
Reservas — Dividendos — Grat. Diretoria e Lucros Suspenso		598.239.276
	598.634.031	598.634.031

Sebastião Pires Barbosa
Presidente

Theodoro Martins da Rocha
Contador CRC-GB 1.126

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de M. H. L. BARBOSA TECIDOS S/A., abaixo assinados, reunidos na sede social, na rua Luís de Camões, 26, tendo examinado os livros e contas da Sociedade referentes ao exercício financeiro de 1966, após exame e verificação do saldo da caixa e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967. — a) Nilton Pita Pimentel — Edson Guimarães — José de Oliveira Mendes.

Banco Intra S/A.

Em conformidade com o que ficou deliberado na Assembléia Geral Extraordinária dêste Banco, realizada aos 16 de janeiro de 1967, ficam convidados os Senhores Acionistas, titulares de ações ao portador, a comparecer, na sede social, na Rua XV de Novembro nº 317, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, ou na filial desta Cidade, na Rua da Alfândega nº 51, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir de 27 de março de 1967, para substituí-las por ações nominativas que couberem, com o correlato preenchimento dos registros no livro competente. Findo o prazo ora estabelecido, será convocada Assembléia para decidir sôbre o destino das ações dos eventuais portadores que deixarem de atender a esta convocação.

São Paulo, 21 de março de 1967.

BANCO INTRA S/A

JOSÉ ABS
Diretor-Presidente
JORGE KALIL
Diretor-Superintendente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59249 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54380, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59249	7,54380
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62811	0,62329
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52725	0,52299
Marco	0,68472	0,67959
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75300	0,74749
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal

Pêso argentino	Nominal
Shilling	0,106428
Escudo	0,093830
Peseta	0,046693
$-Convênio	2,715
£-Islândia e £-RPC	7,59249
Ouro fino g	3,033.1228

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,715
Franco francês	0,550
Franco suíço	0,620
Marco	0,685
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,380
Coroa norueguesa	0,380
Escudo chileno	0,385
Florim	0,750
Bolívares	0,595
Lira	0,00440
Peseta	0,04570
Franco belga	0,055
Pêso argentino	0,00850
Pêso uruguaio	0,0033
Escudo	0,09350
Guaranis	0,020
Pêso boliviano	0,200
Pêso colombiano	0,140
Pêso mexicano	0,215
Shilling	0,105
Solis peruano	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 517.382 títulos no valor de NCr$ 800.310,40; o pregão da tarde, 471.813 no valor de NCr$ 293.600,80; o mercado de frações 2.271 no valor de NCr$ 3.254,61, e o mercado de ofertas 3.600 títulos no valor de NCr$ 3.058,00. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam a importância de NCr$ 335.500,00. O índice BV a 102,8 registrou alta de 0,6 pontos. O total geral de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres foi de 995.066 na importância de NCr$ 1.100.223,81.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-3-67 — 4.035; 21-3-67 — 4.012; 15-3-67 — 4.302; 8-3-67 — 4.270; março 66 — 3.698. 20-3-67 — 4.027; 17-3-67 — 4.126; 13-3-67

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO **Obrig. Reajustáveis**		
Portador, 1 ano	70	26,80
Portador, 5 anos	187	22,35
	130	22,40
	100	22,50
Reaj. Econômico, 1956	510	0,63
Idem, 1967	10.177	0,68
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	37	0,73
Lei 308	250	0,72
	1.123	0,73
Lei 820, Plano «A»	1.707	0,72
	1.359	0,72
Lei 820, Plano «B»	14	0,73
Títulos Progressivos	1	304,00
	46	305,00
	2	306,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1,81
	3.000	1,82
Aços Villares, ord.	300	1,64
	800	1,65
Arno	2.600	0,69
	8.800	0,70
Banco do Brasil	1.700	4,80
	810	4,85
	3.550	4,90
	3.016	4,95
C.B.U.M.	1.900	0,51
	1.600	0,52
	500	0,53
Brahma, pref.	1.000	1,97
	400	1,98
	4.700	1,99
	30.700	2,00
Brahma, ord.	300	1,92
	5.300	1,93
	4.300	1,94
	200	1,95
Docas de Santos	7.000	0,68
	15.400	0,69
	2.600	0,70
	600	0,71
Dona Isabel	4.000	0,69
	10.200	0,70
Ferro Brasileiro	3.800	0,90
	5.000	0,91
América Fabril	38.000	0,43
	3.000	0,44
Sousa Cruz, port.	300	2,54
	31.000	2,55
	1.600	2,56
	1.100	2,60
Sousa Cruz, nom.	676	2,55
Nova América, port.	2.800	0,77
Idem, nom.	200	0,77
Belgo Mineira	600	0,76
	50.800	0,77
	26.800	0,78
Sid. Nacional, port.	12.500	1,62
	3.600	1,63
	3.300	1,64
	19.500	1,65
	5.000	1,66
	700	1,67
Sid. Nacional, nom.	2.200	1,60
Hime	3.000	0,57
	2.500	0,58
Kibon	200	2,35
Lojas Americanas	8.600	1,95
Estrêla, pref.	900	1,08

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Mesbla, pref.	500	
	14.500	
	7.100	
Mesbla, ord.	1.300	
	8.100	
	4.400	
Moinho Santista	2.000	
Petrobrás	1.500	
	12.200	
	3.100	
	2.517	
	3.000	
Brasileira de Roupas	2.000	
	3.400	
Samitri	1.000	
	3.200	
S. Paulo Alpargatas	2.000	
	24.300	
Vale do Rio Doce, port.	300	
	1.500	
	800	
	300	
	2.400	
	500	
	1.200	
White Martins	45.900	
Willys, pref.	1.000	
	500	
	600	
Idem, ord.	8.000	
DEBÊNTURES		
Petrobrás	15	
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	500	
	700	
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	2.000	
Deodoro Industrial	500	
	18.000	
Bras. Energia Elétrica	21.500	
	11.000	
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 1,00	300	
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 0,20	12.000	
	45.000	
	12.000	
Fôrça e Luz M. Gerais	8.000	
	20.000	
Fôrça e Luz do Paraná	7.000	
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	
Casa J. Silva, ord. port.	400	
	800	
Dominium, pref.	14.300	
Transp. Comercial Imp.	340	
Casa Sloper	100	
Ocidental Invest. Cred. Fin. ord. nom. integr.	27.500	
Idem, 50%, integr.	256.000	
Petróleo Ipiranga	300	
Petróleo União, pref.	464	
Petrominas	100	
Moinho Fluminense	1.300	
	3.200	
Carioca Industrial, pref.	300	
Idem, ord.	700	
Antártica Paulista	6.600	
Cimento Aratu	1.100	

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível reg[...] ontem, estável e com os preços inaltera[...] O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao [...] anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. [...] houve venda e o mercado fechou inalte[...] O IBC não forneceu o movimento estatí[...]

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, [...]me e inalterado. Entradas, 4.630 sacos [...] Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existê[ncia] 35.985 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, [on]tem, o mercado de algodão em rama. En[tra]das, 218 fardos de São Paulo e 165 de [...] no total de 383 fardos. Saídas, 400. [Exis]tência, 2.611 fardos.

Incentivos à Indústria de Alimentos

— Ainda assinado pelo ex-presidente Castelo Branco, foi publicado decreto, no «Diário Oficial», que concede benefícios fiscais a título de incentivos e estímulos à indústria de produtos alimentares, principalmente no que diz respeito à importação de máquinas e outros equipamentos.

— Também assinado pelo ex-presidente da República o «Diário Oficial» divulga decreto que constitui o [...] Especial de Estudos d[...] blemas pertinentes a [...] ção do preço do álcool [...] consumo industrial. Cab[e ao] Grupo identificar e co[...] eventuais distorções n[...] temática do levantamen[to] custos da produção do [...] etílico, além de propo[r] [cri]térios de fixação de pr[...]

ROBSON JÁ DÁ PRISÃO

MACEIÓ, 22 — Durante o cêrco formado no município de Santana do Ipanema, volantes da Polícia Militar alagoana, capturaram o pistoleiro «Zé Anjinho» e o coiteiro Manuel Rocha, que se encontrava em companhia de José Crispim e «Zé Gago», apontados como matadores do deputado Robson Meneneses. Em declarações às autoridades, os elementos capturados afirmaram que os dois bandidos conseguiram fugir e, ao que tudo indica, rumaram em direção às Águas Belas, em Pernambuco.

EDITAL — 03/67

O Sindicato Nacional dos Aeronautas con[voca] os seus associados para a Assembléia Geral [Or]dinária que se realizará na Sede Social, na p[róxi]ma 2ª-feira, dia 27, às 16 horas, em primeira co[nvo]cação, e às 16h30m, em segunda convocação, [com] qualquer número, para tratar da seguinte Or[dem] do Dia:

1º) — Discussão e Aprovação do Relatório [das] Atividades do Sindicato Nacional [dos] Aeronautas em 1966;

2º) — Discussão e Aprovação do Balanç[o e] Relatório Financeiro de 1966 com P[are]cer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

COMTE. WALDEMAR DE SOUZA CARVALH[O]
Presidente

Itália Expulsou Diplomata Russo: Estava Fazendo Espionagem

ROMA, 22 — A Itália expulsou, hoje, um diplomata soviético no último desenvolvimento do maior escândalo de espionagem nesta cidade desde a Segunda Guerra Mundial.

O govêrno acusou o diplomata Yuri Pavlenko de estar envolvido numa grande espionagem soviética cobrindo as bases da OTAN no Mediterrâneo e na Escandinávia.

Pavlenko voou para Moscou via Praga a bordo de um avião tcheco com sua espôsa Natália e seu filho. Êle recebeu ordens de deixar a Itália dentro de 48 horas.

Pavlenko, que se ocultou num escritório de aviação soviético para evitar os jornalistas no aeroporto, foi descrito simplesmente como um adido na lista diplomática e estava na Itália desde 1965.

A Polícia disse que êle portava uma lista de agentes soviéticos da rêde de espionagem, que cobria a Itália, França, Espanha, Marrocos, Chipre, Grécia e Escandinávia.

Notícias da imprensa disseram que a rêde de espionagem foi descoberta quando três de seus alegados membros — sob observação durante algum tempo — desmascararam-se quando tentavam apanhar Svetlana Stalin quando ela passou por esta cidade em sua recente viagem para o Ocidente.

OS PRESOS

Os três foram presos há uma semana. São Giorgio Rinaldi Ghislieri, de 39 anos, um dos maiores pára-quedistas da Itália, sua mulher, pintora Ângela Maria Antoniola, de 52 anos, e seu chofer, Armand Girard, de 40 anos.

A Polícia disse que apreendeu um rádio transmissor, livro de códigos, microfilmes e documentos, incluindo uma lista de agentes no apartamento do casal e em sua elegante loja de antigüidades em Turim.

A Polícia disse que também achou 20 rolos de microfilmes sôbre as bases da OTAN, na Espanha, no carro do chofer, que foi prêso na fronteira da Itália com a França.

USOU INFLUÊNCIA

Alega-se que Rinaldi usou sua reputação internacional como pára-quedista e instrutor para conseguir entrada nas bases militares. A Polícia revelou ter encontrado um rádio transmissor em sua biblioteca.

Quando êle estava fora em suas freqüentes viagens à Espanha, Suiça, outros países do Ocidente e Leste europeu, o transmissor era operado por sua espôsa — disse a Polícia.

Alega-se que Rinaldi foi treinado em técnicas de espionagem durante pelo menos quatro viagens a Moscou — a última em julho de 1966.

ESPIONAVA POR DINHEIRO

Êle chamou a atenção da contra-espionagem italiana quando sùbitamente tornou-se bem de vida após conhecidos problemas financeiros e processos por haver passados cheques sem fundo.

A Polícia disse que Rinaldi confessou espionar por dinheiro, mas sua mulher afirmou que o fazia por idealismo. "Eu sempre amei as ditaduras", êles citaram-na como tendo dito.

Afirmaram que a equipe de Rinaldi também passava mensagens entre o Serviço Secreto Soviético em Moscou e seus agentes, usando um sistema elaborado de "caixa postais" secretas. Alguns dêstes locais misteriosos ficavam numa Catedral de Turim, num zoo e em árvores nos parques de Roma.

PRISÃO DE PAVLENKO

Pavlenko foi apanhado no ato de segurar um rôlo de microfilmes de um esconderijo secreto numa rua de um subúrbio segunda-feira à noite — disse a Polícia.

Após a prisão secreta de Rinaldi e sua espôsa na última quarta-feira, a Polícia ficou observando a "caixa postal" de via Braccianese.

Pavlenko dirigiu-se para a "caixa" com sua espôsa e estava tirando o filme quando a Polícia apareceu. Êle tentou fugir mas foi bloqueado por dois carros da Polícia. (R).

Johnson Não Desiste Com Negativa de Hanói: Ainda Quer Falar em Paz

WASHINGTON, 22 — Os Estados Unidos avisaram a Hanói que o presidente Johnson ainda oferece conversações diretas de paz para pôr têrmo à guerra, apesar da reprovação encontrada da parte do presidente Ho Chi na troca de mensagens pessoais mês passado.

Círculos oficiais de Washington deixaram isso claro hoje quando o presidente regressou de suas conversações em Guam sôbre a estratégia do Vietnam, aturdido pela decisão de Hanói de divulgar os textos das mensagens secretas.

COMBUSTÍVEL NA FOGUEIRA

O norte-vietnamita divulgou que Moscou é o ponto de contato secreto entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte.

Autoridades aqui disseram que isso poderia lançar mais combustível na fogueira já existente entre Moscou, que quer solução pacífica, e Pequim, que quer guerra.

Falando após voar na base da Fôrça Aérea de Andrews aqui durante uma nevasca, Johnson disse ontem à noite que o presidente Ho tinha entregue «uma lamentável reprovação» recusando as ofertas de conversações.

SUPOSIÇÕES ARRISCADAS

Nenhuma das altas autoridades de Washington quis arriscar suposições sôbre os motivos que levaram o Vietnam do Norte a divulgar mensagens, após ter sido previamento indicado que a correspondência de alto nível deveria permanecer secreta.

Houve, porém, acôrdo geral em que isso assinalava que tinham desmoronado as perspectivas, por mais minguadas que fôssem, de uma breve solução da guerra.

O presidente Johnson prometeu ontem à noite que continuaria nos seus esforços para encontrar «uma paz honrosa», porém advertiu: «Até que tal seja conseguido, naturalmente, continuaremos a cumprir nosso dever no Vietnam».

ALTERNATIVA

O Vietnam do Norte é agora encarado aqui como não tendo deixado alternativa ao presidente Johnson senão a de desfechar a guerra. Os Estados Unidos vão continuar seus bombardeios ao Vietnam do Norte, a menos que recebam uma garantia de que terminará a infiltração de homens e de suprimentos no sul, segundo fontes autorizadas daqui.

A mensagem do presidente Johnson ao presidente Ho incluia a primeira oferta conhecida de suspender não apenas o bombardeio, porém também de mais concentração de fôrças dos Estados Unidos no Vietnam uma vez recebida a garantia procurada.

RECEBIMENTO DO AVISO

O aviso sôbre a ação do Vietnam divulgando a troca de mensagens secretas de alto nível foi enviada urgentemente pelo rádio pela Fôrça Aérea ao jato presidencial quando Johnson e seus conselheiros estavam dormindo durante o vôo entre Honolulu e o continente.

O secretário de Estado Dean Rusk, exausto de milhares de quilômetros de viagem e de conferências ininterruptas, estava «terrivelmente amuado» quando foi acordado com o telegrama enviado pelo Departamento de Estado em Washington.

DN internacional

Serra Leoa: Homem Forte Impõe Toque de Recolher

FREETOWN, Serra Leoa, 22 — O homem forte do Exército de Serra Leoa, brigadeiro David Lansana, impôs o toque de recolher em Freetown, hoje, e anunciou que todos os esforços estão sendo feitos para formar um govêrno constitucional e pôr fim à atual confusão política do país. O toque de recolher surgiu após os distúrbios da noite passada, nos quais pelo menos quatro pessoas foram mortas — duas delas, segundo testemunhas visuais, aparentemente abatidas por patrulhas militares.

A violência surgiu após o Exército capturar o recentemente empossado primeiro-ministro Siaka Stevens, o ex-líder da oposição.

Durante a noite a polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar os grupos de partidários de Stevens que construíam barricadas e atiravam objetos na sede da polícia.

Stevens continua detido e ontem êle recebeu um pedido do governador-geral de Serra Leoa, Sir Henry Lighfoot-Boston, para formar um nôvo govêrno.

Uma declaração do brigadeiro Lansana irradiada esta noite dizia que «tão logo os políticos possam juntar-se, haverá um govêrno constitucional para a nação».

O chefe do Exército convocou todos os membros do Parlamento recentemente eleito a Freetown para tentar afastar a caótica situação criada pelas indecisas eleições gerais de sexta-feira passada.

Os números anunciados oficialmente para as eleições ainda não dão um quadro claro da situação do nôvo Parlamento de 78 cadeiras — o qual, entre outras coisas, poderá decidir se Serra Leoa se tornará uma República no futuro. (R.)

Jornalista da Coréia do Norte Foge Para a do Sul

SEUL, 22 — Um importante jornalista norte-coreano [chegou à] capital Sul Coreana, depois de fugir através de uma [barreira] rodoviária comunista em um veículo de um general norte-americano da zona desmilitarizada entre os dois [países].

As autoridades sul-coreanas identificaram o jornalista [como] vice-presidente da agência de notícias central norte-[coreana], Soo Keun Lee, de 43 anos.

Lee desertou em um veículo do major-general do Exército norte-americano, Richard G. Ciccolella, imediatamente após a 242ª reunião da comissão mista de armistício em Panmunjom.

[Saltou] para dentro do veículo enquanto êste esperava [diante] da porta da sede da conferência para apanhar o major-general Ciccolella, principal delegado do comando das Nações Unidas, e pediu asilo ao motorista americano.

O veículo partiu imediatamente e correu pela estrada [que] leva à Coréia do Sul. Rompeu uma barreira comunista [e] um posto de guarda entre uma chuva de balas de pistola [e] prosseguiu por uma milha até um campo avançado [do co]mando das Nações Unidas, ao sul da fronteira.

[Da]í Lee foi levado até Seul de helicóptero e colocado [sob] custódia das autoridades do comando das Nações Unidas.

Lee vinha cobrindo as reuniões em Panmunjom como [jorna]lista nos últimos três anos.

Lee foi o terceiro coreano do norte e o segundo jorna[lista] a desertar de Panmunjom.

Em 1959, Deuk-Don Lee, repórter trabalhando para o [jorn]al comunista Pravda, fugiu para o sul. Mais tarde, [um] soldado comunista buscou refúgio no sul após matar [a] tiros seu companheiro.

Calcula-se que cêrca de 3 milhões de coreanos do norte [se] estabeleceram no sul nos últimos anos. (R.).

Ajudantes de Eichmann Enfrentarão o Tribunal

KARLSRUHE, Alemanha Ocidental, 22 — Dois antigos ajudantes do genocida nazista Adolf Eichmann, devem [ser] julgados novamente pelos seus papéis no assassinato [em] tempo de guerra de mais de 400.000 judeus húngaros, [de]cidiu hoje a Suprema Côrte da Alemanha Ocidental.

A Côrte anulou os vereditos alcançados no julgamento [em] Frankfurt do ex-sargento da SS, Otho Hunsche e do [co]ronel da SS, Hermann Krumey, em fevereiro de 1965. Krumey foi condenado a 5 anos de prisão por ajudar [no] assassinato de 300.000 judeus. Hunsche foi absolvido [por] falta de provas.

O veredicto foi anulado por motivos processuais — disse [o] porta-voz da Suprema Côrte.

Krumey foi acusado de preparar a supervisionar a de[portação] de centenas de milhares de judeus húngaros para [os] campos nazistas de extermínio em 1944. Calcula-se que [300.000] tenham morrido.

Hunsche, segundo se alegou, assistiu Krumey em questões [de]pois e agiu como oficial de ligação entre a SS e as [auto]ridades húngaras encarregadas de registrar os judeus.

PRESIDENTE DO SENEGAL SERIA ALVO DE ATENTADO

DAKAR, 22 — Os guardas-costas do presidente Leopold Senghor prenderam hoje um cidadão armado que se aproximou do chefe de Estado quando êste orava numa mesquita.

Senghor deixou o templo pouco depois. Foi cancelada a recepção programada para assinalar a festa muçulmana de Id Al Adha. Ao divulgar a notícia, a rádio do Senegal classificou a ocorrência de tentativa de assassinato. A Polícia já iniciou investigações.

Não foi revelado o nome do homem detido.

Senghor, de 60 anos, um dos mais respeitados e influentes líderes na África de língua Francesa, governa o Senegal desde a independência do país em 1960.

Dissolveu a Frente Nacional do Senegal, de oposição, em outubro de ... 1964, após ingressarem no partido partidários do ex-«premier» Mamdou Dia, que cumpre pena de prisão por tentativa de golpe.

Senghor lecionou na França até o princípio da Segunda Guerra Mundial e passou algum tempo num campo de concentração alemão como combatente da Resistência francesa. Publicou também vários livros de poesia e filosofia. E' casado com uma francesa. (R)

Júri Decidido: Shaw Fêz Complô Contra Kennedy

NOVA ORLEANS, 22 — Um nôvo grande júri daqui denunciou hoje o homem de negócios Clay Shaw de conspirar para assassinar o presidente Kennedy.

A denúncia do júri se seguiu a decisão da última semana dos três juízes de uma audiência preliminar em que o procurador distrital Jim Garrisson acusara Shaw de conspirar para matar o presidente.

A denúncia do grande júri hoje expõe pela primeira vez as acusações contra Shaw. Eis um trecho dela: «Clay Shaw, de New Orleans, dentro da jurisdição da Côrte Distrital, conspirou voluntária e ilegalmente com David W. Ferrie e Lee Harvey Oswald, que não estão sendo acusados aqui, e com outras pessoas não identificadas, para matar Kennedy».

Nenhuma data para o julgamento foi estabelecida. O grande júri — compreendendo eminentes cidadãos locais — reuniu-se em segrêdo. A denúncia foi lida por Malcolm O'Hara, um dos três juízes presidentes da audiência preliminar.

Hoje, a Côrte concedeu permissão a Shaw para partir de Nova Orleans amanhã, a fim de passar a Páscoa com amigos. Êle está livre sob fiança de 10 000 dólares.

Perry Russo, testemunha-chave na prova do procurador Distrital Garrison fêz uma surpreendente aparição diante do grande júri hoje pela manhã.

Russo, de 25 anos, vendedor de seguros estêve na reunião durante quase duas horas. Êle se recusou a conversar com os jornalistas.

Em outros desenvolvimentos, um advogado de 44 anos que outrora representou Lee Harvey Oswald negou hoje ter mentido ao grande júri. (R.)

telex

- Uma velha senhora que saiu às ruas de Londres para coletar dinheiro em nome de uma entidade filantrópica, processou o sr. John Porter porque foi atendê-la em trajes de Adão. O tribunal deu ganho de causa ao mr. Porter sob o argumento de que em casa pode-se fazer o que quiser.

- O industrial suiço Gerold Emil vendeu em leilão público na cidade de Frankfurt sua preciosa coleção «antigos selos da Alemanha». O leilão rendeu ao colecionador cêrca de um milhão e meio de dólares.

- Oito «quakers» e pacifistas norte-americanos partiram, ontem, de Hong Kong num iate com um carregamento de medicamentos para o Vietnam do Norte num repto ao govêrno dos Estados Unidos. Membros do Consulado norte-americano naquela cidade advertiram os navegantes de que seus passaportes não são válidos para a viagem e que sofreriam as penas da lei por violação das normas de transporte.

Govêrno Britânico Não Abrirá Mão de Malvinas

LONDRES, 22 — A Grã-Bretanha desmentiu hoje notícias segundo as quais esteja se preparando para transferir a soberania das ilhas Falkland para a Argentina.

Ao desmentir as notícias de Buenos Aires, o porta-voz do Ministério do Exterior acentuou continuar inalterado o ponto de vista do govêrno britânico sôbre a soberânia das ilhas.

O porta-voz desmentiu que a Grã-Bretanha entregaria a administração das ilhas à Argentina se fôssem respeitados os direitos dos cidadãos britânicos.

O porta-voz negou-se a comentar detalhadamente os rumôres. Também negou-se a tecer comentários sôbre as recentes reuniões informais entre as autoridades do Ministério do Exterior e o embaixador argentino Eduardo Maclaughlin.

O embaixador encontra-se agora em Buenos Aires para informar seu govêrno sôbre as consultas realizadas nesta capital.

A Argentina e a Grã-Bretanha mantiveram encontros formais em dezembro último. Naquela oportunidade, não houve nenhuma mudança de pontos de vista.

As ilhas Falklands situam-se ao sul da costa argentina e são administradas pela Grã-Bretanha. A Argentina reclama seus direitos sôbre as ilhas que denominam Malvinas.

A questão das Falklands há muito está em pauta entre os dois governos. No ano passado, registraram-se violentos incidentes em Buenos Aires, inclusive o seqüestro de um avião por direitistas argentinos. (R.).

Vietnam: EUA Conseguem Grande Feito na Guerra

ZONA DE OURO DE DESEMBARQUE, VIETNAM DO SUL, 22 — Quatrocentos soldados americanos ontem repeliram um assalto realizado por mais de 2.000 vietcongs no que foi descrito hoje como uma das maiores vitórias da guerra.

Após a batalha de quatro horas, que começou ontem à luz do dia na zona C de guerra, aqui, 70 milhas a noroeste de Saigon, as tropas americanas contaram 606 corpos vietcongs — disse um porta-voz.

O comandante norte-americano no Vietnam, general William C. Westmoreland, estêve hoje aqui em um jipe e congratulou-se com as tropas americanas.

«Sua vitória ontem foi uma das maiores da guerra e uma das mais bem sucedidas operações isoladas que já tivemos» — declarou.

O general Westmoreland também entregou a estrêla de prata — a segunda maior condecoração por bravura — a dois oficiais de Infantaria dos Estados Unidos que lideraram os homens durante a batalha de ontem.

Os conquistadores das medalhas foram o tenente-coronel Jack Render, de Bremington, Washington, e o tenente-coronel John W. Vessey, de Garrison, Minnesota.

Descrevendo o ataque, o tenente John H. Andres, de 22 anos, de Seattle, Washington, disse: «Êles nos atingiram antes que soubéssemos o que estava ocorrendo. Gritavam e urravam — alguns recebiam quatro balaços e continuavam avançando». (R.)

Franceses Expulsaram Somalis Para Deserto

DJIBOUTI, Somália Francesa, 22 — Mais de 2.000 somalis nativos de Djibouti foram cercados pelas tropas francesas, hoje, e colocados num campo de deportação no deserto.

A ação foi parte de uma medida das autoridades da Somália Francesa para afastar os somalis cujos papéis não estavam em ordem e expulsá-los desta conturbada colônia francesa.

Foi lá que sangrentos conflitos explodiram segunda-feira após o referendum de domingo, no qual 60% do eleitorado quis permanecer sob domínio francês ao invés de escolher a independência.

O total oficial dos distúrbios sobe a quatorze mortos hoje, quando três outros somalis feridos em conflitos com a polícia morreram no hospital.

Entretanto, fontes somalis dizem que o total é de cêrca de 20, incluindo alguns que morreram durante o toque de recolher impôsto pelas autoridades desde segunda-feira à noite.

Enquanto isso, os líderes somalis pró-independência acusavam hoje os franceses de planejarem eliminar a população somali em Djibouti, que votou sòlidamente pela separação da França no referendum de domingo.

Hassan Gouled, secretário político do Movimento Popular, disse que seu partido iria boicotar qualquer nôvo govêrno formado nesta cidade.

A França prometeu uma nova Constituição para êste estratégico território do mar Vermelho, a última colônia francesa na África.

Autoridades francesas em Djibouti anunciaram hoje que todos os empregados deveriam voltar ao trabalho na hora normal amanhã, após o fim do festival religioso muçulmano de dois dias «Aid El Kebir». (R.)

PEQUIM ORDENA: UNS DEVERÃO VIGIAR OUTROS

PEQUIM, 22 — Os cida[dãos] de Pequim receberam [ordens] hoje de manterem vi[gilân]cia uns sôbre os outros [de] maneira que os «maus [elemen]tos» que vieram para [a ci]dade possam ser envia[dos] de volta às áreas rurais. [Um]a notícia impressa co[lada] nos muros de toda [a ca]pital disse que um gran[de n]úmero de pessoas que [rece]beram ordens de se sub[mete]rem a trabalho correti[vo n]o interior conseguiram [volt]ar às suas casas aqui. A notícia, com o sêlo da [Comis]são Militar de Contrô[le], o govêrno, a Polícia e [os] órgãos de segurança da [cida]de, disse que êstes [ele]mentos que vie[ram] para Pequim durante as [gran]des manifestações da [Revo]lução Cultural têm que [ser e]nviados de volta às [áreas] rurais. Tôda a popula[ção] deve cuidar para que [sejam] descobertos e expul[sos]. [illegible]

MERCADO COMUM NA REUNIÃO DE CÚPULA

DE JORGE VERO

TEM-SE a impressão de que a próxima Reunião de Cúpula dos Presidentes do Hemisfério, a ser realizada no Uruguai, no próximo mês, de abril, concordará com a adoção de medidas destinadas à integração do Mercado Comum Latino-Americano, no próximo decênio.

Peritos de várias nações do Hemisfério, os quais, há muito tempo, vêm sustentando a tese de que um mercado comum latino-americano constituiria o primeiro passo para a cura dos males econômicos da região, mostram-se, agora, esperançosos ante a possibilidade de que suas idéias encontrem apoio dos presidentes americanos.

Tal apoio, segundo acreditam êles, seria o estímulo necessário para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, com tarifas comuns nos países que vierem a integrá-lo.

Esses peritos não subestimam as dificuldades que sobrevirão, e isto pode ser constatado pelo minucioso estudo que os ministros das Relações Exteriores estão realizando sôbre o mercado comum, antes de recomendar a idéia a seus respectivos presidentes.

O sr. Juraci Magalhães, chanceler do Brasil, ilustrou êste ponto, quando declarou, durante uma entrevista, que a integração econômica não irá ser conseguida com um passe de mágica.

Observadores autorizados crêem na viabilidade de um mercado comum latino-americano, mediante o fortalecimento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), de onze nações e do organismo menor, de cinco nações, do Mercado Comum Centro-Americano (MCC), incorporando novos membros à estrutura unificada.

A ação de construir sôbre os alicerces já existentes da ALALC e do MCC, eliminaria a necessidade de elaborar e ratificar um nôvo tratado geral de comércio, processo êsse que se poderá alongar apor muitos anos.

Considera-se a possibilidade de um acôrdo provisório para início das gestões, em virtude do qual as nações industriais mais fortes da América Latina tomariam a iniciativa para reduzir as tarifas com mais urgência do que seus vizinhos menos desenvolvidos. Também se vislumbra o estabelecimento de grupos sub-regionais que promoveriam um marco adequado dentro do qual as nações menos desenvolvidas poderiam acrescentar suas economias enquanto não se logra o estabelecimento de um mercado latino-americano completamente integrado, o que se espera, venha a ser uma realidade até 1980.

Se o projetado mercado comum se propõe alcançar os seus objetivos, torna-se necessário um acelerado índice de investimentos, tanto estrangeiros quanto nacionais, segundo a opinião dos peritos.

Se bem que os Estados Unidos sejam partidários da criação de um mercado comum latino-americano, a iniciativa há de vir dos próprios latino-americanos.

Segundo fonte bem informada, imediatamente após o término das conferências, os ministros das Relações Exteriores reunir-se-ão com seus respectivos presidentes, e todos êles facilitarão normas e pautas ao grupo de trabalho especial presidencial, que se estabelecerá em Montevidéu, com o objetivo de conferir forma definitiva à agenda da conferência de cúpula.

Em seguida a essa conferência, haverá um período de intensa atividade, durante o qual os técnicos verão a maneira de pôr em prática as decisões políticas sôbre o mercado comum que se espera sejam tomadas pelos presidentes em Punta del Este.

Algumas nações que até agora haviam-se mostrado indiferentes à idéia do mercado comum, parece que já modificaram sua opinião, ao se darem conta de que a maioria dos países latino-americanos carece do número de habitantes que seria necessário para servir de base ao desenvolvimento industrial exigido pela época atual.

A opinião dos peritos é a de que uma indústria nacional, que se desenvolva dentro das fronteiras do país, não pode competir, mesmo quando protegida por altas tarifas alfandegárias.

Por outro lado, um território com mais de 200 milhões de habitantes, constituiria o grande mercado reclamado por um verdadeiro desenvolvimento industrial. (USIS).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALTO COMANDO JÁ FÊZ LISTA PARA PROMOÇÃO A GENERAL

Realizou-se ontem, a partir das 9 horas, a primeira reunião do Alto Comando do Exército convocada e presidida pelo ministro Lira Tavares, quando foi organizada a lista de coronéis, generais-de-brigada e generais-de-divisão para o presidente Costa e Silva escolher os primeiros generais que fará e promoverá.

O general Lira Tavares, que hoje embarcará para Brasília levando a lista para entregar ao presidente da República, deu conhecimento ao Alto Comando das providências que vem adotando para a comemoração do 3º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964 e que serão realizadas em tôdas as unidades do Exército.

PROMOÇÕES

Compareceram os generais Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército; Orlando Geisel, do EME; Alberto Ribeiro Paz, do DPG; Augusto Fragoso, do DPO; Rafael de Sousa Aguiar, do IV Exército; Álvaro Alves da Silva Braga, do IM III Exército; Jurandir de Bizarria Mamede, do II Exército; e Antônio Carlos da Silva Muricí, do DH DGP, sendo os trabalhos secretariados pelos generais Sílvio Frota e Oldemar Ferreira Garcia.

Abertos os trabalhos, foi, desde logo, tratado o assunto considerado principal da reunião que foi a elaboração das listas de promoção nas quais concorrem coronéis combatentes, coronéis engenheiros militares e generais-de-brigada combatentes.

Depois de longos estudos sôbre a fé-de-ofício de cada um, foi organizada a referida lista.

Seguiu-se, após a organização de nova lista, também por escolha, dos generais-de-divisão combatentes.

INTERÊSSE DO EXÉRCITO

Encerrado o assunto das promoções, o ministro Lira Tavares ouviu várias explanações de membros do Alto Comando de interêsses das grandes organizações que dirigem, sendo o chefe do Exército prometido atendê-los dentro das possibilidades econômico-financeiras do Exército.

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Após ser tratado da próxima reforma administrativa do Exército e uma série de providências que serão oportunamente dados à divulgação, o ministro Lira Tavares deu conhecimento ao Alto Comando das grandes comemorações que serão realizadas no dia 31 do corrente, pela passagem do 3º aniversário da Revolução Democrática de 1964.

A seguir, o ministro resolveu s dar conhecimento a seus pares que as comemorações versarão sôbre os seguintes fatos fundamentais: Significado do dia 31 de março de 964, que representa o início do processo revolucionário democrático, ainda em desenvolvimento; realizações do Ministério do Exército; — a importância da revolução na fixação dos novos rumos políticos para a Democracia Brasileira; — posição do Brasil no conceito mundial.

As grandes Unidades e Guarnições deverão dar irrestrito apoio às comemorações, por parte das associações de classe, visando a sua maior repercussão, principalmente no meio civil.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

A seguir, foi dado conhecimento do programa de comemorações, que é o seguinte: no Ministério do Exército: dia 31 leitura da ordem do dia ministerial. Inauguração de obras em Brasília e em outras partes do Território Nacional.

Nas organizações militares, conforme o caso, o programa é o seguinte: dia 26 — Início das comemorações, com inauguração do ciclo de esclarecimentos sôbre a obra revolucionária no país e no Exército através de todos os órgãos de divulgação. Será dada ênfase às realizações feitas e às que se acham em curso de execução. Dia 27 — Prosseguimento do trabalho de esclarecimento sôbre a obra revolucionária. Nos QG, serão designados oficiais para proferir palestras na televisão e no rádio sôbre o acontecimento. Nas unidades e organizações fabris, diàriamente, na formatura matinal, o comandante ou diretor (ou ainda um oficial previamente designado) fará uma exposição sôbre o assunto. — Exposição de material bélico em praça pública. Visitação pública aos quartéis (em dia a ser designado, pelos respectivos comandantes). Dia 31 — manhã — Alvorada festiva. Serviços religiosos, pelos diferentes credos, de ação de graça pela Vitória da Revolução e pelo bom êxito já alcançado. Desfile militar, sempre que possível combinado com as demais Fôrças Armadas, nos bairros da cidade. 12 horas — Salvas de Artilharia. Formatura geral, com a leitura da ordem do dia. 15 horas — Palestra do comandante ou diretor sôbre a «Significação, Objetivos, Conquistas e Realizações do Movimento Redentor de 31 de março de 64, para os subordinados e convidados civis, seguida de visita às instalações. 20 horas — Retrêta em praça pública. Reunião social nas organizações militares (atividades sociais de caráter festivo para oficiais, praças e civis).

VAGAS DE GENERAIS

Os membros do Alto Comando que participaram da reunião de ontem apresentaram suas despedidas ao ministro Lira Tavares, por terem de regressar aos seus postos onde esperam, passar a Semana Santa, reassumindo, antes os seus cargos.

Segundo conseguimos apurar, sem confirmação oficial, existem uma vaga de general-de-exército; 4 de generais-de-divisão e 10 ou 11 de general-de-brigada. Os nomes dos coronéis e generais a serem escolhidos pelo presidente da República o nosso informante considerou difícil qualquer prognóstico.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército resolveu: de acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército e ouvido o Departamento de Ensino, modificar a Portaria nº 300-GB, de 15 de julho de 1966, aumentando para 25 o número de vagas no Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército, no ano de 1967.

NOMEAR — por necessidade do serviço: para o cargo de Comandante do G. Es. A., o coronel Milton Câmara Sena; oficial de seu Gabinete, os seguintes oficiais: coronéis: Altino Cunha e Jaime Moreno; tenentes-coronéis: José Maia Viegas, José Matos Santos e João Batista Baere de Araújo, sendo, em conseqüência, exonerado do comando do 1º/7º RO 105; capitães Roosevelt Pinto Sampaio e José Pedro de Melo.

DESIGNAR — de acôrdo com o artigo 2º do Decreto nº 47.433, de 15 de dezembro de 1959, combinado com o de nº 807, de 30 de março de 1962, para servir em Brasília, o tenente-coronel João Batista Baere de Araújo, transferindo-o, por necessidade do serviço, do Gabinete do Ministro (Guanabara), para o Esc. Av. do seu Gabinete em Brasília-DF.

EXONERAR — do Comando do G. Es. A., o coronel César Montagna de Sousa.

RAÇÃO DE ABANDONO

Após meticulosos estudos e cuidadosas experimentações organizou a Marinha Brasileira uma Ração de Abandono, para utilização em caso de emergência, por náufragos.

Submetida a verificação por grupos de testes, dentro das condições reais de seu emprêgo, conforme aliás noticiaram os jornais, a Ração apresentou excelentes resultados, apurados em exames biométricos, clínicos e bioquímicos realizados nos náufragos.

A Ração de Abandono, cujos estudos foram feitos pelo Grupo de Representantes da Marinha na Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas, pelo Estado-Maior da Armada e pela Diretoria de Intendência da Marinha, vem de ser aprovada pelo chefe do EMFA, ratificando parecer daquela Comissão.

Tornada operacional, face à aprovação pelo EMFA, a Ração de Abandono irá atender não só à Marinha Brasileira, mas também às demais Fôrças Singulares.

MINISTRO DA MARINHA VISITA O CHEFE DO EMFA

O chefe do EMFA recebeu, a visita de cortesia do ministro Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Também visitaram o chefe do EMFA, neste mesmo dia, o general Augusto Fragoso, futuro comandante da ESG e o brigadeiro Clóvis Travassos.

VIAGENS DO CHEFE DO EMFA

O tenente-brigadeiro Lavenère Wanderley viajou para Brasília, onde permanecerá tratando de assuntos de interêsse do órgão que chefia.

No próximo dia 27, partirá para a Base de Barreira do Inferno, a convite do major-brigadeiro Osvaldo Balousier, presidente do Grupo Executivo de Trabalho e Estudo de Pesquisas Espaciais (GETEPE), onde assistirá ao lançamento do foguete «Nike-Tomahawk».

NOVO COMANDANTE DA ESG

Recentemente nomeado para o Comando da Escola Superior de Guerra, o general de Exército Augusto Fragoso, atual chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, assumirá o relevante cargo nos próximos dias.

Lira Tavares, pela primeira vez, preside o Alto Comando

NOTÍCIAS DA MARINHA

ALMIRANTES DA RESERVA COM RADEMAKER PARA A SAUDAÇÃO

Em cerimônia realizada às 15 horas de ontem, assumiu o cargo de diretor do Laboratório de Pesquisas, o capitão-de-fragata (F) Manuel Aurélio Filho.

Por outro lado, os almirantes reformados e da reserva remunerada apresentaram cumprimentos, ontem, à tarde, ao almirante Augusto Rademaker, por sua investidura.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, no período de 27/3/67 a 31/3/67, às inscrições de segunda chamada para o Concurso de Admissão aos Cursos Fundamentais de náutica, máquina e câmara.

MISSA

O ministro Augusto Rademaker manda celebrar; no dia 28, no altar-mor da Candelária, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do almirante Gastão Brasil do Carmo Júnior, ex-diretor-geral de Portos e Costas, que faleceu quando regressava de Brasília para o Rio, no dia 18.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos designando o capitão-tenente Olavo Manuel dos Reis Guimarães para a Esquadra, o capitão-tenente Vanderlei Seabra Pinto para o Colégio Naval, o capitão-tenente (IM) Nélson Borges da Gama para o 3º Distrito Naval, o capitão-tenente (IM) Américo Antônio Balbino da Silva para a a Diretoria de Portos e Costas, o capitão-tenente (MD) Sílvio Augusto Regalla para a Fábrica de Artilharia, o capitão-tenente (A-DT) José Marcelino Filho para a Escola de Torpedos, Minas e Bombas e o capitão-tenente (A-OR) Nélson Gonçalves Costa para a Diretoria do Pessoal.

CARTAS PROFISSIONAIS

O capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro avisa aos candidatos inscritos à obtenção das várias cartas profissionais da Marinha Mercante, que as provas escritas da Parte Técnica serão realizadas, observando-se o seguinte calendário: dia 27 — Segundo Condutor Motorista, às 13 horas, na Casa do Marinheiro — praça Mauá; dia 28 — Eletricista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 30 — Primeiro Condutor Motorista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 3/4 — Contramestre, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 5 — Primeiro Condutor Maquinista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 7 — Mecânico, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 11 — Segundo Condutor Maquinista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 17 — Carpinteiro Naval, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 19 — Patrão de Pesca (50 milhas), às 13 horas, na Capitania dos Portos; e no dia 24/4 — Patrão de Pesca (400 milhas), às 13 horas, na Capitania dos Portos.

VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR

Em cerimônia realizada às 14 horas de ontem, assumiu o cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, o vice-almirante Waldeck Lisboa Vampré. Presidiu a cerimônia o almirante José Moreira Maia e transmitiu o cargo o vice-almirante Luís Gonzaga Doring.

BAILE DE ALELUIA NA CASA DO MARINHEIRO

A Casa do Marinheiro fará realizar, no dia 25, entre 22 e 4 horas, na Sede Recreativa da avenida Brasil, seu grande baile de aleluia. O traje poderá ser esporte ou fantasia e as reservas de mesas poderão ser feitas até às 20 horas daquele dia nas sedes da praça Mauá ou da avenida Brasil.

EMBARQUE DE CANDIDATOS PARA O COLÉGIO NAVAL

No próximo dia 26 domingo, deverão embarcar com destino a Angra dos Reis, os seguintes candidatos: Paulo Roberto Gomes, Carlos Afonso Fernandes Pestone, Gilberto Vanderlei Prisco, Carlos Édson Feijó, Sérgio Gonçalves Marciel, Marco Antônio Marçal Quinto, Sérgio Augusto Novais Pereira Lima, Renato de Matos Filho, César Eduardo Jansen e Carlos Eduardo de Alencar Sucupira. A concentração será no cais fronteiriço ao Ministério da Marinha, às 11h30m.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB CONTINUA DANDO TUDO DE AJUDA A CARAGUATATUBA

CERCA de 30 toneladas de medicamentos, generos alimentícios e agasalhos já foram transportados por aeronaves da FAB para socorrer as vítimas das inundações de Caraguatatuba.

Dois aviões tipo C-47, três do tipo "Regente" e quatro helicópteros do tipo H-13 estabeleceram uma ponte aérea entre São José dos Campos e Ubatuba, transportando recursos disponíveis para suavizar o sofrimento da população atingida.

PISTA DE EMERGENCIA

Empenhado em prestar êsses socorros imediatos e o mais eficientemente possível, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB instalou um sub-centro em São José dos Campos, nas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica. A colaboração da FAB não se limitou a essas providências, tendo seus oficiais, após 36 horas de ininterruptos trabalhos, orientado a construção de uma pista de pouso de emergência medindo aproximadamente 500 metros, que possibilitará acelerar ainda mais os atendimentos, ainda que nela só possam operar aviões de pequeno porte, por isso imediatamente recrutados os "Paulistinhas" e até os "Regentes" e "Regentes Elos", êstes últimos submetidos aos testes finais no Centro Técnico de Aeronáutica e aquêles da Esquadrilha da Base Aérea de Cumbica.

AS COMUNICAÇÕES

Além disso, uma equipe selecionada de 15 pára-quedistas (PARASAR) da FAB, especializados entrou em franca atividade e outra da Esquadrilha de Contrôle e Alarme (ECA-1), pertencente à Base Aérea de Santa Cruz com os seus equipamentos de transmissores e receptores para assegurar um perfeito e eficiente serviço de comunicações entre Caraguatatuba e São José dos Campos, onde funciona o sub-centro do Serviço de Busca e Salvamento, aparelhado para mobilizar todos os recursos disponíveis.

CONSTITUIDO O GABINETE

O ministro Márcio de Sousa e Melo já constituiu o seu Gabinete, que obedecerá à chefia do brigadeiro José Vaz da Silva, e será integrado pelos seguintes oficiais: coronéis Wilson Arineli Espíndola, Paulo Costa e Joaquim Vespasiano Ramos; tenentes-coronéis Antônio Hugo da Graça, José Ribamar Sousa Mendonça, Cassiano Pereira Onofre Ramos, Lauro Nei Meneses e Renato Pinto Bittencourt e Moacir Alves Ferreira; majores Luís Maldonado D'Eça, Ari Petrarca de Mesquita, José Brandão Lisboa Filho, Nélson Fish de Miranda, Edgar Nascimento de Araújo, Claro Próspero Punaro Barata Neto, Hélio de Brito Cavalcânti, João Ferreira de Azevedo, Adir de Albuquerque Melo e Gilberto Teles, Hélio Chavadian Estéves, Mauro de Almeida e Fernando Gomes; capitães Jonas Alves Correia, Moacir Teixeira de Freitas, Eli Benevides de Sousa, José Moura Fiúza, Almir de Miranda Reis e Sílvio Coutinho de Morais.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O pagamento das pensões, proventos e salário-família aos pensionistas e inativos da Aeronáutica será efetuado no dia 29 através do Banco do Estado e da Caixa Econômica, e dia 31, no próprio guichê da Pagadoria de Inativos e Pensionistas.

PILÔTO DA FRANÇA

O brigadeiro Délio Jardim de Matos recebeu da Fôrça Aérea da República Francesa, o diploma e o breve militar de Pilôto de Avião, conferido por aquela corporação.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG Reformula a Concessão de Empréstimos Imobiliários

REFORMULANDO totalmente o sistema de empréstimos imobiliários concedidos pelo IPEG aos seus contribuintes, o sr. João Lima Pádua, assinou ato, constituído de 86 itens através do qual disciplinou aquelas operações.

A providência visa, por um lado, facilidades para a obtenção da casa própria, e por outro, resguardar os interêsses não só da instituição, como os dos próprios adquirentes.

COMO PROCEDER

Estabelece a portaria do presidente do IPEG, que aquela operação iniciar-se-á com o preenchimento de um formulário próprio, no qual o interessado deverá declarar não ser proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Estado da Guanabara, ou em municípios limítrofes, documento que será testemunhado por dois contribuintes obrigatórios da entidade, cujas firmas deverão ser reconhecidas. Apresentar prova de estado civil e declaração de vencimentos, prestada pela repartição competente e com as respectivas consignações que sôbre êles incidem, documento que deverá ser apresentado juntamente com o último contracheque de pagamento. Obriga, ainda, o interessado, que junte o título de propriedade do imóvel que irá adquirir ou certidão do Registro Geral de Imóveis contendo completo histórico do bem, no período de vinte anos, devendo essa certidão ser atualizada na época da lavratura da escritura referente ao empréstimo. Será exigida ainda, a juntada das plantas do prédio e respectivo terreno, como ainda informações relativas a recuos, afastamentos e desapropriação, fornecidas pelo Departamento de Urbanismo do Estado.

OUTRAS OPERAÇÕES

Segundo a reformulação feita, o contribuinte poderá obter financiamento para a conclusão de obras, preservação do imóvel, substituição de garantia hipotecária para ampliação do prédio ou apartamento e para construção.

ACESSO

Tendo em vista a proposta da Comissão de Acesso, os servidores Abnir Plácido Pinheiro, Antônio Costa Pereira, Arléia de Valnpio, Astrid Bastos, Carlos Lopes dos Santos, Carmem Soares de Melo, Clarisse Barreira Varanda, Consuelo Dutra Drumond, Cirilo da Cunha Freitas, Dilma Coelho, Dilma de Oliveira, Gheise de Sá Alves, Hélio Graça Mouta, José Pinto da Luz Mósca, Luís Carlos Soares Cordeiro, Mail de Lima e Oliveira e Rute Conceição Sabóia, deverão arpesentar até o dia 20 de abril próximo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, documentos comprovantes de experiência funcional adequada para exercer o cargo de oficial de administração "A" a partir da data que tomaram posse no cargo de escriturário, em conseqüência do Acórdão proferido pela Egrégia 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

REESTRUTURAÇÃO DE DEPARTAMENTO

Foi reestruturado o Departamento de Educação Física e Recreação da Secretaria de Educação e Cultura, órgão instituído pela lei 801, de 26 de maio de 1965, através de ato ontem assinado pelo governador do Estado. De acôrdo com as inovações introduzidas, aquêle departamento promoverá, nos estabelecimentos oficiais e particulares de ensino, primário, médio e superior a educação física, os esportes e a recreação, atividades obrigatórias naqueles estabelecimentos de ensino, inclusive no curso normal. Terá por incumbência ainda, orientar e fiscalizar a educação física, os esportes e a recreação nos estabelecimentos particulares de ensino primário e médio, como ainda baixar normas desde que ouvido o Conselho Estadual de Educação, sôbre as condições mínimas de instalação e material para a prática daquela disciplina, abrangendo também aulas excepcionais e os que freqüentam os cursos supletivos. Dentre as atividades correlatas, diz o nôvo ato, que o órgão em causa tem competência para opinar sôbre a construção e instalação de ginásios, campos esportivos, piscinas, parques de recreio, centros de educação física esportes e recreação e estádios escolares nas diversas Regiões Administrativas existentes na Guanabara.

INSTRUMENTISTA DO MUNICIPAL

Foi aprovada, ontem, pelo diretor da ESPEG, a instrução especial destinada a regular o concurso para instrumentista da orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A portaria do professor Belmiro de Siqueira, estabelece que o candidato para obter a inscrição, deverá satisfazer às seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar (sexo masculino); e em dia com as obrigações eleitorais (ambos os sexos); apresentar atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar diploma da Escola Nacional de Música ou equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecido pelo Govêrno Federal, ou, ainda certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil. O concurso, que se destina a candidatos de ambos os sexos, exige que os mesmos tenham até 40 anos de idade. No ato, o interessado deverá optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contra-baixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarinete com requinta, tímpano e acessórios de percussão. As provas que são tôdas eliminatórias, compreendem sanidade e capacidade física; de suficiência rtístico-musical. Os candidatos serão ainda submetidos à prova de habilitação que consta da apresentação de título expedido pela Escola Nacional de Música ou diploma equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos, aos quais serão atribuídos 15 pontos.

PROVAS PARA CINCO CONCURSOS

Segundo edital baixado pela Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, no próximo dia 1º de abril, sábado serão realizadas provas de cinco concursos ali promovidos, destinados ao provimento dos cargos do contador, escriturário para a Comissão Estadual de Energia professor de ensino médio disciplina Direito Usual, marceneiro para a Secretaria da Assembléia e Agente de Numerário e Valôres para o Departamento de Estradas de Rodagem. Estabelece o ato, que os candidatos inscritos no primeiro dêsses concursos, deverão comparecer na sede da ESPEG, às 8 horas. Os que irão participar do segundo, terceiro e quarto deverão se apresentar também na sede da ESPEG às 13 horas, todos munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro (tinta azul ou prêta), esferográfica ou lápis tinta. Os participantes do quinto e último têm provas marcadas para os dias 9, 16 e 23 daquele mês. Na primeira data serão submetidos às de escritas, de matemática e de noções de estatística. Na segunda, a de português e no dia 23, a de noções de direito. Informa a ESPEG que os locais para a realização das provas mencionadas, serão confirmados através de editais cuja publicação se dará com antecedência de oito dias.

SALARIO-FAMILIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para Pedro Isabel de Cerqueira, Jorge Coelho de Sousa, Marli de Oliveira Assonoff, Sônia Pereira de Andrade, Maria Inês Lanzeloti Mendes Paiva, Sheila Barros Ventura, Maria José Afonso Gomes Agostinin Luís Leite de Medeiros, Ivone Sampaio Gonzaga Maria Aparecida Bragança Melo Coelho Arlete Martinez Carbalido Fidalgo, Antônio Castelo Branco, Ciconii Caetano de Siqueira, Hermínio Carneiro, Romualdo Felipe de Sousa, Claudionor de Azevedo, Alberto de Azevedo Antunes, Aristóteles de Queirós Filho Humberto César Carone Celi, Evilásio Ribeiro, José Kodes, Sebastião Silva, José Silva, Davi Durra, Esterlide da Silva, Ivanilson Valentim Cabral, Antônio Sérgio da Silva Ramos, Maurício Moreira Ponce, Sílvio da Cunha Luís Antônio dos Santos, Diamantino de Castro e Silva e Melchior Tavares de Alcântara.

INSPEÇAO MEDICA

Estão sendo chamados com urgência a Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Alice P. de Matos, Altair de Medeiros, Cícero Xavier dos Santos Cléia de Azevedo, Giseli Besenger, Julieta Velho da Silva Loureiro, Lúcia Lima Belard, Manuel Ferreira da Silva, Nelilá Coelho Marques, Nélson de Andrade Costa, Nei Brás da Cunha, João Antônio Paladini Regina Heloísa Escobar Pinheiro, Sônia Mara da Biasi e Raimundo Nonato de Castro.

CENTRO DE ESTUDOS

No período de 27 de março até 7 de abril, será realizado o Curso de Aplicações Clínicas de Medicina Nuclear pelo dr. J. A. Vilela Pedras e seus colaboradores. O curso, patrocinado pelo Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG e coordenado pelo dr. J. Neval Moll, será dado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10h45m, no auditório desse hospital, na avenida Henrique Valadares, 107, 5º andar.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

Atos do secretário: Designando Maria Fátima Vieira de Farias para o Departamento de Educação Média e Superior; e Daniel Dias da Silva para o Departamento de Cultura (Teatro Municipal do Rio de Janeiro).

Despachos: Teresa Vadopives de Assunção, Ana Maria da Silva Cardoso, Isa da Conceição Amoedo Marques, Samuel Kittman, Lúcia Maria Serpa Castelo Branco, Sueli Maria Perseke, Vanda Carolina da Silva Neves, Raquel Curvelo de Mendonça, Luci de Oliveira Gomes, Ana Maria de Araújo Costa e Lígia Maria Uzêda Chaves — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Angelo Martignoni, Carlos Constantino Fernandes Viana, Corina Wellisch de Oliveira Rodrigues, Dulce Rêgo de Oliveira, Eládio Máximo Garcinuño, Emanuel Pacheco Filho, Fani Springer Glazberg, Gil Henriques, Haroldo Silva, Irineu Ferreira Pinto, João D'Andrade Leite, José Teixeira Alves, Lourenço Wendel, Maria Helena de Abreu, Maria da Penha Macedo, Maurício Naia, Moacir Soares da Costa, Nei Hipólito da Silva, Wellington de Resende Barbosa, Vandermi Neves Fontes, Demóstenes Alberto da Trindade dos Anjos, Eusique Pereira de Paiva, Danúbio Semeraro, Enid Rodrigues Velho de Oliveira, Florentina Estêves, Irio Barbosa da Costa, Maria da Natividade Martins da Silva, Paulina Rizavinsky e Iára Vitória da Silva — Ficam rescindidos os contratos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 23, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos do Colégio Militar do Rio de Janeiro; Diretoria de Engenharia da Marinha; Escola de Guerra Naval; Navio-Aeródromo "Minas Gerais"; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército — fôlhas de Capitão a Soldado; Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás-Fabor; Comando Aerotático Naval.

Obs.: Encontram-se creditados desde o dia 22-3-67 os proventos e pensões de inativos e pensionistas da Pagadoria Central do Ministério do Exército — fôlhas de Marechal a Major.

[E]xcedente Renovou Apêlo ao Ministro da Educação

Os excedentes de medicina mantiveram contato, ontem, com o ministro Tarso Dutra, a quem renovaram seu apêlo, no sentido de se ampliar as vagas nas escolas médicas, possibilitando seu aproveitamento, e receberam do titular da Educação a promessa de que «no próximo dia 28, todos terão a palavra final sôbre o assunto».

Negando que tenha levado ao presidente Costa e Silva a fórmula para solucionar essa questão — como foi noticiado —, o deputado Tarso Dutra disse ao «Diário Escolar» que «apenas fui manifestar-lhe o sentido da boa vontade, que tenho encontrado em todos os reitores, para encontrar a solução desejada ao caso».

A PREOCUPAÇÃO

Por outro lado, frisou que o programa do Govêrno, no momento, no setor educacional, é abrigar os excedentes, e «tudo leva a crer que haverá condições para se chegar a êsse final», observou.

Os excedentes de medicina voltaram a manter contato com êle, de quem receberam, novamente, a promessa de que «uma resposta definitiva será dada no dia 28, depois do encontro dos reitores com o presidente Costa e Silva».

Enquanto isto, os excedentes de engenharia armavam seu acampamento na avenida Rio Branco, tendo também percorrido as proximidades do MEC. Os estudantes estão aguardando, agora, o início da próxima semana, quando virá uma solução, que poderá ser a esperada.

Durante o encontro dos alunos, ontem, com o ministro Dutra, o reitor Mariano da Rocha, da Universidade de Santa Maria, fêz uma observação, que ficou registrada: «Se de tudo não houver jeito, arranjaremos uma maneira de acomodá-los no Rio Grande do Sul».

PLANEJAMENTO

Sustentando que tôdas as preocupações, agora, estão voltadas para o caso dos excedentes, o deputado Tarso Dutra salientou: «Esta é uma medida de emergência, para atender a um problema de momento, mas é preciso afirmar que tôda atividade do MEC será planejada».

Acrescentou: «Ainda estou na fase de formar a equipe que deverá se dedicar ao árduo trabalho, que impõe a tarefa da educação no Brasil».

Sôbre as anuidades, limitou a observar: «A cobrança está prevista em lei, e a universidade não poderá deixar de cobrá-la, mas isto é problema para ser tratado depois de solucionado o caso dos excedentes».

[P]ROVA: COPROC CONVOCA ALUNO

[…] Centro de Proteção Co[…]cia convoca os alunos […] comparecerem, à primeira prova de Português, pa[…] em segunda chamada, […] próxima segunda-[…] às 15 horas, no mesmo […] que será realizada a prova de Matemática às 17 horas.

Eis a relação dos alunos convocados:

Ana Maria de Freitas Serpa, José Luís de Santana, Ana Maria Serpa, Luís Carlos dos Reis Barbosa, Welington dos Reis Barbosa, Ronaldo de Oliveira Pereira, Luís Antônio Fundão, Norma Rocha Pinto, Julimar de Sousa Botelho, Angela Maria L. Gonçalves, Vilmar João dos Santos, Deisimar Teixeira Alves, Renan Coelho Lage, Cláudio Luís Lucas Chaves, Paulo César Lucas Chaves, Nélson Ribeiro Barbosa, Dulcemar Teixeira Alves, Roberto Neves da Fonseca, Elisa Maria da Costa, Luís Augusto de Lima, José Renato da Silva Rocha, Jorge R. da Silva Rocha, Angela de Freitas Grandi, Antônio Luís S. de Sousa, Dilermando V. Rodrigues, Sônia S. de Oliveira, Teresa Santos de Oliveira e Rosinéia Nunes Francisco.

[I]NSTITUTO CHAMA OS APROVADOS

O Instituto de Educação […] todos os candidatos […] nas provas de fun[…] da educação, con[…] específico e português, […] prova de línguas, que […] realizada no próximo dia […] e o «Diário Escolar» indica […] convocados:

[Mo]dalidade — Biologia e […] Escolar — Candidatos números: 3, 8, 12, 13, 18, […] 30, 35, 37, 45, 46, 49, […] 72, 75, 77, 79, 91, 94, […] 114, 125, 140, 168, 174, […] 219, 243, 251, 263, 285.

[Mo]dalidade — Estatística — Candidatos números: 51, […] 66, 115, 120, 123, 124, […] 130, 132, 136, 142, 155, […] 211, 215, 217, 245, 247, […] 272, 281, 298, 314.

[Mo]dalidade — Educação […] — Candidatos números: 5, 7, 28, 18, 66, 100, 103, […] 200 e 232.

Modalidade — Artes Visuais — Candidatos nvmeros: 10, 11, 78, 85, 148, 154, 167, 181, 276, 278, 291, 313, 315 e 317, 188, 221, 231, 252, 254, 264.

Todos os candidatos deverão possuir o cartão de inscrição, a carteira de identidade e uma caneta esferográfica azul escuro ou preta e poderão usar dicionário.

Os candidatos que desejarem cópia fotostática da prova de Português, deverão dar entrada, no protocolo do Instituto de Educação, até às 16 horas do dia 27, segunda-feira, de um requerimento com o pedido e indenizando os gastos com a referida cópia fotostática.

[D]iário Escolar
[…] EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Alunas Esperam Solução: Caso é de Dependência

Após se avistarem com o secretário de Educação, as normalistas que lutam pela dependência em uma ou mais matérias, e que dias atrás foram à Assembléia Legislativa falaram ao professor Vitório Bergo, diretor do Ensino Normal, onde ficou acertado que deverão transformar seu pedido em requerimento, para ser apreciado legalmente.

As normalistas compareceram ainda a reunião semanal do Conselho Estadual de Educação, onde os conselheiros informaram, «não ser de nossa alçada a liberação da dependência; tal ato revogando a portaria, cabe exclusivamente, ao secretário de Educação, que dará uma solução satisfatória».

BERGO

Disse o professor Bergo, da Divisão de Ensino Normal que «nessas ocasiões é melhor calar do que falar, pois por enquanto vigora a portaria de 1964, que não permite a dependência».

Para o professor Vitório Bergo, «resta aguardar a decisão do professor Benjamim Morais Filho, que por sua vez solucionará a questão após ouvir as diretoras das escolas normais».

O estudo da revogação da portaria mantendo a dependência foi indicado pelo governador Negrão de Liam, após ouvir apelos da Assembléia Legislativa, onde tramita a matéria.

Acredita o secretário de Educação, poder estudar o problema tão logo os requerimentos cheguem às suas mãos. O Conselho Estadual de Educação disse que «o caso é administrativo, podendo os conselheiros, apenas, dar parecer no processo: nada mais poderemos fazer».

ATUALIZAÇÃO NA MEDICINA

Foi nessa reunião, com a participação de representantes da Associação Médica Brasileira e do Labofarma S.A., que foi lançado o Curso de Atualização Médica por Correspondência. O médico ou o estudante de Medicina pode, agora, de qualquer ponto do país, atualizar os seus conhecimentos através dêsse curso, que se baseia na experiência de 22 anos daquela emprêsa, sob a orientação direta da AMB

PAIS LANÇAM CARTA ABERTA PARA PEDIR MAIS VAGAS NO INSTITUTO

Uma carta aberta, na qual um grupo de pais pede providências das autoridades para ampliar o número de vagas do curso ginasial, no Instituto de Educação, foi lançada, ontem, na qual frisam que "num Estado, onde 2.500 candidatos recorrem ao principal órgão de ensino, o limite de 70 vagas é incompreensível, injusto e desestimulador".

Por outro lado, depois de mostrar que um grande número de estudantes, embora tenham demonstrado bom índice de aproveitamento nas provas, não obtiveram vagas, e invocam o fato de haver possibilidade, tanto de espaço quanto de professôres, naquele instituto para ampliar o número de candidatos, dependendo, apenas do professor Benjamin Morais Filho.

A CARTA

Eis a carta, endereçada às autoridades estaduais:

A Comissão de excedentes do Ginasial do Instituto de Educação solicita atenção para o seguinte:

1) Há sòmente 70 vagas para os candidatos aprovados no Instituto de Educação, na Primeira Série Ginasial.

2) A comissão estêve presente ao Palácio Guanabara e, conversando com o professor José Chediak, ouviu dêle a opinião inteiramente favorável às nossas pretensões, dizendo mais, que o sr. governador do Estado da Guanabara mantinha o mesmo ponto de vista favorável ao aumento de vagas; entretanto, em virtude de às 70 vagas terem sido estipuladas por Resolução de número 1 datada de 11-1-58, sòmente o secretário da Educação poderia alterá-la pois, a resolução daquela data foi de autoria do então secretário da Educação.

Assim sendo, solicitamos providência para o seguinte:

Os excedentes que obtiveram notas igual ou superiores a 100 pontos não atingem a 80 alunos e, não havendo falta de professôres e salas, conforme nos adiantou, também o professor Chediak, seria muito justo e humano o aproveitamento dêsses excedentes, com um aumento de 70 para 150 vagas.

Convenhamos que num Estado como o da Guanabara, onde 2.500 candidatos recorrem ao principal órgão de ensino que é o Instituto de Educação, o limite de 70 vagas é incompreensível, injusto e desestimulador.

Certos da sua compreensão, solicitamos interferir junto ao secretário da Educação em favor dessa nossa pretensão, a fim de sermos atendidos em tempo hábil a matricularmos nossas filhas no mês de março corrente.

A Comissão poderá ser encontrada na rua Silva Rabelo, 10 s/loja, 203, ou através o telefone de um dos seus participantes 49-4235, procurando pelo professor Daniel Alves Peixoto.

Professor Pede Justiça no Salário e Cita São Paulo

Mostrando que o assunto deve ser tratado com muita urgência, e acentuando que "a ditadura do planejamento já cessou" — o que abre perspectivas para o atendimento de suas reivindicações —, o professor Francisco Vitor Rodrigues, diretor do Instituto de Ginecologia, disse, ontem, ao Conselho Universitário da UFRJ que é necessário rever os salários pagos aos professôres das universidades federais.

Citando São Paulo como exemplo, onde um professor da universidade mantida pelo Estado percebe cêrca de Cr$ 1.300 mil — trabalhando apenas uma parte do dia —, e Brasília, onde os salários médios atingem cêrca de Cr$ 1.500 mil na Universidade de Brasília, êle mostrou as distorções, apontando os salários percebidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro, cêrca de Cr$ 519 mil.

ÊXODO

Em conseqüência dêsse baixo nível salarial, é que se verifica um verdadeiro êxodo de técnicos e cientistas para o exterior — observou —, e acrescentou que o mesmo fato determina um desistímulo aos novos professôres, que, quando abrem concursos, preferem não competir às vagas.

Ao final de sua exposição, êle fêz um apêlo ao reitor Clementino Fraga Filho, para que levasse o problema ao Conselho de Reitores, a fim de ser encaminhado ao govêrno.

Paralelamente, o professor Abelardo de Brito observou que o sr. Delfim Neto, quando ainda secretário da Fazenda, em São Paulo, foi o responsável pelo aumento dos salários dos professôres, o que resultou em grande progresso cultural, pois, assim, êles puderam se dedicar, com mais intensidade, ao ensino.

COLUNA DO DIRETÓRIO

TEATRO AVISA

De acôrdo com o edital divulgado pelo Serviço Nacional de Teatro, termina no próximo dia 31, o prazo de recebimento dos originais de candidatos ao Prêmio Serviço Nacional de Teatro do corrente ano. O Setor de Difusão Cultural do órgão chama a atenção dos interessados para êste fato, a fim de evitar acúmulo de serviço nos últimos dias. Até o momento, cêrca de 40 inscrições já foram feitas, estando os trabalhos recebidos sendo devidamente catalogados, para posterior remessa aos membros da comissão julgadora.

NÔVO VESTIBULAR

Estarão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o Segundo Concurso de Habilitação à matrícula no primeiro ano do Curso de Urbanismo, ao qual poderão concorrer arquitetos engenheiros-arquitetos e engenheiros civis. Prova: História da Arte, Sociologia e Francês ou Inglês. As inscrições poderão ser feitas de 9 às 12 horas, na Secretaria da Faculdade — 2º pavimento, na Cidade Universitária. Documentação exigida: diploma de arquiteto, engenheiro-arquiteto ou engenheiro civil, prova de identidade, atestado de vacinação anti-variólica, três retratos, tamanho 3 x 4 cm e recibo do pagamento da taxa de inscrição.

As provas serão realizadas no dia 31 do corrente, às 8 horas.

NÚMEROS QUE DESAFIAM

Em 1966, éramos mais de 83 milhões de habitantes. A taxa de crescimento anual de 3,5% há, no país, cada ano, mais de 3 milhões de brasileiros. Mas só 7.363.000 crianças estavam matriculadas, em 1962, na Escola Primária. Considerando-se a faixa etária de 7 a 11 anos, verifica-se que mais de 25% da população brasileira, na idade de obrigatoriedade escolar, naquêle ano, não estavam indo à escola. E agora, seu môço?

Reunião de Candidatos do Curso de Medicina

Nós, candidatos ao Curso de Medicina, que prestamos exames em 1967 e que obtivemos nota superior à 4 (quatro) vamos pedir às autoridades a oportunidade de, junto aos demais candidatos que alcançaram nota superior a 5 (cinco) mas também não lograram classificação (EXCEDENTES COMO NÓS), obter as vagas que surjam dos entendimentos do Exmo. Sr. Presidente com os Exmos. Srs. Reitores ou disputá-las em nôvo vestibular.

A Comissão e demais vestibulandos, que já se denominam TURMA D. IOLANDA se reunirão dia 22 às 16 horas no curso ADN — Pré-Médico, rua Silva Rabelo, 10 — sobreloja — Méier para debates.

Professor de Matemática

Turmas de preparação para professor da GB a realizar-se em julho. Manhã e noite. Bayard Boiteux. Av. 13 de Maio, 13 — s/1715 — 34-5355.

Art. 99 Pela TV

A partir dos primeiros dias de abril já estarão abertas as inscrições para o Curso Artigo 99 pela TV. Apoiada pelo Ministério de Educação e pela Shell, a iniciativa da TV Continental, idealizada por Gilson Amado, contribuirá para a complementação do ciclo ginasial para milhares de cariocas, dando, inclusive, diploma de conclusão do curso, de acôrdo com exames prestados perante a bancada do Pedro II. As inscrições poderão ser feitas em barracas espalhadas pelo centro da cidade, especialmente construídas para êsse fim. Apostilas, completamente gratuitas, serão distribuídas aos inscritos, cujas vagas, devido ao custo do material, são limitadas. As aulas serão ministradas diàriamente, a partir das 18h50m, pelo Canal 9. Aos domingos, através do «Domingo de Cultura», as aulas serão complementadas por palestras e novos métodos de ensino. A iniciativa da TV Continental, que alcançou um êxito sem precedentes, continua neste ano, seu caminho pioneiro na Televisão Brasileira.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro
AV. 13 DE MAIO, GRUPO 402 (ED. MUNICIPAL)
TEL.: 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro convoca os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais para assistirem à Assembléia Geral Ordinária que realizará neste sábado, dia 25 do corrente, na sede do Sindicato às 16 horas, em primeira, e às 16h30m, em segunda e última convocação, para discussão e aprovação do seguinte assunto constante da Ordem do Dia:

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1966.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

As.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO
Presidente

Sinaleiro Defenderá Invencibilidade Nos 1.200 do "Paul Maugé"

dn JOCKEY

O excelente potro Sinaleiro voltará, domingo próximo, nos 1.200 metros do semiclássico «Paul Maugé», para defender sua liderança em invencibilidade. O filho de Morumbia, ganhador nas duas únicas vêzes em que se exibiu, na última no G. P. «Remonta do Exército», quando galgou à liderança da geração, na ala masculina, mostrou, nos trabalhos, que continua progredindo muito, surgindo, pois, como capaz de manter sua privilegiada posição na turma atual.

Sinaleiro foi visto na raia, na manhã de anteontem, em preparativos para reaparecer no melhor de sua forma. Percorrendo os 1.200 metros em 71", muito à vontade, o filho de Morumbi deixou excelente impressão pela disposição demonstrada durante o exercício. Está uma «pintura» o pupilo de Araújo e tudo leva a crer que continuará na liderança da turma.

TRABALHOS

Abaixo, damos os trabalhos anotados pela nossa reportagem, para as corridas de sábado e domingo, na Gávea:

LONDON — C. R. Carvalho — 2.040 em 144" — 1.600 em 113".
PROMETHEU — O. Caddoso — 2.040 em 171".
RAURE — I. Oliveira — 1.000 em 72".
SINALEIRO — A. Ricardo — 1.000 em 71"2/5.
SINOCO — I. Oliveira — 1.600 em 112".
CABOUCHARD — I. Oliveira — 1.300 em 92".
ALBIAO — M. Silva — 1.500 em 105".
GALIO — J. Silva — 1.300 em 88"2/5.
ARACATI — J. Correia — 1.600 em 113"3/5.
FUSAO — S. Silva — 1.500 em 105".
DESCARTE — I. Sousa — 1.000 em 71".
MAJO — L. Carvalho — 1.300 em 93".
SIVEL — O. Cardoso — 1.200 em 82"1/5.
SAN ISIDRO — J. Pinto — 1.600 em 109".
FALAISE — S. Guedes — 1.000 em 69".
OBSESSION — F. Pereira Fº — 1.000 em 69".
BIAZON — J. B. Paulielo — 1.900 em 148"2/5 — 1.600 em 122".
EGMONT — S. M. Cruz — 1.300 em 92".
ESDRONXULA — A. Ricardo — 1.300 em 91"2/5.
RAGAMUFFIN — J. Silva — 1.300 em 93"2/5.
JALISCO — A. Marçal — 1.300 em 93"3/5.
ANA MARIA — F. Pereira Fº — 1.000 em 69".
ELMER — H. Vasconcelos — 1.400 em 102"2/5.
ENDEAVOR — F. Maia — 1.200 em 86".
RALI — A. Santos — 1.000 em 68".
DIAMELITA — A. Ramos — 1.200 em 85".
GALIA — J. Machado — 1.200 em 83"3/5.
LAÇO — F. Esteves — 1.300
ESULA — J. Tinoco — 1.000 em 69".
ESTOURO — O. Cardoso — 1.600 em 115".
TAIAMA — J. B. Paulielo — 1.200 em 89".
SCRATCH — J. Reis — 1.400 em 108".
LORD BYRON — J. Pinto — 1.200 em 84".
CODAJAZ — F. Maia — 1.400 em 99"2/5.
CANTAROLA — A. Ramos — 1.400 em 98"2/5.
FAS — S. Silva — 1.400 em 103".
KIRINEA — R. Carmo — 1.400 em 99".
NIMBO — A. Ramos — 1.200 em 85".
FAIR BOY — O. Cardoso — 1.300 em 91".
IMPERATO (F. Estêves) e ITARARÉ (F. Maia) — 1.200 em 83".
FRAGONARD (J. Machado) e CORUMIN (Lad.) — 1.000 em 65".
FOUQUET (L. Carlos) e GUARULHOS (Lad.) — 1.000 em 69".
HANOI (J. Silva) e INFINITO (M. Silva) — 1.200 em 86".
DONATO (L. Correia) e FOX-TROT (Lad.) — 1.200 em 83".
EXTRA-DRY (J. Borja) e ESTHETA (H. Vasconcelos) — 1.200 em 88"2/5.
GEISER (J. Borja) e GAILLARD (S. M. Cruz) — 1.400 em 98".
LENAIO (J. Borja) e LEER (J. Reis) — 1.300 em 91".
SEREIN (J. Borja) e CORSICAN (S. Gomes) — 1.600 em 114".
GROA (H. Vasconcelos) e SNOWKING (A. Ramos) — 1.300 em 88".
ALICONDOM (J. B. Paulielo) e FANTAIL (A. Santos) — 1.400 em 97"2/5.
MAUs — L. Santos — 1.200 em 83"2/5.
RONDADEIRA — D. Matos — 1.300 em 92".
FIRST CIGAL — L. Acuña — 1.500 em 106".
HANOVER — J. Santana — 1.300 em 92".
MIGNARO — A. Ramos — 1.600 em 106"2/5.
HAPPY WIDOW — J. Negrello — 1.300 em 96".
CORCEL — A. Ramos — 1.400 em 98".
FRAÇAO — A. Ricardo — 1.000 em 70"2/5.
GUINEU — O. Cardoso — 1.600 em 114".
LORD CEDRO — O. Ricardo — 1.300 em 92".
KALAPALO — A. Machado — 1.400 em 95"2/5.
GURUNDI — O. Ricardo — 1.300 em 92"2/5.
ESCALDADO — A. Ramos — 1.600 em 114".
ABAETE — F. Pereira Fº — 2.040 em 143" — 1.600 em 11[illegible]
VANGA — A. Hodecker — 1.200 em 88".
ALLEZ — A. Ramos — 2.040 em 149" — 1.600 em 117"2/5.
LEDERMAUS — P. Tavares — 1.200 em 84"2/5.
TAPIRAI — C. Morgado — 1.300 em 92"2/5.
CARREIRA — J. Quintanilha — 1.400 em 100".
INCAT — J. Reis — 1.300 em 93".
JOCLINE — J. Martins — 1.300 em 91"1/5.
ROLANDA — F. Maia — 1.200 em 86"2/5.
EL MAESTRO — L. Correia — 1.400 em 102".
STAR LADY — J. Silva — 1.000 em 71".
AMBROSSO — C. Morgado — 1.500 em 109".
CERO — F. Maia — 1.200 em 84"2/5.
DESATINO — M. Silva — 1.200 em 89".

Em Raia Leve Lutine Pode se Impor à La Française

A tordilha La Française terá excelente oportunidade para lograr mais um êxito nas pistas, sábado próximo, nos 1.600 metros da Prova Especial, destinada a éguas de três anos e mais idade. La Française vem de obter expressivo terceiro lugar para Fairy Flower e Prima Donna, adversárias que não estarão presentes nesta oportunidade, o que vem aumentar a chance da tordilha.

Fusão, Lady Godiva e Lutine, são, aparentemente, as mais temíveis rivais de La Française e poderão mesmo adiar, mais uma vez, a nova vitória de La Française. Lutine, principalmente, se pegar uma raia sêca, onde rende tudo o que sabe, apresenta-se como adversária terrível da provável favorita. Lutine atravessa fase excepcional de treinamento e, mesmo em raia adversa, a pesada, vem de obter tranqüila vitória, embora entre rivais mais modestas.

KALAPALO DEVE GANHAR

Na reunião de sábado, teremos outra Prova Especial, destinada aos machos, reunindo animais de várias gerações. Mais uma vez inscrito o tordilho Kalapalo, considerado o mais «manda chuva» da Gávea, pois raras são as vêzes que êle se encontra inscrito e que não chove. Portanto, se o tempo se mantiver firme e a pista secar até sábado, Kalapalo terá ótima oportunidade para ganhar sua terceira corrida nas pistas da Gávea, já que é bem superior aos rivais. Caso contrário, isto é, se tivermos pista pesada, devido às chuvas, é certo a nova deserção de Kalapalo, ficando, então, a parelha Floco-Estio, como a dona absoluta do páreo, com Desatino em plano pouco abaixo.

Do programa de sábado, constam outros atrativos, como a prova destinada a potros de três anos, sem mais de uma vitória, cujo campo ficou formado por Good Looking, Falgamar, Lenaio, Palpite Infeliz, Laço, Atenon, Pichuri, Mocani, Royal Fox, Luluca, Tapirai, Lord Samba, Artisan e Leão de Bagé. Em que pêse o favoritismo de Good Looking, esta prova deverá proporcionar um final dos mais intrincados, pois há outros nomes muito credenciados à vitória, mormente no caso de pista de grama.

Antônio Ricardo voltará a pilotar o líder da geração atual, o potro Sinaleiro, nos 1.200 metros do «Paul Maugé», domingo próximo.

J. Portilho confia na vitória de Lutine na Prova Especial de sábado, mormente se a pista estiver sêca, onde a castanha rende tudo o que sabe.

LORD BYRON MELHOROU E SERÁ INIMIGO CERTO

Lord Byron melhorou de estado e será um inimigo certo no quarto páreo de domingo, podendo mesmo ganhar com pule boa. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.100,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Rajan, P. Alves .... — 60
1—2 Escaldado, A. Ramos . — 58
» Pacoca, R. Penido ... — 56
1—3 Elmer, A. Hodecker . — 54
4 Sinôco, R. Carmo .... — 56
1—5 G. Hound, A. Ricardo — 58
6 Camafeu, C. Morgado . — 58

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Hera, A. Santos 3 55
» Itaca, L. Souza 8 55
1—2 Esula, J. Tinoco 6 55
3 M. Christian, A. Ric. 1 55
1—4 Marú, M. Silva 7 55
5 Aranée, J. Reis 2 55
1—6 Invitation, J. Machado 5 55
7 Randana, L. Corrêa . 4 55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Harari, A. Santos ... 2 55
2 Gainly, O. Cardoso . 10 55
1—3 Itararé, J. Machado . 4 55
4 Mifalah, L. Santos 3 55
1—5 Urbelo, C. Morgado .. 6 55
6 Camury, J. Santana . 9 55
7 San Quentin, F. Per. Fº 8 55
1—8 Infinito, M. Silva .. 7 55
9 Cadipó, P. Alves 1 55
10 Maruco, J. Borja 5 55

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 F. da Vila, A. Ricardo — 57
2 Pebio, J. Brizola 1 57
1—3 Foxbridge, M. Andrade — 57
4 Salvatore, J. Portilho . 2 57
1—5 Lord Byron, J. Pinto — 57
6 Manield, L. Carvalho . 4 57
7 Taiamã, J. B. Paulielo 5 57
1—8 Matagato, L. Alvarenga — 57
9 Light-Já, A. Ramos .. 6 57
10 Hippo, J. Santana ... 3 57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.200 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Paul Maugé»).

N. Ks.
1—1 Sinaleiro, A. Ricardo . 5 55
» Mujalo, A. Ramos 8 55
2 Ulpiano, J. Negrello . 10 55
1—3 Hanói, J. B. Paulielo . 6 55
4 Hipos, A. Santos ... 1 55
5 Verus, M. Silva 9 55
1—6 Urmarino, F. Per. Fº 11 55
7 Obstacle, J. Portilho .. 7 55
8 Suez, J. Borja ...... — 55
1—9 Imperator, J. Machado 12 55
10 Brasamora, J. Reis .. 3 55
» Coarasul, J. Reis 2 55
» Fair King, F. Estêves . 4 55

6º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Gava, A. Ricardo 1 56
» Gabela, A. Santos .. 10 56
2 Gorja, J. Borja 3 55
2—3 Gália, F. Estêves .. 2 56
4 Vila Izabel, J. Portilho 6 56
5 Ledermaus, A. Marçal 5 56
3—6 Laura, J. Pinto 7 56
7 Gueba, M. Silva .... — 56
» Diamelita, A. Ramos . 9 58
4—8 Querença, J. Terres . 8 56
9 F. Boneca, L. Corrêa — 56
10 Actress, P. Alves .. 4 [illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Virajuba, J. Tinoco .. — 57
2 Fração, A. Ricardo .. 2 57
3 Viação, J. Santos .... — 57
2—4 Aita, C. R. Carvalho — 57
6 Ferônia, A. Santos .. 3 57
5 Quala, F. Menezes .... — 57
6 Ferônia, A. Santos .. 3 57
3—7 Kiriaki, O. Cardoso .. 6 57
» Kirinéa, R. Carmo .. 5 63
8 Cascia, P. Alves 4 57
9 Hetaira, M. Silva 1 57
4-10 D. Farniente, L. Alvar. — 57
11 Vanga, A. Hodecker . — 57
12 Jandinha, A. Ramos .. — 57
13 Samotrácia, M. Andr. — 57

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 First Cigal, L. Acuña 1 56
2 W. Hunter, J. B. Paul. — 56
2—3 Boucheron, R. Penido . 6 56
4 Hanover, J. Santana .. 4 58
3—5 Malaparte, J. Borja . 5 56
» Guinéu, J. Reis 3 58
6 Bodegon, A. Hodecker . 7 56
4—7 Estouro, O. Cardoso . — 56
8 Vishnu, A. Santos .. 2 56
9 Eremita, D. Netto .. — 58

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 Birk, F. Menezes 4 55
» Rudah, N. Lima ...... — 56
2 Efeso, J. B. Paulielo . 3 56
2—3 Bigurrilho, L. Acuña . — 55
4 Cabuçu, A. Santos ... — 58
5 Ocelado, P. Alves ... — 55
3—6 Guardi, A. Ricardo .. — 56
7 Cuidado, A. Hodecker . 7 58
8 Nimbo, A. Ramos .. 6 57
9 Altalin, R. Carmo .. 5 55
4-10 Bomarc, J. Portilho ... 9 58
11 Tripoli, J. Martins .. 2 56
12 Dintel, Não corre 1 56
» Don Octávio, L. Souza 8 56

Kalapalo é Fôrça na P. Especial de Sábado

Kalapalo está em boa forma e será fôrça no sexto páreo de sábado, Prova Especial, e não deverá desperdiçar esta boa oportunidade de vitória. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Freneos, J. Machado . 1 57
2 Trucha, M. Silva .... — 57
2—3 Lady Manon, A. Ramos 3 57
4 Jocline, J. Martins ... — 57
3—5 Soldera, J. Pinto 4 59
6 Cavada, R. Carmo ... — 57
4—7 Rondadora, F. Per. Fº — 57
8 Cura-Leufu, M. Andr. 2 57

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Flora Alixia, L. Santos — 56
2 Estinga, M. Silva .. 3 54
2—3 Joinha, M. Alves .... — 54
4 Bela Luiza, J. Santos — 56
3—5 Fair Miss, J. Queiroz . 5 58
6 M. Cambalhota, O. F. Silva 1 56
4—7 Noyelle, S. Silva 2 54
8 Espátula, J. Ramos .. 4 57
» Ana Maria, F. Per. Fº — 58

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 La Française, F. Per. Filho .... — 54
2—2 Fusão, S. Silva .... — 52
3 Caucasiam, J. Reis .. — 52
3—4 L. Godiva, J. Machado 1 52
5 Carreira, A. Ramos .. — 54
4—6 Estilheira, J. Tinoco . — 53
7 Lutine, J. Portilho .. — 52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Emenda, A. Ramos .. — 57
2 F. Gabiróba, J. Tinoco — 54
2—3 F. Champagne, M. Henrique .... — 58
4 Arteira, O. F. Silva .. 4 54
5 Raure, I. Oliveira .. 5 57
3—6 Fabiénne, J. Machado . 1 54
7 Palmos, S. Silva 2 54
8 Ardenza, J. Borja ... — 55
4—9 Cambroeira, J. Brizola 3 54
10 Cantarola, R. Carmo . — 56
11 Cobiçada, S. M. Cruz — 57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Cuore, A. Ricardo .. — 57
2 Retrospect, J. Portilho — 57
2—3 Tom Jones, J. Brizola . 4 57
4 San Isidro, J. Pinto . — 57
3—5 Corcel, A. Ramos .... — 57
» Dragão, J. B. Paulielo 3 57
6 Flattery, A. Marçal 5 57
4—7 El Maestro, L. Corrêa 2 57
8 Albião, M. Silva 1 57
9 F. da Vila, Não corre — 53

6º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) - (Grama).

N. Ks.
1—1 Floco, F. Pereira Fº . — 52
» Estio, J. Borja ...... — 50
2—2 Codajaz, F. Estêves .. — 52
3 Desatino, M. Silva ... — 52
3—4 Kalapalo, A. Ricardo . 2 58
5 Sivel, J. Machado ... — 52
4—6 Este, A. Ramos 3 52
7 Cerô, F. Maia 1 53
8 Krivolo, J. Reis ..... — 52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Grama).

N. Ks.
1—1 G. Looking, J. Machado 3 56
2 Falgamar, L. Acuña .. 1 56
3 Lenáio, J. Borja .... — 56
2—4 P. Infeliz, D. P. Silva 4 56
5 Laço, F. Estêves 5 56
6 Atenon, J. Terres 8 56
3—7 Pichuri, A. Ramos ... 9 56
8 Mocani, F. Menezes . — 56
9 R. Fox, F. Pereira Fº 2 58
10 Luluca, P. Alves ... 12 56
4-11 Tapirai, A. Ricardo .. 7 56
12 L. Samba, A. M. Cam. 11 56
13 Artisan, C. Morgado . 6 56
14 L. de Bagé, J. Brizola 10 55

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Fair Boy, O. Cardoso — 57
2 Vadico, P. Alves 1 57
2—3 Flâneur, A. Ricardo .. 57
4 Ragamuffin, J. Silva . 57
3—5 Incat, J. Reis ...... — 57
6 Snowking, J. Machado — 53
4—7 Assuan, J. Borja ... — 57
8 Mengo, J. Negrello .. — 57
9 Fenton, A. M. Caminha 2 57

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Sen Mozart, L. Santos — 58
2 Jue-Jac, R. Carmo ... 3 54
3 Riley, J. Queiroz .... — 56
2—4 Espadim, O. Cardoso .. — 54
5 Levítico, R. Penido .. 4 54
6 Hai-Tuto, M. Silva .. — 54
8—7 Egis, P. Alves 1 57
8 Sinal, A. Reis ...... — 55
9 Pleno, O. F. Silva .. — 53
1-10 Cheitan, A. Ramos ... — 57
11 Sisal, J. Pinto ...... — 58
12 Egmont, L. Carlos .. 2 55

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Nada menos de 13 potros vão competi: no «Paul Maugé», prova básica das corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea. Sinaleiro ganha algum destaque na prova, seguido de Imperador, um filho de Fontaine que estreará em ótimas condições.

◆ — Foi das mais acertadas a deliberação dos dirigentes do JCB em realizar as provas clássicas na pista de areia, sempre que a gramada não oferecer boas condições. Desde há muito que os «entendidos» clamam pela providência, que por fim foi tomada. Bravos ! ! !

◆ — Nada até agora sôbre a entrada de menores no prado, nos dias de corridas. Mas, a providência vai ser discutida.

CENTRAL ANUNCIA QUE NÃO TEM MAQUINISTA PARA TREM

O DIRETOR-SUPERINTENDENTE da Central do Brasil disse, ontem, em entrevista coletiva, que sua atitude retirando de operação parte dos trens de subúrbio que trafegavam durante a madrugada, foi motivada pela falta de maquinistas, cujo efetivo viu-se reduzido de 210 para 120 homens, depois do recente exame psicotécnico efetuado em conseqüência dos últimos acidentes.

Atualmente, a EFCB conta com uma deficiência de 60 a 80 funcionários para conduzir suas composições suburbanas, problema de difícil solução, uma vez que, depois de selecionar um reduzido número de candidatos entre os 4 mil que se apresentaram no último concurso, serão necessários dois anos de treinamento para que, dentro dos novos padrões de segurança adotados pela Estrada, êles possam se responsabilizar por seus passageiros.

RACIONALIZAÇÃO

«Se eu fazia 500 trens por dia com meus 210 maquinistas», declarou o sr. Antônio Henrique Alves de Vilhena, «agora que tenho 120 não posso fazer nem 300».

A resposta para êsse problema foi a racionalização dos horários — nunca a Central chegou a fazer uma tabela para suas composições de subúrbio — e o melhor emprêgo do tempo dos maquinistas, que se antes trabalhavam três horas e ficavam outras cinco aguardando a troca de equipagem, de agora em diante passarão a funcionar num esquema inverso, trabalhando cinco horas e esperando apenas três.

A diminuição do número de maquinistas deu-se em conseqüência do exame psicotécnico realizado — com um ano e meio de atraso — após os últimos acidentes com os trens da Central. Segundo o sr. Vilhena, o «grande desgaste» provocado nestes homens pelas condições desfavoráveis em que trabalham, é o principal responsável por essa reprovação em massa.

NEM TODOS

Por outro lado, disse o diretor que nem todos os trens que trafegavam na madrugada foram retirados de serviço. Houve apenas uma redução de 50% na sua freqüência. Das 22 horas até as 5, período morto para o tráfego ferroviário, circulavam oito composições nas linhas de subúrbio da Central, cada uma com capacidade para 2 mil passageiros. Agora saem da Estação D. Pedro II apenas quatro trens, que, para o movimento médio de 6 mil passageiros naquele horário, são mais que suficientes para atender a todos.

«Com essas providências», afirmou o diretor-superintendente, «temos agora 380 a 400 trens diários».

DIVIDAS

Falando a seguir da situação financeira da Emprêsa, declarou que o deficit estimado para 1967 era de NCr$ 106 milhões contra NCr$ 78 milhões no ano passado, cifra que considera vantajosa em vista do aumento do transporte realizado e da grande margem de inflação.

E explicou: «A Central deve no momento a seus fornecedores, e ao seu pessoal, e não escondo isso, cêrca de NCr$ 16 milhões. Entretanto, o que o Govêrno Federal; as autarquias e Territórios; os Estados e Municípios; a Companhia Siderúrgica Nacional; a Contadoria Geral de Transportes e a Companhia Siderúrgica Paulista devem à Central supera de muito aquela quantia e, se tais compromissos fôssem saldados agora, não haveria mais um credor nosso dentro de um curto espaço de tempo».

Finalizando, o sr. Alves de Vilhena manifestou confiança na administração do ministro dos Transportes, dizendo que não o conhecia no ambiente ferroviário mas que êle «parecia ser homem aberto e esclarecido».

"Jorge Negrão" Agarrado no Morro do Juramento

Esclarecendo, ontem, o homicídio de que foi vítima o maconheiro Domício Alves da Silva — assassinado com tiros na rua Ataulfo de Paiva, Leblon, domingo último — policiais da 3ª Subseção de Vigilância prenderam o acusado Válter Amaral Lemos, conhecido assaltante que também atende pela alcunha de «Valtinho». O delinqüente, que registra inúmeras entradas na Polícia e também é viciado em maconha, confessou que eliminou o maconheiro para «resolver» uma antiga rixa que mantinham, negando, porém, haver furtado o relógio e dinheiro da vítima. «Valtinho» confessou ainda que, após o crime, foi obrigado a desfechar um tiro em Ari José Homem, amigo da vítima que tentou prendê-lo ao testemunhar o delito. O criminoso foi encaminhado para a 15ª Delegacia Distrital.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo, através de suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus donativos pessoalmente, poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua Riachuelo, 114, à da Constituição, 11, e av. Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO 33

Nome: G. T. G. — *Bairro*: Deodoro.

A pobre senhora que ocupa hoje nossa seção, é um caso tão triste que não poderíamos deixar de lembrar que estamos na Semana Santa, e, como se fôsse uma cópia, temos o quadro de uma criancinha, que nasceu na mais extrema miséria, mas tal como o menino Jesus, lindo e inocente, como é comum aos anjinhos.

Dona G. vivia em um pobre barraco, que era o seu mundo de esperanças, e as chuvas derrubaram todo o seu sonho de um dia poder transformar aquilo em uma casinha de aspecto pobre mas menos perigoso.

O marido dessa pobre criatura foi aposentado com vencimentos de Cr$ 46.000 por invalidez, pois levou um tombo e ficou inutilizado. Sendo uma família numerosa, o dinheiro não chega, na maior parte das vêzes, até o fim do mês. São 6 filhos, sendo que o último nasceu em um abrigo do govêrno, no meio da mais triste falta de confôrto.

Ficamos cientes de que na vida existem muitos contrastes enquanto aquêle pobre anjinho nascia no meio daquela falta completa de amparo deveriam estar nascendo milhares de crianças cheias de carinho e de amparo que, talvez, no futuro, poderiam encontrar-se em circunstâncias bem diferentes.

DONATIVOS ENTREGUES:

Conforme ficou deliberado realizamos, na semana passada, a entrega de donativos aos casos ns. 14, 15, 27, no total de Cr$ 20.000.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

	Cr$
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada	48.000
Recebemos mais:	
Anônimo caso 31	2.000
Anônimo casos 28, 29, 30, 31, 32	5.000
Anônimo caso 11	2.000
Total em caixa nesta data	57.000

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

	Cr$
Caso 6	500
Caso 9	2.500
Caso 11	2.000
Caso 16	5.000
Caso 23	1.000
Caso 24	1.000
Caso 28	1.000
Caso 29	11.000
Caso 30	29.000
Caso 31	3.000
Caso 32	1.000
Total a Pagar	57.000

Despachante da CTC Casou Com a Professôra no HSA

Numa cerimonia «sui generis», o despachante da CTC, Adilson José de Oliveira, que um dia antes fôra baleado pela filha do detetive Leonardo Teixeira, Iolanda Gonçalves Teixeira, de 40 anos, desquitada, casou, ontem, com uma professôra na enfermaria do Hospital Sousa Aguiar, com o juiz, a noiva, as testemunhas e êle próprio preocupados com a divulgação do enlace pela imprensa, tanto que, à portas fechadas, deram o clássico «sim» em tempo recorde.

Por outro lado, enquanto tudo era festa e alegria para o casal, a agressôra foi posta em liberdade, pela 5a. DD, depois de ser autuada por «crime de lesões corporais», porque o despachante, ouvido à beira do leito, resolveu desmentir que a ex-companheira tentasse mesmo matá-lo e que o tiro recebido na coxa fôra provocado quando «eu lutava para desarmá-la, pois temia que ela, enciumada, ao saber de tudo, tentasse mesmo, suicidar-se com um balaço no ouvido.

MUDOU PARA SALVAR

Como noticiamos, a cena de sangue ocorreu nas proximidades da rua do Passeio, no ponto final dos ônibus elétricos, onde Iolanda, armada com um revólver calibre 22, foi procurar Adilson para saber mesmo se êle estava noivo e disposto a deixá-la, após quase dez anos de vida em comum. Êle confirmou e Iolanda, desesperada, deu-lhe um tiro, sendo contida por um sargento da PM e pela própria vítima no exato momento em que levava a arma ao ouvido para praticar o gesto extremo. Tal versão foi dita inicialmente pelo despachante quando recebia socorros no HSA e era ouvido pelo detetive de plantão, ao passo que a criminosa, em prantos, dizia o contrário, isto é, que «êle foi baleado porque tentou tirar-me a arma». Penalizado de sua situação, Adilson, quando era ouvido posteriormente pelo comissário Campos, estranhamente mudou a versão da história, confirmando o que Iolanda dissera na delegacia. Autuada, então, no artigo 129, foi posta em liberdade, depois de pagar fiança.

Ocorre que Adilson estava com casamento marcado com a professôra (nome foi mantido em sigilo, mas seria Teresa), com tôda a papelada, já encaminhada pelo juiz da 3a. Circunscrição Paulo Malta Ferraz. Não havia mais tempo para adiar a cerimônia e o jeito mesmo era dar o «sim» na enfermaria. A preocupação do casal era a imprensa. Não queriam divulgação do fato e assim, na presença das testemunhas José Juraci Peçanha e Mercedes Nunes Santa Rosa e o escrivão Jorge Tiago Esbano, o casamento foi realizado na enfermaria, à portas fechadas. A «lua de mel» teve de ser adiada, porque Adilson ainda não está em condições de andar, o que lamentou muito, isto tudo enquanto a noiva, escondida pelos parentes e amigos, fugia do hospital tendo que usar de todos os recursos para evitar a perseguição dos fotógrafos.

CRIANÇA ENTRA NO 8º DIA DE COMA

Permanece em coma, em estado inalterado o menor Humberto Dalmas Neto, filho do sr. Oswaldo Santos Dalmas, e da sra. Maria do Socorro Dalmas, internado no Hospital dos Servidores do Estado.

O referido menor ao projetar-se acidentalmente do 3º andar de sua residência à Rua Souza Franco, 674, sofreu fatura da base do crânio, tendo dado entrada naquêle hospital já em estado de coma. Embora tôda a equipe médica do Serviço de Neuro-Cirurgica do Hospital do I.P.A.S.E., venha se dedicando extraordinàriamente, nenhuma melhora tem se verificado no estado do menor.

PRÊSO O MATADOR DO MACONHEIRO

Depois de cercarem as principais saídas do morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, policiais da 27ª Delegacia Distrital conseguiram prender, ontem, o famigerado Jorge Fernando Meneses mais conhecido pelo vulgo de «Jorge Negrão», autor de um homicídio, responsável por dezenas de assaltos, traficante de maconha e também chefe de uma quadrilha especializada em atacar funcionários de caminhões de gás, quando distribuem o produto naquêle local.

De periculosidade respeitada e disposto a não se entregar com vida, o facínora, que momentos antes tentou assassinar o operário Lamanier de Sousa Ramos, que o denunciara à polícia, foi prêso quando descia o morro em louca disparada, desfechando tiros e mais tiros contra os agentes, chegando a usar até um punhal, no momento em que era dominado, nada conseguindo, entretanto, uma vez que foi algemado, autuado em vários artigos e trancafiado no xadrez.

SANGUINARIO E COVARDE

No seu rosário de crimes, «Jorge Negrão» (solteiro, 20 anos, rua Bezerra de Meneses, 118, Vaz Lôbo), confessou, inicialmente, ter eliminado com um tiro na testa o indivíduo Nivaldo Rodrigues Lago da Costa, o «Playboy» (rua Vicente de Carvalho, 274) porque — disse rindo — «não gostava da cara dêle». O crime ocorreu no morro do Juramento, no dia 9 de janeiro último. Prosseguindo, contou ter também, com vários asseclas, abusado de duas menores, uma das quais débil mental, de 17 anos, num terreno baldio da rua em que reside. Para consumar seu intento, seus comparsas «r e n d e r a m» os pais da vítima, que a tudo assistiram sem poder reagir. Feita a maldade, o sanguinário e covarde ameaçou matar o casal, caso fôsse denunciado.

CAMINHÕES DE GAS

Confessou também «Jorge Negrão» que no dia 18 do corrente, na rua Cambuci do Vale, assaltou o caminhão da «Gasbrás», n. de ordem 663, levando com seus asseclas Cr$ 287 mil do motorista Manuel da Silva e de seu ajudante Raimundo Nonato Diniz. Colocado frente à frente com as vítimas, foi por elas reconhecido. Minutos depois, na presença do operário Lamanier de Sousa Ramos, o bandido disse que pretendia matá-lo porque êle, certa feita, o denunciara, como fizera ontem.

Resultado Das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PAREO

1º — Coccinelle, S. Silva
2º — Apis, S. Cruz
3º — Questura, J. Borja

Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 11, (3) Cr$ 16, (7) Cr$ 18.

Não correram: Redoxan e Purus.

SEGUNDO PAREO

1º — C. Girl, F. Meneses
2º — La Garçone, J. Ramos
3º — Falda, [illegible] Sousa

Vencedor: (7) Cr$ 52. Dupla: (34) Cr$ 97. Placês: (7) Cr$ 25, (5) Cr$ 20, (2) Cr$ 25.

TERCEIRO PAREO

1º — Thartal, J. Machado
2º — M. de Madrid, M. Nicl.
3º — Blue Sea, M. Andrade

Vencedor: (1) Cr$ 19. Dupla: (13) Cr$ 24. Placês: (1) Cr$ 13, (4) Cr$ 15.

Não correram: Giraluz, Paque e Resgate.

QUARTO PAREO

1º — Mr. Foca, J. Santana
2º — Beaurevers, J. Portilho
3º — Himation, J. B. Paul.

Vencedor: (5) Cr$ 30. Dupla: (13) Cr$ 24. Placês: (5) Cr$ 12, (1) Cr$ 11, (3) Cr$ 13.

Não correu: Batenzambá.

QUINTO PAREO

1º — N. do Sul, O. Cardoso
2º — Zoila, F. Maia
3º — G. Branco, F. Men.

Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (12) Cr$ 28. Placês: (1) Cr$ 11, (5) Cr$ 15, (3) Cr$ 12.

Não correram: Guarapema Sabata, e Until.

SEXTO PAREO

1º — Aracind, L. Santos
2º — Descanso, L. Correia
3º — Judex, J. B. Paul.

Vencedor: (5) Cr$ 57. Dupla: (12) Cr$ 51. Placês: (5) Cr$ 28, (3) Cr$ 26, (8) Cr$ 33.

Não correram: El Emir, Osogada e Nevaly.

SÉTIMO PAREO

1º — Excursor, A. Ramos
2º — Quanúsia, M. Henrique
3º — Ipirá, J. Portilho

Vencedor: (2) Cr$ 68. Dupla: (13) Cr$ 87. Placês: (2) Cr$ 26, (7) Cr$ 27, (1) Cr$ 19.

Não correu: Tia Ninon.

Movimento geral de apostas: NCr$ 266.094.096.

LAUDO DESMASCARA POLICIAIS: AEROVIÁRIO FOI TORTURADO

Complicou-se a situação dos cinco policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, acusados de haverem torturado o aeroviário Bertilier Gonçalves e que, inocentados um dia antes pelo colega da vítima, Ricardo Diniz, foram desmascarados pelo laudo dos legistas do IML, que denunciavam ter a «fratura das pernas e da bacia sido em conseqüência da queda, ao passo que uma série de equimoses, principalmente na mandíbula, foram provocadas por objeto contundente ativo». O laudo, assinado pelo médico Alcides Rodrigues, constava fratura múltipla da mandíbula, molar direita, ilíaco direito, isqueo, cubiano direito e fêmur direito e escoriações na região macetiana do mesmo lado. Diz o laudo que «os peritos são de parecer que as fraturas do fêmur, ilíaco e adjacentes seriam decorrentes do choque do paciente contra instrumento passivo, por exemplo: queda. «Os peritos, entretanto, não excluem a possibilidade das demais lesões terem sido decorrentes de instrumento contundente ativo, isto é, pau e palmatória. Assim, ante a palavra dos legistas, não resta a menor dúvida de que o depoimento de Ricardo foi meticulosamente orientado pràviamente, temendo uma possível represália se resolvesse contar a pura verdade. Debaixo do maior sigilo depuseram ainda, ontem, o comissário Cícero Augusto Pontes Barbosa e o detetive Jorge Antônio de Paiva, que no dia 9 do corrente retirou Bertilier do xadrez para ser interrogado. Segunda-feira deverá ser ouvido o delegado Aloísio César.

VASCO E CRUZEIRO EMPATARAM POR 1-1

Apresentando uma defesa cerrada, o Vasco impediu que Tostão pudesse fazer as suas fulm inantes investidas contra a sua área. No entanto, Tostão acabou marcando o gol inaugural, de falta

O Vasco conseguiu outro bom resultado no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar com o Cruzeiro por 1-1, ontem à noite, no Maracanã, mas jogando um bom futebol, correndo muito e mostrando muita vontade de vencer, deixando a sua torcida satisfeita pela primeira vez, no certame.

O marcador só foi movimentado no segundo tempo, já que no primeiro os dois goleiros fizeram defesas milagrosas para impedir a movimentação do placar. Tostão de falta, aos 15 minutos abriu a contagem, para Oldair, cinco minutos depois empatar, de penalidade máxima, muito discutida pelos jogadores mineiros.

1.º TEMPO

Com um 4-3-3 eficiente, onde Zezinho teve papel de destaque, cumprindo fielmente o seu papel de vai e vem, o Vasco se apresentou na primeira etapa bem estruturado e com uma vontade férrea de vencer, arrancando merecido apoio de sua torcida, que sentiu, pela primeira vez, uma estrutura na equipe.

O Cruzeiro, por outro lado, também se apresentou bem, pelo menos muito melhor do que contra o Flamengo, equilibrando a partida, sem poder dominá-la, já que o quadro cruzmaltino a todo instante rondava a sua meta perigosamente.

Dentro dêsse panorama, com o Cruzeiro recebendo o trôco, na hora, a cada estocada que fazia, o jôgo foi bom no seu primeiro tempo. As suas figuras principais foram os goleiros, os quais tiveram de fazer defesas portentosas para impedir a movimentação do marcador.

2.º TEMPO

O Cruzeiro voltou para a segunda etapa com Vavá no lugar de Celton e com Tostão jogando mais à vontade, manobrando a bola sem que fôsse muito apertado.

Aos 15 minutos, houve uma falta perto da área do Vasco. Tostão preparou-se para bater, com os jogadores do Vasco tentando atrasar a cobrança, os do Cruzeiro procurando impedir e o juiz reclamando tanto de um como de outro time. Depois de cessada a pequena confusão, Tostão cobrou [illegible] curva e encaixou a bola no ângulo esquerdo de Franz.

Logo a seguir, Zezinho foi substituído por Nado e Bianchini entrou para a posição de Adilson, enquanto Marco Antônio entrava no lugar de Evaldo. O Vasco procurou a reação, primeiro pela violência e depois jogando mais calmo.

Aos 20 minutos, Bianchini entra pela área, o sr. Gualter Portela Filho, bandeirinha, levanta a bandeira, apontando impedimento e Procópio agarrou a bola com a mão. Oltem Aires de Abreu vem correndo e marca o pênalte. Os jogadores do Cruzeiro reclamaram e levaram o juiz até o bandeirinha, mas prevaleceu a decisão do árbitro, que mais tarde declarou ter marcado a penalidade porque a bola ainda estava em jôgo, já que êle nada apitara.

Oldair, carinhosamente, preparou a bola e bateu o pênalte, decretando o empate. E o Vasco continuou apertando o Cruzeiro, que inexplicàvelmente, entregou-se à reação do time carioca. Numa das avançadas do Vasco, Nado em boa situação, carimbou a trave esquerda com um forte chute. Pedro Paulo saiu contundido e Dawson substituí-o.

DETALHES

As duas equipes formaram com: VASCO — Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Zezinho (Nado), Adilson (Bianchini), Nei e Morais. CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo (Dawson), Celton (Vavá), Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Marco Antônio), Tostão e Hilton.

O juiz foi o mineiro Olten de Abreu auxiliado por Gualter Portela Filho e José Aldo Pereira, com boa atuação, e a renda Cr$ 55.982.200.

Santos e Botafogo Jogam Igual e Ficam no 0-0

SÃO PAULO — Santos e Botafogo empataram sem abertura de contagem, ontem à noite, no Pacaembu, jogando partida igual, pelo «Robertão», e o marcador foi justo para a atuação das duas equipes, que continuaram invictas no certame. Mesmo sem Gérson, o Botafogo conseguiu equilibrar a luta no meio campo contra Zito e Lima, enquanto sua defesa soube sempre anular as investidas adversárias, apesar da boa exibição de Pelé. Toninho fêz um gol, anulado, no segundo tempo. As duas equipes jogaram assim: **Botafogo** — Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério, Aírton, Sicupira e Paulo César. **Santos** — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Haroldo e Rildo; Zito (Bugleaux) e Lima; **Copeu,** Toninho, Pelé e Edu. O juiz foi o carioca Aírton Vieira de Morais e a renda somou NCr$ 28.187,00. (SP-DN)

Internacional Venceu Com um Gol Marcado no Início

PORTO ALEGRE — Com um gol de Lambari, aos oito minutos de jôgo, o Internacional fêz as pazes com a vitória, derrotando ao São Paulo, ontem à noite, no Estádio Olímpico, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O quadro paulista, apesar de tentar muito, não conseguiu virar o marcador, porque apresentou erros primordiais. O quadro sulino soube manter a diferença e mereceu a vitória. A renda somou NCr$ 31.858,00 e o juiz foi o paulista Romualdo Arpi Filho. As duas equipes formaram com: **Inter** — Edson; Lauricio, Scala, Fontes e Sadi; Lambari e Éltou; Carlitos (Carlinhos), Bráulio, Davi (Leônidas) e Dorinho. **São Paulo** — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenem); Ferreti (Carlos Alberto), Nelsinho, Prado e Canhoto. (SP-DN)

Argentina Classificada

ASSUNÇÃO (Especial para o «DN») — A Argentina classificou-se para disputar as semifinais do Campeonato Sul-Americano de Juvenis contra o Brasil ontem à noite, na cara-ou-coroa, após ter empatado por 0-0 com a Colômbia no tempo regulamentar e na prorrogação de 20 minutos.

Diário Nas Entidades

CBD — Abrahim Tebet e Abílio de Almeida, convidados pela Federação Peruana de Futebol, deverão ir à Lima e aproveitarão a oportunidade para, em nome da CBD, propor o adiamento dos jogos do Cruzeiro com o Sport Boys e Universitário, pela Taça Libertadores, para depois de encerrado o «Robertão».

☆ ☆ ☆

Umar Hargreaves, dirigente da ADEG, estêve em conferência com o presidente João Havelange, tratando da possibilidade de a seleção da ADEG jogar nos Estados Unidos. Vai ser muito difícil o time da ADEG conseguir licença do CND e CBD para fazer a excursão, por não se tratar de equipe filiada a qualquer entidade.

☆ ☆ ☆

A Federação Francesa de Futebol oficiou à CBD sugerindo a data de 19 de junho de 1968 para o jôgo Brasil x França, em Paris.

☆ ☆ ☆

De acôrdo com a tradição, não haverá expediente hoje, amanhã e sábado na Confederação Brasileira de Desportos.

★ ★ ★

FCF — Foram indicados os juízes para os jogos de sábado e domingo pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Sábado, Bangu x Flamengo, no Maracanã, Arnaldo César Coelho, sendo auxiliado por Armindo Tavares e Carlos Costa. Domingo, Vasco x Santos, Armando Marques, auxiliado por José Mário Vinhas e Cláudio Magalhães; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu, Gualter Portela Filho; Grêmio x Botafogo, em Pôrto Alegre, Aírton Vieira de Morais.

☆ ☆ ☆

Para o amistoso de domingo, em Ítalo del Cima, entre os quadros de profissionais do Campo Grande e do Madureira, foi indicado o juiz Valdir Rocha Lima

☆ ☆ ☆

João Ellis Filho, nôvo diretor do Departamento Autônomo, da FCF, tomou posse, ontem, na presença do presidente da entidade, Otávio Pinto Guimarães.

☆ ☆ ☆

Foi registrado o contrato de Dimas, com o Botafogo, por um ano, recebendo Cr$ 950 mil mensais; Luís Carlos, por um ano e Cr$ 700 mil mensais.

☆ ☆ ☆

O Bangu registrou o contrato de Romeu, por um ano, recebendo NCr$ 300,00 mensais. O Olaria também registrou o contrato de Adauri, por 10 meses e NCr$ 400,00 mensais; Estêves, mesmo prazo e NCr$ 300,00 mensais; Araújo, 10 meses e NCr$ 250,00 e Abelardo, 90 dias e NCr$ 350,00 mensais.

Bangu Espera Ter Cabral e Manda Ari Procurar Clube

Cabralzinho sofreu apenas entorse de primeiro grau e não ruptura de ligamentos do joelho, conclusão a que chegou o dr. Arnaldo Santiago depois de reexaminar o jogador na manhã de ontem, quando reafirmou ter fundadas esperanças no seu aproveitamento para o jôgo com o Flamengo. Hoje o médico banguense abrirá uma janela no gêsso que envolve o joelho de Cabralzinho, a fim de poder fazer infiltração na região atingida.

Ari Clemente e Ubirajara estão sem contrato e o zagueiro já recebeu ordens para procurar clube, uma vez que o Bangu não concorda com suas pretensões. Ari Clemente quer luvas de 25 milhões de cruzeiros, além do ordenado, mas o Bangu já fêz proposta definitiva: 700 mil mensais, entre luvas e ordenado, recusada pelo atleta.

INDIVIDUAL

Os banguenses fizeram, ontem pela manhã, um treino individual de 50 minutos, comandado por Martim Francisco, tendo o treinador exigido bastante dos jogadores. Mário Tito treinou separado e Enio e Sabará, gripados, foram poupados. Fidélis exercitou-se o tempo todo, assim como Ari Clemente, Norberto e Ladeira, tendo êste se queixado de dores lombares depois do treino.

ATAQUE SAIRÁ HOJE

Durante o coletivo programado para hoje será conhecido o time que enfrentará o Flamengo, sábado. A formação do ataque dependerá de Cabralzinho. Se sua contusão ceder realmente, como espera o médico, fará êle dupla com Norberto ou Ladeira, que disputarão a posição. Caso Cabral não melhore com o tratamento de infiltração, então será autorizado a passar a Páscoa com seus familiares, em Santos, dando margem a que Norberto, Ladeira e Fernando «briguem» para a formação da dupla de ataque, já que Paulo Borges irá voltar à ponta-direita, em lugar de Toninho.

DEFENSIVA

Mesmo sem contrato, Ubirajara estará a postos na meta. Mário Tito foi apenas poupado, mas não será problema. E como Ari Clemente criou impasse para continuar no Bangu, a única alteração na defensiva do campeão será mesmo a volta de Fidélis à zaga-direita, em substituição a Cabrita.

O Botafogo pediu licença para seu time misto jogar domingo em Campos, contra o Campos AC, enquanto o quadro de profissionais jogará nos dias 2 de abril em Bagé, contra o Guarani, e, no dia 5, em Uruguaiana, diante do Uruguaiapa.

☆ ☆ ☆

Flu Treinou Desfalcado e Repete Coletivo Hoje

Os titulares do Fluminense foram derrotados pelos reservas no coletivo de ontem pela manhã nas Laranjeiras, pela contagem mínima (gol de Amoroso) e hoje à tarde voltarão a treinar conjunto, depois do que serão liberados até sexta-feira à noite, pois, terão de dormir na concentração, já que o embarque para São Paulo será às 8h15m de sábado.

O goleiro Márcio, ainda com fortes dores na cabeça em virtude da bolada recebida no rosto durante a última partida, e Denilson queixando-se de dores musculares, são os dois problemas mais sérios para o treinador Tim. Márcio fêz apenas exercícios individuais e Denilson foi poupado de qualquer atividade.

DESFALQUES

Também o zagueiro Jairo e o lateral Severo não estiveram em ação. Jairo foi a Caratinga tratar de sua transferência e ficou de se apresentar hoje, a tempo de participar do coletivo, enquanto Severo, que viajou para o Rio Grande do Sul, onde foi tentar a compra do seu passe, ficou de incorporar-se à delegação, sábado em São Paulo.

HUMBERTO A POSTOS

Mesmo estando sem contrato no momento, o goleiro Humberto colocou-se à disposição da direção técnica para ficar na regra três, caso Márcio não obtenha condições para jogar. Humberto treinou na meta dos reservas, mostrando encontrar-se em ótima forma.

TITULARES

O quadro titular, que perdeu para os reservas, formou com Jorge Vitório; Oliveira, Valdez, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Lula (Gílson Nunes).

TIM VAI RENOVAR

Tim acertou bases e dentro de dias vai renovar contrato com o Fluminense por mais um ano, mediante luvas de NCr$ 12.000,00, ordenado de NCr$ 2.000,00 e gratificações trimestrais de NCr$ 3.000,00, o que perfaz um total de NCr$ 48.000,00.

Cartaz Amadorista

ATLETISMO — Na pista do Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, será disputado nos dias 8 e 9 de abril, o Troféu «Brasil», competição que servirá de base para a seleção dos atletas que participarão das eliminatórias para os Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

◆

BASQUETEBOL — As jogadoras integrantes do selecionado brasileiro ao V Campeonato Mundial Feminino, na Tcheco-Eslováquia, iniciarão hoje a segunda etapa de concentração, na cidade de Jacareí, em São Paulo. Ontem, as «estrêlas» do Brasil fizeram um jôgo-treino de despedida na cidade de São Caetano do Sul, primeira etapa de treinamento e concentração.

◆

O embarque da delegação brasileira para a Europa foi antecipado para o próximo dia 3 de abril. Antes de sua estréia no Mundial, a seleção brasileira fará dois amistosos dia 5, em Berlim e dia [illegible] em Dusseldorf, chegando a Praga sòmente dia 12.

◆

A jogadora Nilsa tem problemas de estudos que vem sendo resolvidos pelo supervisor do selecionado, professor Fábio Barros, o qual manteve contato com o Instituto Regina Mundi, tentando abonar as suas faltas.

◆

A equipe-base brasileira em treinamento tem a seguinte constituição: Marlene, Nilsa Monte, Maria Helena, Helenlnha e Norminha.

CARLINHOS GARANTIU VOLTA E AMÉRICA FICA COM ADEMAR

O técnico Renganeschi preferiu o deslocamento de Américo para o duo de área com Ademar, pois Carlinhos garantiu sua volta à equipe e Jarbas é nome que o preparador não pensa substituir na equipe.

Jaime foi o único titular ausente da prática, mas sua entorse no joelho direito não preocupa, e Ditão fêz apenas meia hora de apronto, saindo depois de uma bolada no rosto por ter sentido tonteiras, ainda em conseqüência do choque de cabeça com Pelé.

MEXER POUCO

Para o técnico do Flamengo, o principal é mexer pouco na equipe, aproveitando o máximo do entendimento que o quadro já começou a revelar. Assim, com a volta de Carlinhos, o preparador preferiu deslocar Américo, que já conhece Ademar, dando, assim, um rendimento mais útil à equipe. Mas o preparador deixou claro que, caso Américo não dê certo, Jair Pereira, que voltou a treinar bem, será chamado para entrar em seu lugar. Fio está inteiramente fora de cogitações.

CHUVA DE GOLS

Nada menos de oito tentos (4-4) foram marcados no apronto de ontem na Gávea. Foi um treino corrido do comêço ao fim, com os reservas exigindo muito dos titulares que, apesar da precaução normal, equilibraram a prática e marcaram o mesmo número de tentos. Jair Pereira abriu a contagem e Pedrinho aumentou para 2-0, seguindo-se gols de Paulo Henrique e Rodrigues, com Almir, Américo e Ademar completando os números finais da prática, nesta ordem. Os quadros formaram assim: **Titulares** — Marco Aurélio (João Alfredo); Murilo (León), Itamar, Ditão (Murilo) e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Paulo Chôco, Américo, Ademar e Rodrigues. **Reservas** — Renato; León (Abelardo), Tinoco, Zé Carlos e Altair; Pedrinho e Rodrigues II (Messias); Babá, Jair Pereira, Almir (Luís Carlos) e Osvaldo.

EXPERIÊNCIAS

Nada menos de cinco elementos foram experimentados ontem na Gávea. O ponteiro-direito Babá, da Portuguêsa Santista, que tem seu passe no bôlso; os zagueiros Tinoco (primo de Eli) e Zé Carlos, que disse ser juvenil do Botafogo; Abelardo, ponteiro esquerdo, e o goleiro João Alfredo, do Fluminense. Todos voltarão a treinar posteriormente, pois Renganeschi quer vê-los melhor.

HOJE

Para hoje o técnico Renganeschi marcou individual para as 15 horas, seguindo-se a concentração dos jogadores que, talvez, tenham folga amanhã até as 18 horas.

O zagueiro Jaime, que ontem submeteu-se a aplicações de cortisona, fêz apenas individual torácico, mas não é problema, e Ditão, que continua sentindo tonteiras, também não constitui dúvida pois o dr. Pinkwas Fiszman disse que ambos, com o repouso destas 48 horas, estarão prontos para a batalha com o campeão da cidade.

Carlinhos garantiu volta, Rodrigues permanecerá, mas Fio é nome fora de cogitações para o jôgo de sábado, contra o campeão

Ah, os Mistérios do Amor!

[Q]UEM quiser explicar com lógica ou [r]aciocínio as atitudes que as cria[tura]s humanas assumem em coisas de [amo]r — verá que perde seu tempo. [Ra]ciocínio e lógica nada têm que fa[zer] em assuntos de coração.

Vejam êste caso de uma môça [cha]mada Brigitte, de Berlim, que se [apa]ixonou e acabou se casando com [Jur]gem Pietsch. Bem, é que Brigitte [tem] 1,60 m e Jurgen 1,16 m, um [anão]. Ela pega-o ao colo, quando quer [beijá]-lo. E êsse casamento tem uma [histó]riazinha:

Brigitte e Jurgen, em crianças, eram companheiros de brinquedos, já que suas famílias moravam no mesmo edifício de apartamentos em Berlim. Um dia, Jurgen parou de crescer: insuficiência glandular, mas a môça continuou crescendo normalmente. Cada um tomou seu caminho; Brigitte casou-se com um belo rapaz louro e Jurgen, vencendo todos os obstáculos de seu tamanho, tornou-se comerciante de frutas por atacado. Depois, o casamento de Brigitte se desfez, vindo o divórcio. Durante todo o tempo, porém, Jurgen e Brigitte mantiveram a velha camaradagem. Para se consolar do divórcio, Brigitte fêz um curso de judô, o que é um modo como outro qualquer de esquecer um amor quebrado.

No meio do ano passado, ela e Jurgen estavam tomando uns «drinks» num bar que costumavam freqüentar quando um homenzarrão de quase dois metros, bêbedo, aproximou-se da mesa e começou a fazer pouco caso do anão. Antes que êste tivesse resolvido reagir, Brigitte se levantou, aplicou uns golpes de judô no gigante e atirou-o longe, KO. «Foi então — disse ela — que compreendi que amava Jurgen, sempre o amara, tanto que nunca pensei no seu tamanho, considerando-o um homem normal como qualquer outro».

Jurgen, por sua vez, é homem de negócio e compreendeu as vantagens da união com a companheira de infância. «Você será o músculo e eu a cabeça» — ponderou êle quando tratava do casamento.

Hoje estão casados e vivem felizes, num belo apartamento de Tempelhof. Brigitte está satisfeita da vida. «Êste, pelo menos, me será fiel» — diz ela. Deve saber o que diz.

Têm os Sonhos Significação Ocultas?

Muita gente acredita em sonhos, outros interpretam sonhos. E' coisa tão velha como a humanidade. Hoje a interpretação dos sonhos tem um nome: Oniromancia e é objeto de estudo num capítulo especial do importante livro de Robert Tocquet «Os podêres secretos do homem», recentemente publicado pela IBRASA. Êsse livro, como o próprio autor diz no subtítulo, é um balanço do paranomal e sua leitura altamente oportuna, agora que os fenômenos paranormais passaram para o âmbito da pesquisa científica, escapando da mão dos que se aproveitavam dêles para mistificar. À página 94 do volume lemos:

«A Oniromancia encontrou inicialmente sua expressão nessas obras populares intituladas «Chave dos Sonhos», nas quais as afirmativas mais fantásticas pululam maciçamente. Abrindo uma delas, lemos, por exemplo: *Aranha* (isto é, sonhar com aranha): encrenca com uma mulher cupida e autoritária. Se você no sonho mata uma aranha, suas apreensões desaparecerão. *Corcunda:* sorte nos negócios, etc. etc.

«No entender de muitos metapsiquistas, o sonho provocaria a libertação da vida «subliminal» da «alma». Graças ao sonho, um mundo psíquico desconhecido se desprenderia, ultrapassando as possibilidades comuns do espírito. Diz Myers: «O obscurecimento do sol meridiano da nossa consciência despertada torna visível a coroa fraca e difusa do seu poderio impalpável e não suspeitado».

«Os psicanalistas, no começo hostis ao fenômeno paranormal, acabaram pouco a pouco, à medida que iam estudando os sonhos, por admitir a existência dos sonhos telepáticos e premonitórios». Depois o autor expõe uma série de casos rigorosamente controlados, que não podem deixar de significar que muitos sonhos se ligem a ocorrências futuras, a coisas insuspeitadas que mais tarde se revelarão como verdadeiras.

Todos os que se interessam pelo assunto encontrarão no livro do professor Tocquet amplo material de estudo.

Compre a Sua Girafa

TÔDAS as cidades têm os seus jardins zoológicos, falamos naturalmente, das cidades grandes. Paris, por exemplo, tem mais de um, aberto à visitação pública e tem um que é, possivelmente, o mais original da Europa, porque os animais que você ali vê estão todos à vontade: desde pequeninos pássaros em gaiolas, até elefantes, rinoncerontes, hipopótamos.

Pode parecer, à primeira vista que não há freguesia para bichos assim, principalmente numa cidade altamente urbanizada. Mas há. Há de tudo em Paris, como em outras grandes cidades do mundo. Há gente que pode satisfazer quaisquer caprichos, seu ou de suas criaturas queridas e foi justamente por isso que nasceu o «Zoo da Samaritana». O fato é que seus proprietários foram levados à aventura de criar um zoo para venda de animais observando casos assim: um pai leva seus filhos ao zoológico; uma das crianças apaixona-se, por exemplo, por uma pequena girafa. «Papai, compra a girafa pra mim!» O pai diz que não pode, que aquêles bichos não se vendem; a criança insiste, chora. O pai acaba perguntando aos guardas se lhe podem vender a girafinha. Não podem. E é um pequeno drama familiar, sem remédio.

No «Zoo da Samaritana» isso não acontece. Se a criança quiser comprar a girafa, uma gazela, um pequeno canguru, só há um problema: é o papai ter dinheiro para satisfazê-la. Naturalmente, se uma das pessoas da família resolve levar para casa um elefante ou um rinonceronte, é preciso que tenha em casa espaço para êles. E muita gente tem vastos parques em tôrno da casa, onde pode abrigar êstes bichos. Mas se o desejo se resume a um filhote de crocodilo, que aliás é um animalzinho encantador, não há problema de espaço: êle pode ficar na banheira ou num tanque. E como leva dezenas de anos para crescer, a família tem divertimento por muitos anos.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

[P]redominam os jovens nas exposições em curso [ou p]rogramadas, aqui e lá fora. No Instituto Bra[sil-Est]ados Unidos com apresentação do crítico [...] Berkowitz, foi inaugurada, na última quar[ta-fei]ra, a mostra denominada «7 Novissimos». São [êles:] Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Was[...], Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, [Siloé] Arilez e Vera Lúcia Alves Meneses. Três ca[riocas] (Tarabini, Hodick, Siloé), uma fluminense [(Vera] Lúcia), um catarinense (Ivens), um fran[cês] (Jacquard) e um uruguaio (Arturo), cujas ida[des v]ariam de 20 a 25 anos. E' a seguinte a apre[sentaç]ão de Berkowitz:

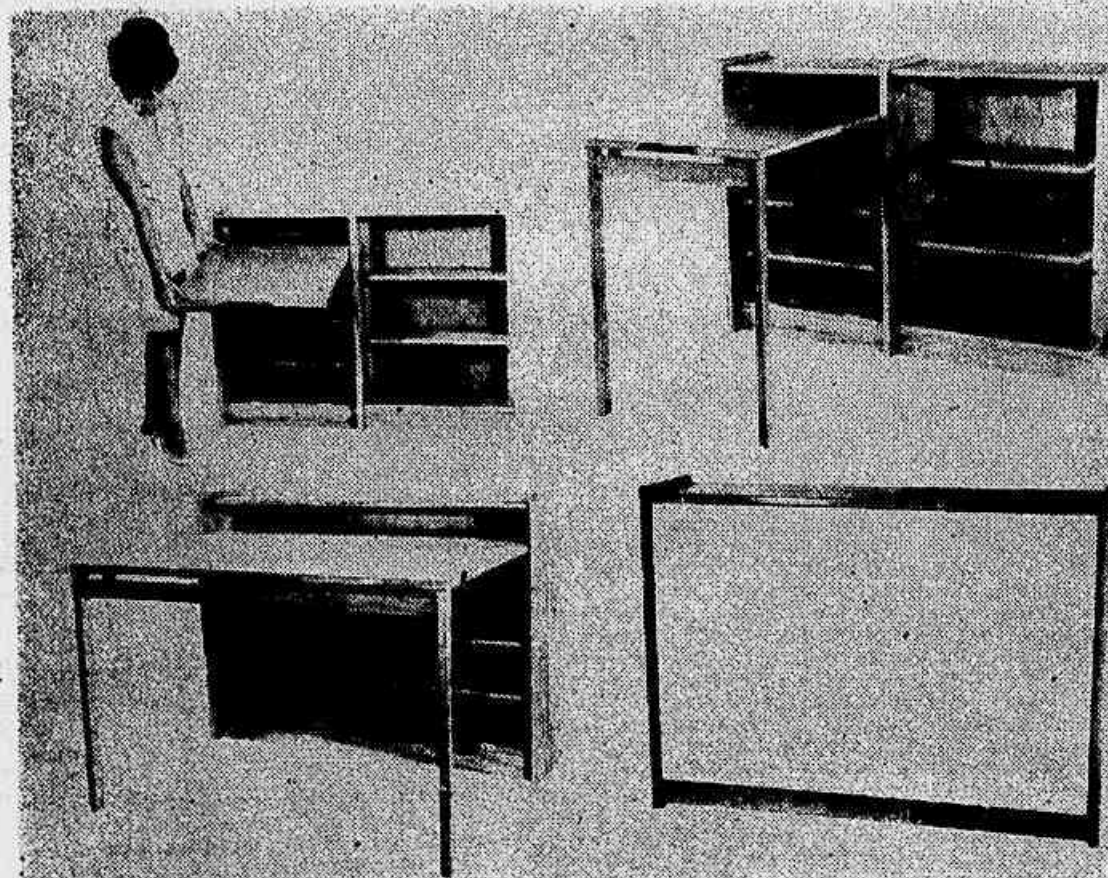
— «Um dos propositos da Galeria IBEU é [apre]sentar os novos e mesmo os novissimos va[lores]. Os sete jovens artistas desta exposição não [forma]m um grupo, não pertencem a uma escola. [Nem s]eguem a mesma tendência. São sete jovens [de ta]lento, cada qual à procura de seu próprio [cami]nho. O que os une, além de sua juventude, [é o n]ivel qualitativo que cada um já atingiu [e seu] denominador comum é a seriedade de suas [pesq]uisas. São gravadores, desenhistas e pintores, [autê]nticos representantes dessa juventude de [hoje,] consciente de sua enorme responsabilidade [e pr]eparada a lidar com ela».

JOVENS GRAVADORES

Por ocasião dos festivais de Wagner, na cida[de] de Bayreuth, em julho/agôsto dêste ano, ha[verá] uma exposição de gravuras de jovens artis[tas] [l]atino-americanos patrocinada pela Lufthansa. [O Bras]il participará com 17 gravuras de nove ar[tistas] novissimos, conforme seleção feita pela Di[visão] Cultural do Itamarati, e que são: Alceste [Tara]bini, Georgette Melhem, Guilherme Fausto da [Cos]ta Bastos, Lenita Magalhães de Melo, Beatriz [...] de Andreu, Pedro Hélio Lobianco Manuel [...] dos Santos, José Barbosa da Silva e An[a] Maria Ramalho Viana. Desde sexta-feira úl[tima] as gravuras estão expostas na loja da Lu[fthan]sa, cujo endereço é, Av. Rio Branco, 156-D, [Edifíci]o Avenida Central.

MINEIROS NA CANTU

A poetisa Celina Ferreira está organizando [uma c]oletiva de artistas mineiros na Galeria Can[tu (Ru]a Barão de Ipanema 110-A), com inaugu[raçã]o prevista para o dia 18 de abril próximo. [Partici]parão da mostra, os pintores Chanina Sze[...], Eduardo de Paula, Ildeu Moreira, Maria Helena Andrés, as gravadoras Maristela Tristão e Yara Tupinambá a desenhista Sara Avila de Oliveira e o escultor Wilde Lacerda.

Novíssimos no IBEU — Desenho Industrial

Estantes com mesa incorporada, de Theodore Wu, projeto premiado no concurso FORMIPLAC de Desenho Industrial.

DESENHO INDUSTRIAL: FORMIPLAC

Na próxima quarta-feira, dia 22, às 18 horas, a Formiplac vai inaugurar em sua sede, (av. Rio Branco 57, 4º andar) uma exposição reunindo os projetos vencedores de seu «I Concurso Formiplac de Desenho Industrial». O concurso foi organizado pela Escola Superior de Desenho Industrial, cujo regulamento estabelecia dois prêmios no valor de 1 milhão de cruzeiros para «equipamentos de interiores» e «novas aplicações».

Concorreram «designers» de todo o país, sendo vencedores, Teodore Wu (estantes com mesa incorporada), Luis Paulo F. Conde e Mario Everton Fernandes (conjunto de moveis para crianças até 12 anos) e Antônio Ramos Gouveia (conjunto de mesa e cadeira, sendo que a mesa quando aberta tem exatamente o tamanho duplo de quando fechada). O júri, compôsto dos srs. Maurício Roberto (do MAM), Artur Lício Pontual (do IAB), Heins Bergmiler (ABDI), Edgar Duvivier (ESDI) e Karol Burstin (pela FORMIPLAC) decidiu dividir os dois milhões igualmente entre os três vencedores.

———o———

TOPICOS — No Museu de Arte Contemporânea, desde o último dia 8, estão expostas obras recentes de Juan Ventayol. — A Meta-Arquitetura, encarregada da execução dos acabamentos do Museu de Arte Moderna do Rio, comunica que entregará dentro em breve as novas instalações do prédio, cujas obras de conclusão estão sendo custeadas, como se sabe, pelo Fundo Monetario Internacional.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

ÍTALA E JAIME

POR VOLTA de 1938, chegou a Companhia Jaime Costa ao Recife, para ocupar o velho Santa Isabel. Primeira atriz: Ítala Ferreira. No elenco, Custódio Mesquita, Nelma Costa, Brandão Filho, Paulo Bruno, Cazarré, Déa Selva, Graça Moema, Marilu Ramalho, Mary May, Álvaro e Cora Costa. O repórter de 17 anos, em contato com os artistas, faturou, então, grandes amizades que o tempo conservou. Mas o tempo é implacável. E êle mesmo carregou para sempre alguns daquêles amigos.

Primeiro, Paulo Bruno. Depois, Custódio Mesquita. Morreu Cazarré. A atriz Marilu deixou o teatro, casou-se, publicou o romance «Estava Escrito...», prefaciado por Galeão Coutinho, e chegou ao fim num desastre de avião, em São Paulo. Na realidade, chamava-se Maria de Lourdes Lebert. E já êste ano desapareceram Jaime Costa e Ítala Ferreira.

Trabalharam juntos durante muitos anos, foram grandes amigos, companheiros de aventuras teatrais, vivendo das bilheterias incertas, quis o destino que também morressem na mesma época.

Muitas vêzes, Jaime Costa me chamava para assistir à primeira sessão das peças que estreava, para lembrar-lhe cacos que seriam testados na segunda sessão. E, não raro, os cacos eram aproveitados nos textos, posteriormente, pelos autores...

Ex-barítono, iniciou carreira no teatro lírico, passando para a comédia no Trianon. Uma só vez, em tôda a sua existência no palco, fêz revista. Foi no João Caetano, em peça que escrevi para Derci Gonçalves, Joana d'Arc, Virginia Noronha, Berta Rosanova, Vagareza e outros, intitulada «Bomba da Paz». Ficou quatro meses em cena, em 1953. Jaime interpretava dois monólogos: o de um palhaço, com instantes dramáticos que lhe permitiam, inclusive, usar a voz de barítono, e uma reprodução viva da estátua de João Caetano, obra de Chaves Pinheiro, que se acha à frente do teatro, com o velho ator representando o papel de «Oscar, filho de Ossiã».

Para Ítala Ferreira escrevi a comédia «A Bruxa», que estêve em cartaz, durante quinze semanas, no Dulcina. No elenco, Delorges Caminha, Déa Selva e Rui Viana. Foi, também, em 1953. Ítala, segundo a crítica, desempenhou ali das melhores interpretações de tôda a sua carreira. E foi aquela a última vez que pisou no palco.

Cito êsses fatos apenas para demonstrar, com certo orgulho, como os dois artistas, recentemente falecidos, foram ligados a mim, graças a uma amizade que durou quase trinta anos, repleta de bem-querer. Relembro com emoção as vêzes em que trabalhamos juntos. São ambos insubstituíveis no teatro. Insubstituíveis como amigos.

E' de imaginar com que saudade registro o desaparecimento de Jaime Costa e Ítala Ferreira.

TELHAS SOLTAS

● — **PREPOSIÇÃO** — Carta de Heliodoro Branguente, a propósito de crônica aqui inserida: «... estranhei sobremaneira o emprêgo da preposição «de» em seguida ao verbo «devia». Desculpe, seu Branguente, mas os mestres recomendam tal emprêgo para o caso de querer dar-se idéia **de possibilidade**. Transcrevo-lhe uma frase de Castelo Branco, o Camilo: «... **devia de soar-lhe** como um ai aquêle silvo agudo...» Outra do Ruy: «... suspenso num dêsses enleios **devia de estar** o Dr. Carneiro...» Por que, então, o senhor considera isso um êrro? Acha que eu talvez não **devesse de empregar** o **devia de**?...

● — **DÚVIDA** — O telhadista amigo Francisco de Souza: «Qual a frase que está certa: Solicitamos sua especial atenção para o **que lhe vamos expor** ou para o **que lhe vimos expor**? Seu Chico, **vamos** é verbo **ir** e **vimos** é verbo **vir**. Depende de saber se o senho quer **ir** ou **vir**...

HORÓSCOPO

● QUINTA-FEIRA

ARIES (23-3 a 19-4) — Período ótimo nas relações pessoais; o que o preocupava agora se resolverá satisfatòriamente. Sucesso no trabalho.

TOURO (20-4 a 20-5) — Não seja impulsivo e ajude outras pessoas. Período indicado para viagens. Tenha diplomacia ao lidar com superiores.

GÊMEOS (21-5 a 20-6) — Algumas dificuldades, mas se estás amando tenha confiança. Você se sentirá bem guardando isto em segrêdo. Mantenha-se calmo.

CÂNCER (21-6 a 20-7) — Falta de entendimento e afeição, tente satisfazer-se com os fatos adaptando-se a êles. Vários projetos favoráveis.

LEÃO (21-7 a 22-8) — Fase importante em sua vida, faça o máximo para obter sucesso. Não perca a calma.

VIRGEM (23-8 a 22-9) — Não espere demais dos outros e não faça planos ambiciosos. Continue a viver metòdicamente.

LIBRA (23-9 a 22-10) — Agradaveis perspectivas e grande sucesso no que tange ao coração e assuntos domésticos. Boas notícias vindas de amigos, faça planos com êles.

ESCORPIÃO (23-10 a 21-11) — Perturbação emocional, mas as perspectivas são tão excelentes que você não deve ficar de mau humor. Sentirás melhor mais tarde.

SAGITÁRIO (22-11 a 21-12) — Várias influências tôdas dependendo de como organizar o seu dia. Chance considerável de aumentar seu prestígio. Tendência a irritabilidade e ao nervosismo. Cuidado ao dirigir.

CAPRICÓRNIO (22-12 a 19-1) — Relações pessoais um pouco estremecidas, tente ser mais conciliatório. Novos interêsses e progresso.

AQUÁRIO (20-1 a 19-2) — Faça novas amizades e tente consolidar suas relações pessoais. Cuidado no trabalho, tendência para discussão.

PEIXES (20-2 a 20-3) — Não se preocupe e não fique aborrecido se o que deseje não acontecer. Sucesso nos assuntos ligados ao coração.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ

O DIRETOR Carlos Alberto de Sousa Barros, nascido e formado profissionalmente em São Paulo, realizou, finalmente, o sofrido projeto da versão para o cinema de uma das mais ruidosas peças de Abílio Pereira de Almeida, «Rua São Luís, 27 — 8º andar». Como muitos outros cineastas brasileiros, Carlos Alberto suportou uma longa odisséia até conseguir reunir o capital necessário para o empreendimento, ao qual se associaram a «Atlântida Cinematográfica» e a «Fox Filmes», esta em sua primeira experiência de aplicação do capital retido por fôrça de lei protecionista do cinema nacional.

«O Mundo Alegre de Helô» é o primeiro trabalho de responsabilidade individual do pertinaz diretor paulista. Antes, nos tempos áureos da «Vera Cruz», Carlos Alberto realizou, conjuntamente com César Mêmolo Júnior, uma comédia frustrada e bisonha, «Ôsso, Amor e Papagaio», de escassa repercussão. «O Mundo Alegre de Helô» é, portanto, obra de um autor amadurecido, possuindo nível artesanal bastante satisfatório. O filme é, antes de mais nada, o produto de esforços harmoniosos dos vários setores técnicos e artísticos que o configuram: adaptação, roteiro, diálogos, direção, interpretação, fotografia e cenografia alcançam um plano de dignidade a que não fica insensível a platéia, forçada ao respeito pela narrativa conduzida com vigor e competência pelo diretor.

Não se sabe se a aproximação de Abílio Pereira de Almeida com Nélson Rodrigues foi casual ou proposital. Ela alcançou, na verdade, resultados profícuos e coerentes. Os dois famosos dramaturgos, um do Rio, outro de São Paulo, possuem, afinal, muitas afinidades ideológicas e temáticas. Tanto num como noutro insinua-se humanidade afligida por um sexualismo mórbido e obcessivo que conduz, inelutàvelmente, seus heróis para o castigo e a dramática purgação do pecado e da fraqueza. Os diálogos do filme, redigidos por Nélson Rodrigues, completam com funcionalidade o contexto elaborado por Abílio Pereira de Almeida e seu colaborador na adaptação da peça de teatro. Ambientada no «grand monde» social de São Paulo, «O Mundo Alegre de Helô» retrata os antagonismos, os desvirtuamentos e a desagregação moral de uma sociedade arrebatada pela luxúria, o cinismo e a irresponsabilidade. Em meio às orgias e à vida dissoluta da frenética galeria humana de Abílio, que é também a de Nélson, espreita e espera a tragédia que, no desfêcho, vai golpear a jovem e inocente vítima da fatalidade.

A usura absorvente do tema de «O Mundo Alegre de Helô» quase o esvazia de seu conteúdo moral e simbólico. Nesse sentido, cumpre destacar a firmeza, a segurança de «métier» revelada por Carlos Alberto que soube exercer um perseverante trabalho de contenção das perigosas virtualidades melodramáticas contidas na história. Eliminando o ranço sempre iminente do mau gôsto que deve ter rondado, como ameaça incômoda, o texto de que se serviu, o jovem realizador paulista conseguiu, afinal, compor um quadro social, ético e humano de muita validade e, quase sempre, impregnado de emoção e de sensibilidade. Para tanto contou com alguns intérpretes muito convincentes, como Irene Stephânia, que possui um tipo físico insinuante e nada vulgar; Leila Diniz, sempre uma presença de contagiante personalidade; Célia Biar, excelente como a leviana e devassa «Marilu», mãe de «Helô»; Jorge Dória, um impecável «Doutor Fafá»; o próspero «industrial do abôrto»; e, finalmente, Cláudio Marzo, no papel de «Freddy», surgindo como uma personalidade de notável vocação de intérprete cinematográfico.

Deve-se, em conclusão, colocar em evidência o excelente trabalho fotográfico e de câmara de Hélio Silva, a bonita cenografia de Alexandre Horvat e o belíssimo tema musical de Helô de autoria de Rogério Duprat. A seriedade, o equilíbrio e a maturidade de uma equipe de alto padrão profissional transformaram «O Mundo Alegre de Helô» numa realização perfeitamente aceitável de um gênero de cinema que não usa os rótulos de «cinema velho», «cinema antiquado» ou de «cinema nôvo», indo situar-se nesta posição de dignidade profissional que é tão preciosa para a continuidade industrial de nosso cinema.

CÂMARA EM AÇÃO

NA IUGOSLÁVIA — Iniciou-se dia 19 último o XIV Festival Iugoslavo de Filmes de Curta-Metragem. Participam 17 emprêsas produtoras, num total de 119 filmes. Apresentarão suas melhores obras no domínio de filme documentário, e de curta-metragem em geral, produtores da Áustria, Bulgária, Polônia, Canadá, Japão, Cuba, Hungria, Estados Unidos, Marrocos e Grã-Bretanha. Essas produções serão exibidas sem concorrer a prêmios, reservados aos filmes iugoslavos.

—:●:—

● Para o Festival de Cannes, a comissão iugoslava de seleção escolheu os filmes «Rondó», «O Sonho» e «Apanhadores de Penas». Dentre êles, a comissão do Festival de Cannes escolherá um ou dois para representarem a Iugoslávia na tradicional competição. Cinco filmes foram indicados para representar o país na categoria de curta-metragem.

—:●:—

● O filme «Hóquei Sôbre o Gêlo» acaba de conquistar mais um prêmio: a taça de prata «Minerva» no XXIII Festival de Filmes Sôbre Esportes» em Cortina d'Ampezzo. Já anteriormente êste documentário iugoslavo havia conquistado o «Leão de Ouro» em Veneza, o «Triglav de Ouro» em Kranj. O Festival de Kranj, que se realiza na cidade do mesmo nome, e noroeste da Iugoslávia, é especializado em filmes sôbre esportes e turismo.

—:●:—

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — O diretor tcheco-eslovaco Ivo Novák, criador de «Horizontes Verdes» e «Na Maroma», concluiu o filme detetivesco «Tesouro do Mercador Bizantino», cuja ação transcorre num ambiente arqueológico. Referindo-se à nova produção, disse Novák: «Não é um filme detetivesco, no sentido habitual da palavra. Na obra literária captei, justamente, o seu caráter fundamental, ou seja, a combinação dos elementos detetivescos e cômicos. Parece-me necessária uma certa diferenciação na inundação de películas policiais, tanto na Tcheco-Eslováquia como no exterior. O importante é que não predomine a linha sêca da detecção do motivo oculto, sem qualquer relações humanas particulares, mas que os heróis detetivescos sejam pessoas normais, como no caso do «Tesouro do Mercador Bizantino», com sentimento para o humorismo.

Precursôres do Cinema Nôvo

O Cine Alaska vai reapresentar, a partir de segunda-feira próxima, um filme nacional pioneiro do movimento cinematográfico conhecido como "cinema nôvo". Trata-se de "Cinco Vêzes Favela", realizado por jovens recém-chegados à apaixonante arte do filme, ligados, espiritual e ideològicamente, ao Movimento Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes. A fita, canhestra, de pobreza técnico-artística franciscana, adquire, no entanto, em nossos dias, um valioso sentido precursor. Nela fizeram sua estréia na direção figuras prestigiosas da nova geração que hoje impulsiona o cinema brasileiro para novos caminhos temáticos e estilísticos: Joaquim Pedro, autor do episódio "Couro de Gato"; Leon Hirszmann, da "Pedreira de São Diogo"; Marcos Farias, de "Um Favelado"; Miguel Borges, de "Zé do Cachorro" e, finalmente, Carlos Diegues, que dirigiu "Escola de Samba Alegria de Viver". O grupo coloca-se hoje na vanguarda do jovem cinema nacional e luta pela consolidação de uma indústria que parece ter, afinal, "arrancado" definitivamente para a frente. A foto ilustra uma cena do episódio "Pedreira de São Diogo", vendo-se com Glauce Rocha, sua principal intérprete.

GENTE DA TELA

A Volta de Jacques Tati

O mais famoso diretor de comédias do cinema francês, Jacques Tati, retornou à ação com "Playtime", uma produção caríssima, em côres, realizada nos modernissimos estúdios que construiu nos arredores de Paris. Em recente entrevista à imprensa Tati declarou que se "Playtime" não der grandes receitas de bilheteria, será forçado a vender os estúdios e partir para outra produção. O criador de "Les Vacances de M. Hulot", que se vê ao lado de sua câmara reluzente, também participa, como ator, de "Playtime", ao lado de Barbara Denecke, Georges Montant, J. Abbey, R. Koldehoff, Alex Gauts.

ACONTECIMENTOS

CONVENÇÃO DA «FOX» — A «20th Century Fox» convidou o titular desta coluna para integrar a comitiva brasileira que irá participar de sua Convenção Anual Para Jornalistas Latino-Americanos, a realizar-se dias 3, 4, 5 e 6 em Lima, capital do Peru. Serão apresentadas aos jornalistas dos países da América do Sul quatro produções inéditas da grande emprêsa estadunidense: «Hombre», com Paul Newman; «A Morte Não Manda Aviso» «The killer's Memorandum» com Alec Guiness; «Flint, Perigo Supremo», com James Coburn e, finalmente, um filme-surprêsa que poderá ser «Doctor's Doolitle», com Rex Harrison e Samantha Eggar. Participarão da delegação brasileira os seguintes jornalistas, capitaneados por Renato Neto, chefe do Departamento de Publicidade da «Fox»: Miriam Alencar, do «Jornal do Brasil»; Luís Alípio de Barros, de «Última Hora»; Salviano Cavalcânti de Paiva, do «Correio da Manhã»; Miguel Angelo, de «O Cruzeiro» e Geraldo Santos Pereira, do «Diário de Notícias». A comitiva partirá dia 2 de abril, domingo, às 7 horas da manhã, num jato da «Aerolíneas Peruanas», regressando na quinta-feira, dia 6.

x x x

MILTON SE INTERNACIONALIZA — O ator brasileiro Milton Rodrigues acaba de ser contratado por Gustavo Alatriste para protagonizar sua nova produção «La Cárcel de Cristal», a história de uma mulher decadente e neurótica influência sôbre quatro homens. O filme será dirigido por Luís Alcoriza, com a possível supervisão do famoso Luís Buñuel. No elenco estarão, além de Milton Rodrigues, Toshiro Mifune e Maria Félix, que vive a protagonista. O intérprete brasileiro, que permanecerá dois meses no México, encontra-se, no momento, filmando em Itu, no Estado de S. Paulo, o filme «Cangaceiro de Lampião», devendo embarcar para a capital mexicana na segunda quinzena de abril ou início de maio.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«QUATRO NUM QUARTO»

A COMÉDIA de Valentin Kataiev «Quatro num Quarto» («A Quadratura do Círculo»), que o Teatro Oficina apresenta no Teatro Maison de France, data de 1928. Marc Slonim (em «O Teatro Russo») a aponta como uma das obras que sobressaíram no panorama do teatro soviético daquela época e mostravam uma tendência independente de comédia verdadeiramente satírica e alegre, sem moralidade artificial. Mas hoje ela parece ingênua, pueril mesmo, tanto no enrêdo como no desenvolvimento e nos recursos que emprega. Sem dúvida, a seu tempo, deve ter parecido importante como visão crítica da época. Mas agora, quarenta anos depois, após mais de dez do degêlo, construída sem maior habilidade, sem originalidade.

Nos primeiros momentos, a sua visão cômica dos quatro jovens a situarem solenemente todos os seus problemas nos esquemas estabelecidos pela juventude comunista diverte. Mas já a idéia das condutas semelhantes dos dois rapazes peca por falta de imaginação e os quiproquós formados são bastante primários. Ainda no primeiro ato, a propósito de um togareiro o autor sugere claramente o que vai acontecer depois e, aliás, o que vai ocorrer é logo adivinhado pelo mais ingênuo dos espectadores. O frágil enrêdo, esticado ao longo de três atos, força repetições e exatamente o que cansa na peça é a falta de fôlego do autor, que fica a repetir-se, aproveitando os mesmos efeitos, apoiando-se nos mesmos recursos, abusando das coincidências e das semelhanças num esquema nada brilhante. Desaparece, assim, prontamente, a graça dos primeiros instantes.

Contudo, apesar de suas deficiências, talvez por mostrar personagens jovens, com problemas de moços, a peça nos parece mais sadia do que a tradição das comédias de «boulevard» a que estamos acostumados, com seus adultérios decadentes e seu clima crepuscular de tolerância e hipocrisia. Respira-se um ar mais fresco nessa história, que nas habituais situações triangulares. E parte da ingenuidade da obra, pelo menos, pode quase ser aceita como se emanasse da situação ou dos personagens. Pela curiosidade que pode determinar sua procedência ou o tema de que trata e pelo seu próprio clima e tom é perfeitamente compreensível que possa interessar vastas platéias, sobretudo jovens ou simples.

Escolhendo essa peça para fazer suas concessões, o Oficina ainda se compromete menos do que com uma obra tradicional de «boulevard», por causa dessa atmosfera em que o enrêdo se situa. A representação evidencia entusiasmo da equipe. Se não confiança cega na obra, pelo menos o desejo de defendê-la. Isso se sente tanto na direção hábil do remonte de José Celso Martinez Correia, baseado na primitiva encenação de Maurice Vaneau, no cenário exagerado simpàticamente de Marcos Flaksman, quanto no desempenho.

Ítala Nandi faz uma composição que nos passou completamente e que julgamos perfeitamente convincente e satisfatória. Dirce Migliaccio no presente desempenho lembra outros anteriores e recursos seus igualmente conhecidos. Mas sua comunicabilidade é tal, tão grande sua comicidade natural, que o que podia haver de limitação nessas repetições é amplamente vencido pelo efetivo rendimento alcançado. Fernando Peixoto e Renato Borghi estão ainda mais à vontade, mais espontâneos. Sobretudo Fernando Peixoto, que ainda não víramos num papel dêsse tipo, constituiu uma agradável surprêsa. Etty Fraser está igualmente muito bem, enquanto Francisco Martins se mostra um tanto exagerado numa linha que destoa um pouco da dos demais, embora não chegue a prejudicar o clima geral do espetáculo.

"UM AMOR SUSPICAZ" SÒMENTE ATÉ HOJE

Está anunciado para hoje, quinta-feira 23, o fim da carreira da comédia de Bill Manhoff «Um Amor Suspicaz» («A Coruja e a Gatinha») que o produtor Oscar Ornstein apresenta no Teatro Copacabana, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Maurice Vaneau, com cenário e figurinos de Pernambuco de Oliveira e interpretação de Ioná Magalhães e Carlos Alberto.

"A SAÍDA" HOJE PARA A CRÍTICA

O Grupo Opinião convida a imprensa especializada para assistir hoje, quinta-feira 23, às 22 horas, à peça «A Saída? Onde Fica a Saída?» de Ferreira Gullar, Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa, dirigida por João das Neves, com dispositivo cênico de Gianni Ratto e figurinos e acessórios cênicos de Dirceu e Marie Louise Nery e interpretação de Célia Helena, Carlos Vareza, Ecchio Reis, Guilherme Dieken, Ivã Cândido, Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho e Rubens Correia.

DIA 27 DECIDE-SE O "MOLIÈRE" CARIOCA

O diretor do Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, José Luiz de Abreu, convoca a comissão julgadora do «Prêmio Molière» 1966 do Rio para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 27, quando serão votados em definitivo os «melhores» dêste ano, embora dois membros da comissão ainda não houvessem enviado até segunda-feira última a sua lista prévia. Abreu quer sugerir que o «Molière» passe a só ser divulgado no momento da entrega do prêmio, sendo tornada pública antes apenas a relação de todos os nomes indicados pela comissão.

NO TEATRO RIVAL — O ator André Villon, que encabeça a interpretação da comédia de Edgard G. Alves "Mulher Zero Quilômetro", em cartaz no Teatro Rival.

Gelorama Gelou Bornay

DEPOIS de tudo acertado para a estréia da Escola Unidos de Lucas no Gelorama (às segundas e quartas), a direção da casa se viu obrigada a desistir do contrato, pois o intermediário Clóvis Bornay queria aumentar o preço da entrada de dois para quatro mil cruzeiros. Este aumento — comenta o sr. Wilmar Cunha, proprietário do Gelorama — tiraria a característica principal da casa: cobrar pouco pelo ingresso e oferecer «shows» e atrações (além da pista de gêlo). Instalado no Super Shopping Center de Copacabana, no local destinado anteriormente a um grande cinema, o Gelorama oferece patinação, pista de danças, atrações, serviço de bar, barracas de tiro ao alvo — uma verdadeira feira de diversões no coração da Zona Sul. Encerrando os entendimentos com Bornay, o Gelorama ainda não desistiu de apresentar no imenso salão, tôdas as semanas, uma de nossas Escolas de Samba.

GAMAÇÃO

O guitarrista Tom Fehey, chefe daquêle conjunto de cabeludos que Machado trouxe o ano passado para o Freds, enamorou-se perdidamente de uma jovem vedeta da nossa tevê, a Valéria. A gamação foi tão grande que Tom voltou dos Estados Unidos e — contra vontade de tôda família — vai se casar com a brasileira. O jovem casal pode ser encontrado quase tôda noite no Gelorama, o guitarrista muitas vêzes dando uma canja na orquestra.

GLADYS IBANEZ

Novas cartas de Gladys Ibañez, ainda em Estocolmo, agora trabalhando como estrêla do Lecuona Cuban Boys. Em abril termina um filme e irá atuar na Suíça. Está ganhando dois mil e trezentos dólares por mês e se queixando que ainda é pouco: «quero voltar ao Rio milionária para comprar um apartamento e jóias, tudo o que já tive e que um dia me tiraram» (a tradução é nossa, pois acho que a rumbera anda escrevendo em javanês).

ALELUIA!

A noite carioca vai se transformar num grande carnaval depois-de-amanhã, Sábado de Aleluia. Como diz o Zé Vasconcelos, é mais um motivo para a gente beber. Assim o Sachas, além do baile especial (convites a 30 mil), vai inaugurar bossa nova em luz. Refletores de luz colorida, luz negra, arco-íris e fosforescências. O Pink Panther anuncia a Noite de Malhação em Bossa Nova, com prêmio para a «judas» mais bonita do salão. O Rocky Milano vai dar brindes e atrações na Noite Alegre do Plaza Hi-Fi; o Jirau entregou a casa a uma conhecida colunista para que promova badalação em alto estilo; no Chez Toi e no Lisboa à Noite, há grande número de mesas reservadas; Chico José e Maria da Graça brindarão os fregueses da Adega de Évora. Em Quitandinha, Evandro Castro Lima fará desfilar tôdas as suas fantasias premiadas.

Show

NEY MACHADO

[illegible]CIA DE GUERRA — Eva Wilma, Kema Krespi, Helena Inês, Célia Biar e Rosita Tomás Lopes, quinteto que faz a "guerra" do Ginástico positivamente deliciosa.

IONÁ

Ioná Magalhães pode estar certa de que se tornou a mais popular estrêla do nosso teatro. No «show» «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta» havia uma frase assim: «Um dia ainda hei de me dedicar ao lar, sem prejuízo da minha carreira». Milton Carneiro dava como autora da frase: «Uma Atriz». Ninguém ria. Agora êle diz as mesmas palavras e assina: Ioná Magalhães! E' o maior estouro de gargalhadas. Tão grande que a frase passou para final do quadro.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O nôvo gerente do Gaslight, sr. Antônio Alves dos Santos, foi gerente dêste nosso «Diário de Notícias» nos idos de 46. Ainda está em plena forma o velho Santos. *** Têrça-feira última houve reabertura festiva do Gaslight, agora aberto a qualquer público. *** Lourdes May está bolando um grande lançamento no Rio para a cantora Edda, sua contratada exclusiva. May é também empresária da excelente Rosinha de Valença. *** Por falar na Rosinha, ainda não foi confirmado o seu embarque para Tóquio, para a inauguração do Hilton Hotel. A caravana incluirá: Rosinha, Norma Bengüell, Chico Batera, Antônio Adolfo e Édson Lôbo. *** Êste menino, o Édson, de 19 anos, contrabaixista requisitado pelos conjuntos de música jovem, acaba de ingressar na Orquestra Sinfônica Brasileira, depois de severíssimo exame. Severo porque a banca não acreditava que músico de boate fôsse também o fino em música erudita. *** Nélia Paula, estrêla de «Sexy Time», convidada por Bibi Ferreira para o programa do dia 29.

Rádio e....TV

MAG.

RECITAL

O PROGRAMA «Concertos para a Juventude» apresentou na TV-Globo um recital a cargo de Daisy de Luca (piano) e Alberto Jaffé (violino). O duo tem o prestígio de brilhante carreira artística individual dos seus componentes, constituindo uma boa atração nos salões de concertos e estações de TV. O programa foi iniciado com a Sonata em dó K. 296, de Mozart, com os movimentos **Allegro**, **Andante** e **Rondó**. Teríamos preferido uma sonoridade mais mozartiana na parte pianística, enquanto apreciamos bastante a atuação do violinista, principalmente no **Andante** da mais generosa execução. Sôbre os movimentos **lentos** das sonatas, sinfonias, concêrto e quartetos, sempre os preferimos como sublimes mensagens da música pura. Deu-nos Alberto Jaffé uma admirável interpretação do **Andante** de Mozart. A partir desta peça houve o devido equilíbrio entre os dois instrumentos, e aqui aplaudimos a «Falação de Anhangá Pitã», de Luiz Cosme, «Sonatina» de Bela Bartok e o «Tempo de Sonata» de Brahms. A «Canção sem Palavras» de Mendelssohn não faria falta ao recital.

ESTRADAS E RUAS

Já que sofremos o castigo das chuvas de maneira inclemente, as estações de rádio e TV deveriam ter um serviço permanente sôbre o estado das estradas e ruas em benefício do povo. No início da Semana Santa, pretendendo ausentar-me do Rio por alguns dias, esta cronista padeceu tentando obter informações no Touring Clube e Estação Rodoviária Nôvo Rio. Nesta última, a telefonista levou mais de meia hora para dar uma resposta, terminando por fazer uma ligação para uma loja de brinquedos! E como estavam animadas as conversas perto da telefonista... O Rio é uma cidade abandonada em muitos setores, infelizmente. E a lama começa a ser o nôvo símbolo da antiga cidade maravilhosa. Copacabana, nos dias de chuva, é um verdadeiro castigo para seus moradores. Que alguém tenha piedade de nós.

MOVIMENTO

Zé Kéti está promovendo um interessante concurso musical no programa de J. Silvestre da TV-Rio. Novidades! Os telespectadores exigem novidades, senhores produtores. Deixamos de receber, novamente, a programação da Rádio Ministério da Educação que estava sendo enviada ao endereço particular da cronista. Notícias chegadas de Lisboa informam o êxito ali do concêrto da cantora brasileira Carmen Pimentel. A locutora Anita Taranto teve seu nome incluído na equipe feminina de radiojornalismo da Rádio Nacional. Carlos Manga prepara o lançamento de novos programas na TV-Rio. Brandão Filho é o substituto de César Ladeira no programa «Sa... criado» da Rádio Nacional. Os locutores William Mendonça e Garcia Xavier dão excelente colaboração ao programa «Concertos para a Juventude» da TV-Globo sob os auspícios da Rádio Ministério da Educação.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,30 (2) Seriado
14,30 (6) Fúria (filme)
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
15,00 (13) Papai sabe tudo
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (6) O menino do Circo
16,00 (6) O Zorro (filme)
16,30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17,00 (2) Novela: Deusa vencida
17,30 (6) Pullman Jr.
18,00 (2) Novela: A filha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18,20 (6) Popeye (desenhos)
[illegible]
18,40 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da bôlsa
19,00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19,20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19,40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro hoje Esportes
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
20,30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21,25 (6) Novela
21,30 (4) Novela: A rainha louca
(2) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20,30 (6) Moacir Franco Show
Tin (filme)
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
21,00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do [illegible]
(9) Silhueta
(6) Novela
22,00 (9) Portas fechadas (filme)
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal da Noite
22,15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das Dez e Meia
(9) A Bôlsa e notícia
22,40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Gideon
23,05 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) Seminário
23,40 (13) O Assunto é Política
23,45 (6) Programa Paulo Mesquita

«CHANT'S BRESILIENS»

...ra Maria d'Aparecida, o adido cultural Guilherme Figueiredo, o violinista Tárbio Santos, du... coquetel oferecido pelo embaixador Bilac Pinto, em Paris, por ocasião do lançamento do disco dos "Chant's Bresiliens" gravado por aquêles artistas

MÚSICA

...s de Tôdas as Raças Cantarão no Rio

...jovens cantores que integram o "show" do ...Out", já se encontram no Rio, desde têrça-... desceram no Galeão às 8 horas da ma-... encontrando muita gente à sua espera, prin-... jovens.

NO TEATRO MUNICIPAL

...Teatro Municipal apresentará no dia 29 ...às 20h45m, e nos dias 1 e 2 de abril ... no mesmo horário, numa produção do ...mento Moral, o "show" musical "Sing-...eutschland", com um elenco de 150 jovens ...tando tôdas as raças e 17 nações. O "Sing-...criado há 18 meses atrás, numa conferência ...rmamento Moral nos Estados Unidos da ...a do Norte, se dispõe a mobilizar a nova ... na linha dos grandes sentimentos huma-...lizando a música como instrumento de co-...ção e entendimento entre os homens, po-...vos e nações.

A EXPLOSÃO MUSICAL

...ing-Out" é uma explosão musical que se ... no mundo inteiro. Sete mil jovens, de 52 ... criaram o "show" "Sing-Out" e, em pou-...ses, capturaram a imaginação da nova e ... geração, em vários paises do mundo. ... pelo Japão, Coréia, Alemanha, Espanha ..., a convite dos respectivos governos. De-... percorreram Pôrto Rico, Venezuela, Panamá, ... e México. Em todos os lugares em que se ...taram, formaram-se novos elencos. Assim ... na Alemanha, respondendo às apresenta-... "show" americano "Sing-Out 66", os jo-...alemães criaram 35 elencos de "Sing-Out ...chland" e um elenco nacional, que hoje, via-... do seu país, Suiça e Áustria. A televisão ... transmitiu o "show" para 25 milhões de ... No Brasil, parte do espetáculo será apre-... em português e haverá a tradução simul-... do que fôr falado em alemão, através de ... por diapositivos.

PORQUE VIERAM AO BRASIL

...a comissão de eminentes brasileiros da ve-...ração, em que se destacam os marechais ... Gaspar Dutra e Juarez Távora, tomou a ... de convidar o famoso elenco do "Sing-... para vir ao Brasil. Desejando indicar à nos-...ntude os caminhos da alegria sadia e vi-...egrada nos bons sentimentos e nos grandes ... de progresso e fraternidade, êles viram na ... dêsses jovens em nosso país, "uma fôrça ... de auxiliar decididamente na solução dos ...mas que as nações estão vivendo. O diretor ...atro Municipal, sr. Antônio Vieira de Melo, ... o "show" "Sing-Out" entre os primeiros ... espetáculos da temporada que se inicia.

Orquestra Filarmônica de São Paulo

III Concurso de Seleção de Jovens Solistas — Encerram-se, no próximo dia 31, às 18 horas, as inscrições para o III Concurso de Seleção de Jovens Solistas da Filarmônica.

Podem-se candidatar brasileiros natos ou naturalizados e estrangeiros radicados no país, nas categorias: instrumentistas de piano e cordas, até 25 anos, e instrumentistas de sôpro e cantores, até 30 anos.

Os concorrentes serão submetidos a uma única prova pública. As peças a serem executadas serão de livre escôlha do candidato, dentro das especificações próprias de cada categoria.

Os interessados podem inscrever-se na Secretaria da Orquestra Filarmônica de São Paulo, à rua Alagoas, 903, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Orquestra de Câmara do Chile

Domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará pela primeira vez no Brasil, na série de programas "Concertos para a Juventude", a Orquestra de Câmara da Universidade do Chile que executará: "Alegro da Sonata em sol maior" e "Concêrto em si bemol maior" de Tomaso Albinoni; "Concêrto em fá menor", "O Inverno", para violino e orquestra, de Vivaldi e "Divertimento em ré maior K. V. 136".

O "Concêrto de Páscoa", iniciará com um recital da pianista Fani Lowenkron, que interpretará: "Prelúdio e Fuga número 1 do 2º Caderno", de Bach; "Variações op. 34", de Beethoven e "Fantasia op. 49", de Chopin.

Oratório da Paixão

Hoje, às 17h5m; a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite o programa "A Música Também Conta a História" produzido por Ademar Nóbrega e que estará focalizando a conclusão da primeira parte do "Oratório da Paixão Segundo São Mateus", de Bach, na interpretação do Côro Oratório de Amsterdam, do Côro dos Meninos de Vredeschelen, dos solistas e da Orquestra de Câmara de Rotterdam, sob a regência de Piet van Egmond.

Dança Moderna na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, está aceitando inscrições para um curso de Dança Moderna, para meninas de 4 a 6 anos de idade, a ter inicio em abril.

O número de vagas para êsse curso é limitado, podendo as inscrições ser feitas na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502.

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

Brailowsky Como Intérprete Famoso

Alexandre Brailowsky será focalizado, hoje, (quinta-feira), às 16h30m, no programa "Intérpretes Famosos", da Rádio MEC interpretando "Concêrto em dó menor", de Saint Saens, com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Charles Munch.

MÚSICA NA SUÉCIA

INFORMAÇÃO de Estocolmo diz que uma comissão que tem investigado os hábitos musicais dos suecos, propôs ao ministro da Educação a criação de um instituto que ficasse encarregado de distribuir e promover cêrca de vinte mil concertos por ano em todo o país.

A comissão sugeriu, ainda, que quinze mil dêsses concertos fôssem destinados à juventude, a fim de criar bastante cedo um gôsto especial pela música.

Outras propostas da mesma comissão: criação de mais orquestras sinfônicas, promoção dos concertos oferecidos pelas bandas militares, eficiência na educação musical do povo e mais informações gerais sôbre música.

Aqui deixamos essas informações com vistas ao nôvo Conselho Cultural recentemente instalado. Como podem ver seus membros, a música na Suécia é feita por atacado, enquanto no Brasil não passamos de um varejosinho insignificante em comparação às aspirações dos suecos com relação à implantação do bom-gôsto musical em sua terra.

D'Or

Temporada de Concertos na Sala Cecília Meireles

Inicio a 15 de abril: Programa subordinado ao tema José Mauricio: O Compositor e o Mestre, em comemoração do seu 2º centenário de nascimento.

Seguem-se:

MÚSICA MODERNA DO BRASIL

Programas destinados à apresentação, em primeira audição, de obras dos compositores nacionais. Em preparação obras de Radamés, Mignone, Santoro, Guerra Peixe, Marlos Nobre, Garnieri e outros.

MÚSICA E CENA

Música de concêrto e ópera de câmara, nos mesmos programas. Repertório antigo e moderno, nacional e estrangeiro.

CICLO BEETHOVEN

Obras selecionadas dentre as menos divulgadas em nosso meio e interpretadas por artistas nacionais e estrangeiros. O ciclo deverá ser encerrado no Teatro Municipal com a ópera "Fidélio" por cantores alemães, numa iniciativa conjunta da Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e daquele teatro.

II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

Calcado nos mesmos moldes do primeiro, cuja realização tão profundamente repercutiu. Desta vez, além do Teatro Municipal, prestará colaboração a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, o que virá, certamente, comunicar importância e relêvo à iniciativa.

FESTIVAL VIVALDI

Programa de obras corais e instrumentais do compositor, ainda não executadas entre nós.

FESTIVAL WEBERN

Em colaboração com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

I FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA

Iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira com a colaboração da Sala Cecília Meireles.

CONCERTOS DA JUVENTUDE E CONCERTOS SINFÔNICOS MENSAIS

Em combinação com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

MÚSICA DE CAMARA

Participação de conjuntos instrumentais nacionais e estrangeiros.

RECITAIS CONCERTOS

Do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com artistas e conjuntos escolhidos pelo Instituto Göethe, de Munique.

CURSO DE VIRTUOSIDADE E INTERPRETAÇÃO VIOLINISTICA

Pelo violinista Robert Gerle. Promoção da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Novembro: Encerramento — A apresentação, ainda em estudos, pela primeira vez no Rio de Janeiro, do oratório "A Infância do Cristo", de Berlioz, no idioma original, com o concurso de maestro e cantores franceses.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Concurso de Iniciação Musical — Realizar-se-á nos primeiros dias do mês de abril, o Concurso de Iniciação Musical.

Haverá 10 gratuidades aos primeiros colocados, mediante um teste de som e de ritmo.

Poderão inscrever-se crianças de ambos os sexos (4 a 7 anos).

Cursos de Teoria Musical e Ritmo e Som — Estão abertas as inscrições de Teoria Musical e Ritmo e Som na Academia de Música Lorenzo Fernandez.

Esses cursos são ministrados pelas professôras: Ecléa Ribeiro, Lila Sousa Martin, Juraci Pinto, Carmen Serra Clare e Gulnara Bocchino.

Pomona Politis INFORMA

A embaixatriz dos Estados Unidos, sra. John Tuthill, a sra. José Rafael Terán, espôsa do encarregado de Negócios do Equador e a embaixatriz da Colômbia, sra. Luis Salamanca. (Foto Ribas)

PARA BOM ENTENDEDOR

● Pela primeira vez o sr. Carlos Lacerda parece reagir de público — embora ainda sem citar o nome — contra as atitudes tomadas recentemente pelo seu ex-auxiliar Rafael de Almeida Magalhães. No artigo ontem publicado em uma cadeia de jornais, CL afirma: «Não sou amigo de quem me trai, fique isto bem claro e não dou a ninguém direito de trair em nome da amizade. Esta é a uma hora em que a nossa liderança não pode ser disputada pelos que ainda não deram prova nem de que são capazes do sacrifício — pois na primeira dificuldade séria aderiram a Castelo e sacrificaram seus companheiros e seus ideais. Não é com adesistas que se forma líderes». A coisa está direta demais para não ser entendida...

MALA DIPLOMÁTICA

● Está no Rio, o embaixador Frank de Mendonça Moscoso, chefe da delegação diplomática do Brasil no México. ● Está no Rio o diplomata Victor José Silveira. ● A filha do embaixador Bilac Pinto, residente em Ipanema, informou à colunista que seu pai não vem ao Rio por ora. Disse ainda que, segundo carta de dª Carminha, seus pais permanecerão em Paris ainda por mais uma temporada. ● O ministro Miguel Osório de Almeida deverá ser nomeado cônsul-geral em Hong-Kong. ● O diplomata austríaco Paul Hartig foi removido para Paris. Dia 29 será homenageado com um coquetel oferecido pelo embaixador da Áustria. ● Dia 28 o embaixador da Argentina reunirá num almôço diversos intelectuais. Promoção do Instituto Brasil-Argentina. Aliás, o sr. Mário Amadeo está concluindo a decoração do subsolo de sua residência na praia do Flamengo para melhor acomodação daquela entidade cultural brasileiro-argentina. ● O chanceler Magalhães Pinto, apesar do dia santificado de hoje, estará trabalhando em seu gabinete na rua Larga. Entre as audiências de ontem figurava a com o deputado João Meneses. ● O embaixador de Israel foi ontem recebido pelo presidente Costa Silva em Brasília.

MARIA EDUARDA

● A 20 de março de 1967 nasceu aquela que irá se tornar a menina dos olhos de um casal pai de dois filhos varões. O nome de gente grande, belo de resto, só foi mesmo para o registro no Cartório porque Maria Eduarda chegou olhando de cima, medindo mais de meio metro. Cheios de razão, o diplomata e sra. Orlando Carbonar são os pais mais corujas do mundo. «Magnificat!».

MEYER PARA O MUSEU

● O ministro Tarso Dutra desejava indicar o acadêmico Adonias Filho para substituir o acadêmico José Montelo na direção do Museu Histórico Nacional. Em conversa com o nôvo titular da Educação, o sr. Adonias Filho informou ao sr. Tarso Dutra que desejava permanecer na Biblioteca Nacional. Em vista disso deverá ser nomeado para o Museu Histórico o acadêmico Augusto Meyer. E para o seu lugar no Instituto Nacional do Livro irá o escritor Humberto Peregrino. Da velha guarda já estão confirmados os professôres Jorge Boaventura, na Divisão Extra-Escolar, e Gildásio Amado na direção do Ensino Secundário. Espera-se um lugar de destaque para o sr. Murilo Miranda. Para a diretoria do Ensino Superior irá o professor Carlos Alberto Del Castilho. Confirmando a nossa informação anterior o professor Edson Franco (29 anos) será o secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura. Edson foi secretário da Educação em seu Estado, Pará, com apenas 24 anos.

POT-POURRI

● Está confirmado na direção da Rádio Ministério da Educação o professor Eremildo Viana. ● O ministro Tarso Dutra convidou o professor Carlos Alberto Del Castilho, antigo diretor da Escola Politécnica da PUC para a direção do Ensino Superior. O decreto respectivo deve ter sido assinado ontem pelo presidente Costa e Silva. ● A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro ultrapassou a casa dos mil alunos. Fato curioso: mais de cem dêsses alunos são oficiais das Fôrças Armadas que se mostram desejosos de conhecer a realidade brasileira em seu campo econômico. Além dêles, também, a jovem guarda está presente: passou no vestibular dêste ano o filho do Chacrinha. ● Parece que a vez dos jornalistas está chegando: o chefe de gabinete do ministro da Coordenação dos Organismos Regionais é o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho; o assessor de imprensa do chanceler Magalhães Pinto é o jornalista Luís Antônio Vilas Boas; o futuro governador da Bahia escolheu dois jornalistas para secretários de Estado: Jorge Calmon e João Falcão: Justiça e Indústria e Comércio. O governador Nilo Coelho, de Pernambuco escolheu o jornalista Nélson Saldanha para chefe de sua Casa Civil; o governador Lourival Batista nomeou o jornalista Batista da Costa (professor de Economia Política) para a chefia de sua Casa Civil e o jornalista Reny Gorga deverá ser o secretário particular do ministro Tarso Dutra. ● Chegará domingo ao Rio, o sociólogo norte-americano Eugen Weber. Pronunciará duas conferências sôbre «O Fascismo e Suas Implicações», nos dias 28 e 29 no auditório da Faculdade Cândido Mendes. ● Caminhando ontem tranqüilamente pela avenida Nilo Peçanha o marechal Eduardo Gomes. ● O govêrno Federal já depositou no Banco do Brasil, um milhão, 415 mil cruzeiros novos, para pagar a desapropriação do antigo Cassino Icaraí em Niterói. O prédio servirá de sede da Reitoria e alguns departamentos da Universidade Federal Fluminense. ● O caso dos excedentes de todo o país deverá ser resolvido definitivamente no encontro que o presidente Costa e Silva manterá com os trinta e seis reitores brasileiros no próximo dia 28 em Brasília. Na ocasião os reitores solicitarão que o govêrno libere uma parcela de recursos contida do orçamento passado para que possa pagar despesas com equipamento, laboratórios, contratos de professôres e outras despesas. ● Volta o «slogan» turístico de Negrão: «Visite o Rio antes que êle acabe». ● Dona Maria Sodré está dirigindo no Morumbi o envio de socorros às vítimas de Caraguatatuba. ● O governador Abreu Sodré estêve ontem no Rio, tratando de assuntos de interêsse de seu Estado com os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão. ● Do general Golbery, com dedicatória, recebemos: «Geopolítica do Brasil». Edição José Olympio. ● O presidente Costa e Silva nomeou um homem de Relações Públicas para a presidência do IBC: Caio Alcântara Machado. É de publicidade que precisamos. ● Costa e Silva recebeu ontem o engenheiro Gomide, muito falado para a Prefeitura de Brasília.

DE FRENTES

● Há uma nova frente se formando nos nossos horizontes políticos: A Frente da Esperança, da qual é patrono e principal articulador o sr. almirante Sílvio Heck. O objetivo do movimento é «unir todos os revolucionários em defesa dos tender ingressar pois como revolucionário entre civis e militares». Tudo isso com o objetivo de dar apôio ao presidente Costa e Silva. A frente não informou ainda quais são seus adeptos e seus próceres. Pròvàvelmente o seu número é reduzido, apesar das notícias em contrário. De cara porém esta frente de revolucionários começa com dois grandes desfalques: o sr. Carlos Lacerda, que anda por outras bandas e o sr. Mourão Filho que desmentiu nela pretender ingressar pois como revolucionário militar ou magistrado não participará de qualquer frente seja ampla ou esperançosa.

DISPUTA

● O sr. Álvaro Americano vai ficar sem um dos seus colaboradores mais eficazes, digo, sem braço direito mesmo por culpa do ministro do Planejamento. Sem a menor cerimônia, Hélio indicou para a chefia geral do DASP, o professor Belmiro Siqueira. E quando êste lembrou que devia uma palavra à Álvaro: «Deixa isso comigo», comentou o sr. Beltrão.

EXEMPLO

● As providências imediatas tomadas pelo sr. Abreu Sodré estão já normalizando pràticamente a situação catastrófica de Caraguatatuba, devastada como se sabe por uma tromba d'água. Foram estabelecidas ponte aérea e marítima destinadas a levar medicamentos, roupas, víveres e assistência aos habitantes flagelados. O próprio governador viajou para a cidade sinistrada em seu helicóptero particular tão logo se inteirou dos acontecimentos funestos. São Paulo tem govêrno e ação. E o caso de perguntar: se nós aqui tivéssemos tido catástrofe igual quanto tempo levaríamos para minorar os sofrimentos da população atingida?

O MAIOR OU O «MAYOR»

● De teimoso que é Wladimir Murtinho levou a cabo a conclusão da obra do prédio frontal da nova chancelaria em Brasília, contrariando os cálculos dos mais otimistas. A obra máxima de Niemeyer com suas linhas clássicas, monumento que se ajusta aos que o mundo produziu para a contemplação universal, o Palácio do Itamarati constitui uma das principais atrações do planalto, talvez maior até mesmo, do que a própria Brasília, como ouvimos dos estrangeiros que visitaram a capital por ocasião da investidura do presidente Costa e Silva. Todo êsse brilhareco valeu a Wladimir Murtinho o respeito da população de uma cidade. E ei-lo com justiça apontado para substituir o sr. Plínio Cantanhede, cuja palavra sôbre sua saída da Municipalidade parece não ter revogação. Se a moda pega qualquer dias dêsses teremos os nossos diplomatas requisitados para governar o Brasil.

DROPS

● Petrarca Maranhão envia «Brásil, de Sol e de Mar». Obrigada pela remessa. ● A mensagem de Páscoa de Aroldo Araújo está sendo disputada. Gian repetirá a edição? Todo mundo está querendo forrar a parede. ● A srta. Ana Amélia Madureira de Pinho está convidando para o «souper» que oferecerá na próxima segunda-feira, comemorando o seu noivado com o sr. Antônio Faria, filho do antigo embaixador de Portugal no Brasil. O casamento será em agôsto. ● Chegará ao Rio na próxima semana o presidente da Sociedade Germano-Brasileira, sr. Hermann Goergen. Visitará Minas e o Nordeste. ● O sr. Demerval Gomes Pimenta foi nomeado presidente do Instituto Nacional do Cinema.

...RLINHOS ETC GATO

...a leitora, amiga e fã do cronista José Carlos ...veira. Por isso mesmo aqui estou depois de ... sua crônica de domingo, na qual se cons-... entrada de um gato em sua vida. É um ... o que lamento; são gatos bonitos demais, ... de sua beleza, mas não muito inteli-... Talvez o de Carlinhos negue essa tese pois, ... na mencionada crônica, o Angorá de ... tem uma inteligência acima da espe-... Mas nada disso tem importância, já que um ... um gato, é um gato e o que Carlinhos vai ... qualquer dia dêstes é que não é dono de ...: pelo contrário: o gato é que é o seu ... Não creio que exista animal mais absorven-... — digamos mesmo — dominador do que ... É capaz de nos olhar em certos momen-... um ar tão crítico que temos, não apenas ... de que estamos sendo analisados, mas acusados. Um gato é sempre um crítico tremendo. Mas ninguém melhor do que êle, mais apaixonado, mais amigo. Isso de dizerem que gato gosta da casa sòmente, é tolice; êle gosta de quem gosta dêle, dá sua especial ternura a quem deve retribuições. Como todo introvertido não anda a gritar amor, e outros sentimentos, mas os que têm são profundos, alicerçados. Essa coisa de "maior amigo do homem" (que liquidou com o cachorro) com êle não pega. É amigo sem buscar titulos de maior ou melhor. Um gato pensa tanto e tão profundamente que muitas vêzes é difícil trazê-lo para a realidade daquele momento. Em que realidade, em que momento estará?

Não sei se Carlinhos vai chegar até onde cheguei: Ler tudo o que há sôbre gatos. É uma leitura apaixonante e através dela é que se conhece bem os nossos queridos bichanos. (Silva Melo em seu livro "Religiões prós-e-contras" tem coisas notáveis sôbre gatos). Nunca se viu um gato trabalhando em circos ou apresentado por domadores. É que êle jamais abre mão de sua dignidade. É gato, luta por ser apenas gato. Nada de exibições circenses ou mesmo domésticas. Mas Carlinhos de Oliveira entrou para a dominação do gato. É mais um. Ao gato e ao Carlinhos, desejo um perfeito entendimento e completo amor. Ao querido cronista esta certeza: gato é fogo.

ENCONTRO MATINAL

eneidá

DOCINHOS PARA FESTAS

Se você tem filhos pequenos é indispensável ter também algumas receitas de doces miúdos para as festas infantis. Eis algumas delas:

DELICIOSOS DE CÔCO

Ingredientes: 4 xícaras bem cheias de côco ralado, 3 xícaras bem cheias de açúcar, 6 gemas com as claras finas, 1 colher das de sobremesa rasa, de manteiga.

Modo de fazer: Misture todos os ingredientes, leve ao fogo brando e mexa com a colher de pau até soltar do fundo da panela. Deixe quase esfriar, faça bolinhas e coloque em forminhas de papel alumínio. Arrume em um tabuleiro e leve ao forno quente a fim de tostar levemente a superfície dos doces.

QUERIDINHOS

Ingredientes: 500 g de araruta, 250 g de açúcar, 1 colher das de café de sal, 4 gemas, 1/2 xícara de leite puro de côco, manteiga necessária.

Modo de fazer: Passe a araruta pela peneira, amontôe, faça uma cova no centro, deite as gemas batidas e misturadas com o sal, o leite de côco e o açúcar. Vá, então amassando e juntando manteiga aos poucos, em quantidade necessária para unir a massa e deixar bem macia. Amasse muito bem e faça pequenas bolas achatadas. Arrume em um tabuleiro ligeiramente untado com manteiga e polvilhado com farinha. Asse em forno regular.

MEIGUICE

Ingredientes: O leite puro de 1 côco de bom tamanho, 3 gemas, 2 colheres das de sopa, cheias, de manteiga, 1 xícara de açúcar, 1 colher das de café de sal, araruta necessária.

Modo de fazer: Bata em creme a manteiga, as gemas, o sal e o açúcar; junte o leite de côco, misture bem e vá adicionando a araruta aos poucos, em quantidade necessária para formar uma massa bem ligada, macia e de boa consistência de poder enrolar os sequilhos. Depois de muito bem amassada, faça cordões, corte em pequenos pedaços enviezados e marque com os dentes de 1 garfo. Arrume os sequilhos em tabuleiro untado com manteiga e farinha e asse em forno moderado.

DIÁRIO DE BOLSO

marta claudsa

«FOURREAU»

...PRE muito elegante, êle ... parte obrigatória de ... guarda-roupa tão ... e bonito.

... um coquetel, um chá, ... compromisso mais impor-... e «bem», é o mais in-...

... da inspiração de Ney. ... êste, com mangas re-... compridas, modêlo tubi-... decote redondo fran-... frente. Para as mais ... fica mais gracioso ...curtinho.

Ney

...APÉ

...atinhas nacionais e ... que foram ob-... convidadas para ... a Comissão de Re-... do primeiro Baile do ... a Secretaria de Tu-... e a Sociedade Hípica ... realizarão no pró-... sábado de Aleluia, por ... ofereceram um coque-... imprensa na quinta-fei-... 16 de março, na piscina da Sociedade Hípica Brasileira.

—:*:—

No próximo sábado, chegará ao rio o navio «Louis Lumière» que pela segunda vez aporta no Rio de Janeiro. A bordo, trará destacadas personalidades de fama mundial como ANDRE' ROUSSIN (autor teatral), SERGE IVANOFF (pintor) e JOSÉ TÔRRES (bailarino). Sejam bem-vindos!

—:*:—

Almoçando na Churrascaria Gaucha, o jovem Ministro da Fazenda Delfim Neto, em companhia do sr. Rui Leme e um grupo de oito personagens que fazem parte do seu «staff» e do Banco Central, numa verdadeira «Operação Churrasco».

—:*:—

E o próximo sábado, já se prevê muito animado. No «Pink Panther» acontecerá a «Noite da Malhação Bossa Nova» onde a môça que se apresentar mais originalmente fantasiada de «Judas» ganhará uma valiosa jóia.

O Teatro Rival, com a muito bem sucedida peça «Mulher Zero Quilômetro» vai de «vento em pôpa» com casa cheia todos os dias. Parabéns.

—:*:—

Grande sucesso também estão obtendo ELIANA E BOOCKER PITMAN que ora atuam na boate «Têtê Des Artes», em Paris.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 56-1290.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA

E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos
Glaucoma. Neuroftalmologia. Estrabismo e Ortoptica.
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES
ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana 605 — Grupo 1.010 —
Tel.: 36-1000.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 —
Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6392 —
Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 178 — 1º andar.

DENTADURAS
Garantia mesmo nos casos difíceis. Rua Sta. Luzia, 799 — S/403-A — 2as., 4as. e 6as.-feiras das 14 às 19 horas. 52-0753. DR. BARRAL.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

GRANDES EMPREGOS

MECANÓGRAFOS

Importante emprêsa industrial necessita admitir mecanógrafos conhecedores de máquina de Contabilidade National 31

Idade até 35 anos. Semana de 6 dias e refeitório no local de trabalho. Cartas detalhando experiência e ordenado pretendido para a portaria dêste jornal.

EDITAIS E AVISOS

ZITRIN S/A. Jóias e Curiosidades

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Buenos Aires, 110/112, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1967.
a) SAMUEL ZITRIN Diretor-Presidente —
DAVID SIDI, Diretor-Vice-Presidente

BRIDGE CLUB DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os sócios efetivos do Bridge Club do Rio de Janeiro, nos têrmos dos Estatutos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua Raul Pompéia nº 12, segunda-feira, dia 10 de abril de 1967, às 22:00 horas, em 1ª convocação e, se não houver número legal, às 22:30 horas, com qualquer número, em 2ª convocação para tratar e decidir sôbre as modificações dos Estatutos, segundo proposta da Diretoria transitada em sessão do Conselho Deliberativo

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967.
Pela Diretoria,
FERNANDO FORMIGA
Presidente

TEVEMA — TÉCNICA E VENDA DE MATERIAIS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na avenida Presidente Wilson, 210, sala 407, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966, ficando os mesmos convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no endereço acima, no dia 25 de abril de 1967, às 17 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos àquele exercício, bem como elegerem os novos diretores, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o nôvo exercício em curso e fixar-lhes a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, março de 1967
DAVID LENNER
Diretor-Superintendente

ASTEX — Assessoria Técnica Comércio e Exportação S. A.

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade na Rua México 119, Grupo 805, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967.
MARCEL CHESNAIS — ALBERICO DA SILVA ETHER, Diretores

Bridge Club do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os sócios efetivos do Bridge Clube do Rio de Janeiro, nos têrmos dos Estatutos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, à rua Raul Pompéia nº 12, segunda-feira, dia 10 de abril de 1967, às 20:30 horas em 1ª convocação e, se não houver número legal, às 21:00 horas, com qualquer número, em 2ª convocação, para tratar e decidir sôbre os seguintes assuntos: — a) apreciação de contas e relatório da Diretoria; — b) examinar e discutir o balanço, o parecer do Conselho Fiscal e atos do Conselho Deliberativo, tudo sôbre o exercício de 1966; — c) renovação parcial do Conselho Deliberativo, mediante a eleição de 10 (dez) membros efetivos e 5 (cinco) suplentes; — d) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967.
Pela Diretoria,
FERNANDO FORMIGA
Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente da Associação dos Músicos Militares do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o item 4º do Art. 39, convoca à Assembléia Geral Extraordinária, na forma do § 3º do Art. 28, com a seguinte:

«ORDEM DO DIA»

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
b) — Homologação da Venda dos Imóveis da Entidade.

A Assembléia Geral Extraordinária realizar-se-á na Sede Social, à rua Acre, 47 — 11º andar — Salas 1108/10, tendo início às 16:00 horas do dia 27 de março de 1967.

Rio de Janeiro, GB, 20 de março de 1967
WALDEMAR DA SILVA CERQUEIRA
PRESIDENTE

COPACABANA

Terminação de Negócios — Têrça-feira, 28 de Março, às 21 horas.

Importante Leilão da "Galeria Vernon" — Av. Atlântica, 2.364

O JULIO convida a sua distinta clientela assistir ao leilão que autorizado realizará, por motivo de terminação de negócio, onde venderá, ao correr de seu martelo, inúmeros quadros de pintores laureados, sendo na sua maioria pinturas modernas, valiosas peças de arte antiga e contemporânea; prataria em geral, inglêsa, francesa, e portuguêsa, tapêtes persas de vários tamanhos; lindos cristais e porcelanas; diversas peças de móveis franceses, império e outros de estilo e bem assim grande quantidade de valiosas jóias de plantina e ouro com lindos brilhantes e tudo que constar do catálogo do «J. do Comércio», no dia do leilão. Mais informações: 36-5608 e 36-0042.

M. H. L. BARBOSA TECIDOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas de M.H.L. BARBOSA TECIDOS S/A., para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de Abril de 1967, às 14 horas, na sede social à rua Luiz de Camões, 26, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros & Perdas, parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1966;
b) eleição dos novos Diretores Comerciais e de Secção e fixação de seus proventos;
c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967 e fixação de seus proventos.

Encontram-se na sede social, à disposição dos Senhores Acionistas, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro.
22 de Março de 1967

a) Sebastião Pires Barbosa — Diretor Presidente; Maria Helena Loureiro Barbosa — Diretor Vice-Presidente; Fernando Pires Barbosa Diretor Gerente; Sebastião Pires Barbosa Filho e Edilo Kfuri — Diretores Comerciais; Geraldo Simões, Italo Resende, Paulo Pires Barbosa, Américo Guerra, Tacito Cosme Oliveira Marques, Miguel Cidreira, José Maria Oliveira e Silva, e Nélio Corrêa de Castro — Diretores de Secção.

M.H.L. BARBOSA TECIDOS, S/A
SEBASTIÃO PIRES BARBOSA
Diretor-Presidente

SEPA S/A. EXPANSÃO COMERCIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os acionistas da Sepa S.A. Expansão Comercial a se reunirem, em assembléia geral ordinária, às 10 horas, do dia 29 de abril de 1967, na sede social, na rua da Quitanda, nº 185, sala 402, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) exame e julgamento do balanço e contas referentes ao ano de 1966, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da diretoria, Conselho Fiscal e suplentes;
c) Fixação dos honorários da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967
ALVARO DO REGO MACEDO FILHO
Diretor

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Bordadeira p/ récem-nascido e meninas até 12 anos. Preços acessíveis. Telefone: 25-2649.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 15 mil. Moldes s/medida. — Tel.: 36-6500 — Copacabana. Pôsto 5.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabo: até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603 D. Mirtis. Tel.: 57-7857.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

VENDE-SE vestido de noiva — Diorissimo bordado. Manequim 42. Celina — Rua Oriente, 221, apto. 102 — Srta. Teresa — Fone: 32-4713.

ALTA COSTURA — Vestidos, casacos, costumes, terninhos, chapeuzinhos, vestidos de noiva, tenho pronto e aceito feitio. Rua 2 de Dezembro, 77/1003.

MASSAGISTA
Necessita de massagem estética, terapêutica, ou esportiva? — Tel.: p/REBOUÇAS ZACARIAS — 46-5083.

MINI PERUCAS
Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras, meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48.2044.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

DINHEIROS & NEGÓCIOS

4 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0838 — OLIMPIO.

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, Standar Eletric, Philco, Admiral, GE, Zenith. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11" 13" 16" 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua Marrecas, 43 — Tel.: ...... 42-4774.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS — Mme. Neusa lava reforma e confecciona em qualquer tecido ficam novas. Telefone: 26-5872.

CORTINAS — Mme. Neusa lava reforma e confeciona, em qualquer tecido ficam novas, Telefone: 26-5872.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

papel decorativo para parede
CORTINAS - PINTURAS EM GERAL
deo
DECORAÇÕES
R. SENADOR DANTAS, 117 GR. 1507 - TEL. 22-8348

DIVERSOS

ARTE - PANCETTI, Marinha, vendo série Bahia, 1952, — 12.000.000. Tel.: 28-1753.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

HUMOR N... TURISMO

EQUIVOCO

Num restaurante de... de Copacabana, o «maître» ... forma aos fregueses q... começar o programa ... e que gostaria de sa... gôsto da clientela. ... pergunta a uma dama:

— «Deseja a senhora ...nini?».

— «Oh, sim! Com s... môlho picante de cebola...

VARIANTE

Numa «boite» da cid... maestro da orquestra, ... piston debaixo do braço... ga perto de uma mesa ... gunta:

— «Desculpe, senhor... daqui que pediram qu... coisa de Gershwin?».

— «Não, senhor — ... tou o cavalheiro. — E... Galinha ao Môlho Pa... minha senhora um filé ... non».

APETITE

Um turista fazendeiro ... gando a um restaurante... capital, depois de ler o... nu», parecia não com... der nada para pedir, ... pelo qual o garçon fo... seu auxílio:

— Qual é o seu pra... vorito?

— O prato fundo... p... cabe mais...

INTERPRETAÇÃO

Um viajante do in... que ficou hospedado ... certo hotel da Cine... quando voltou à sua ... foi inquirido em que ... estivera.

— Num que tem um ... até muito curioso — r... deu — é o «Zero Qu... tro».

Tratava-se do Hotel ...

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ELNA
Consertos garantidos, ... especializados, atende a ... lio. Tel.: 26-8219. Av. São ... tião, 199, sala 101, Urca, ... anos.

JÓIAS

JÓIAS, Cordões, puls... grav., alto relêvo, puls... anéis balg. Tudo em ou... cisso — Preço a feitio N... — Praça da Bandeira, 109... loja, 208.

IMÓVEIS

ALUGA-SE VAGAS p/mo... direito ao telefone e ... da Passagem, 78 — Botafo...

ALUGA-SE — Ap. a R. ... mente, 158/801. 630 mil, ... 3 gts., e arm. embutido. ... CIVIA. Travessa Ouvidor...

CASAS DE LUXO — Ven... Tijuca, 2 pavimentos, ... terreno, bonitas e confor... para pessoas de poder aqu... Visites. Tel. 48-5477. F. ... — (Creci 891).

ATENÇÃO

REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

Aguardem para Abril a maior liquidação que fará a

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 — 2º ANDAR

Vamos oferecer todo nosso estoque de confecções para senhoras a preços de queima
Liquidaremos tudo para renovação total de nosso estoque: temos mercadorias para vestir todo o Brasil numa variedade sem igual, como sejam:

Blusas — Saias — Vestidos — Calças para senhoras — Japonas — Artigos de inverno — Slacks — Costumes — Lingerie — Anáguas — Calcinhas — Blusinhas de crianças — Jogos capa e guarda-chuvas — Capas para senhoras e crianças — Colchas casal e solteiro — Toalhas de banho e rosto — Blusões Calhambeque — Colêtes em Courvin Wanderléia e Tremendão — Maillots — Camisas de homens — Jogos de toalhas de mesa — Calças Helanca homens — Meias para senhoras — Roupas para crianças — Saias colegiais — Saias adultos — e uma infinidade de outros artigos para atender a todos os nossos clientes

Vale a pena esperar porque o resultado vai compensar:
Esta liquidação vai ter sucesso Maior do que a que fizemos em 1965

AGUARDEM E VERÃO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada
— Sr. Américo José dos Santos
— Almirante Gérson de Macedo Soares
— Sr. Batista Galbo
— Dr. Nerval Goulart
— Sr. Lourival Montenegro
— Sr. João Batista Castejon Branco
— Dr. Romero Lacerda
— Sr. Osvaldo Moreira Oliveira
— Sr. Alberto Montalvão
— Sr. Djalma Ferreira Santiago, nosso companheiro de trabalho

REUNIÕES

— Sociedade Hebráica — Patrocinado pelo Centro Cultural Brasil-Israel e Editôra Tradição será realizada no dia 27 do corrente às 21 horas, na Sociedade Hebráica, à rua das Laranjeiras, 346, uma conferência do prof. Cecil Roth, sôbre o tema «Os judeus no mundo de hoje e amanhã».

PELOS CLUBES

— O Departamento Social da ASCB, vai realizar no próximo dia 25, o «Baile de Aleluia», exigido o traje de esporte ou fantasia. A orquestra será a de Laurindo Silva e o ingresso mediante a apresentação da carteira social. Reserva de mesa pelo telefone: 46-8895. As noites-dançantes, programadas para as sextas-feiras, estão suspensas em virtude das obras da sede social de Botafogo.

◆

— A Casa de Lafões realiza, no dia 25, das 21 às 2 horas, uma festa típica portuguêsa com distribuição de uvas, com apresentação do Grupo Folclórico «João Ramalho» e outras atrações típicas.

◆

— No Várzea Country Clube, haverá baile de «Aleluia», no dia 25, com início às 23 horas, animado pela orquestra de Zito Righi e traje esporte.

◆

— Será realizado o I Baile da Gato, sábado, dia 25, na Sociedade Hípica Brasileira. Essa festa, constante do calendário oficial de eventos do Rio, foi oficializada como a promoção da Secretaria de Turismo para as comemorações da Páscoa, dêste ano.

◆

— O Departamento Social do Clube de Regatas Guanabara, programou grande «Baile de Aleluia», para sábado, quando reaparecerão as «colombinas», as «havaianas», «tirolesas», «pierrôs», bruxas e outras.

◆

— O Orfeão Português» — abre sábado, as salões de sua sede para realização do grande Baile de Aleluia, das 22 às 3 horas.

◆

— Carioca Esporte Clube realiza, sábado, grande baile de Aleluia», denominado «Vamos recordar o Carnaval», com traje de fantasia ou esporte. Domingo, será exibido o filme «Demônios da Pista».

◆

— O Clube de Regatas Vasco da Gama, realiza, no dia 25, o «Baile de Aleluia», com orquestra e apresentação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, e campeã do Carnaval, de 1967.

◆

— No Clube Municipal será realizado «Baile de Aleluia», sábado, animado pela orquestra «Os Caiçaras».

◆

— Montanha Clube — Haverá «Baile de Aleluia», sábado, das 23 às 4 horas.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

DESTAQUES FORAM SUCESSO

Apesar da chuva insistente que caiu até domingo último, impedindo a realização do jantar dos «Destaques» na pérgula do Hotel Internacional do Galeão, obrigando-me a transferi-lo para o interior do HIG, ainda em fase final de acabamento, a festa de entrega de troféus aos «Destaque de 66» foi uma das mais espetaculares da Ilha do Governador.

◆

O Hotel Internacional do Galeão provocou de todos os maiores elogios. Não só pelo estado em que se encontra a obra, êste foi um dos motivos porque dei ao comandante Carneiro o título de «Destaque», como pelo excelente jantar oferecido aos homenageados, que estava espetacular, não só pelo sabor como pela apresentação o que credencia a cozinha do Hotel como uma das melhores da Ilha.

◆

Na mesa principal, ocuparam lugar o médico Alberto Miranda Raposo Câmara, Administrador Regional e sra., ao lado do cel. Mário Gino Franciscutti, comandante da Base Aérea do Galeão, que infelizmente não se fêz acompanhar de sua mulher. Ainda na mesma mesa, o casal José Carlos Sette Ferreira Pires, êle capitão-de-fragata e comandante do Depósito de combustível da Marinha.

◆

Ocuparam ainda assento na mesa principal, o casal Orlando Feliciano Leão, êle como todos sabem, diretor do Distrito de Obras; o presidente do Rotary Clube da Ilha, Osvaldo Bouças, que fêz questão de entregar o troféu de «Destaque» ao médico João Henrique de Oliveira e Silva, presidente do Lions Club da Ilha, além do representante do comandante do Núcleo da 1a. Divisão de Fuzileiros Navais, almirante Roberval Pizarro Marques que não pôde comparecer.

◆

Os elogios que recebi, não só a mim, como também ao Hotel Internacional do Galeão pelo excelente jantar e recepção oferecido aos «Destaques», mostraram que a festa alcançou o maior sucesso. Aliás, o comandante Carneiro, diretor-presidente do Hotel fêz questão de convidar êste colunista para no próximo ano realizar no maior empreendimento da Ilha, na época já com a obra definitivamente acabada o jantar dos «Destaques de 67».

◆

Presente também ao jantar, o representante do capitão-de-fragata José Cruz Guimarães Matos, além de todo o mundo social da Ilha do Governador, a quem infelizmente não posso citar, pois eram mais de cento e cinquenta pessoas de «Destaque», a quem agradeço a presença. Realço as grandes comitivas representantes do Lions Clube da Ilha do Governador, do Rotary Clube também da Ilha, além de quase tôda diretoria do Iate Jardim Guanabara, a quem também agradeço a presença.

GOVERNO DO AMAPÁ

Caso haja confirmação no nome de Mário de Deus e Silva para governar o Território do Amapá o presidente Costa e Silva passará a contar em seu «staff» com mais um grande elemento. Mário de Deus e Silva foi durante bastante tempo alto funcionário naquele Território, contando assim com grande experiência no setor. Foi portanto uma grande indicação.

ALELUIA NA ILHA

O Sábado de Aleluia vem aí com três clubes, estes me enviaram comunicação, realizando o tradicional baile de Carnaval. Iate Jardim Guanabara, Cocotá e A.A. Portuguêsa estarão no próximo dia 25 oferecendo aquela tradicional festa a seus associados todos com início às 23 horas.

◆

Uma novidade é a realização no Iate Jardim Guanabara, com início às 16 horas, de um baile de Aleluia, infantil, a fim de que o quadro social mirim, possa também se divertir, acabando com o privilégio dos grandes. Segundo o «social» Ivo Furlaneto, esta festa será uma repetição melhorada do Carnaval, que no Iate, foi muito bom.

NOVA ILHA EM FOCO

A partir de abril, esta seção vai aproximar-se mais ainda do público insulano. Estaremos a partir do próximo mês, focalizando de perto os problemas de cada bairro da Ilha com fotos e reportagens semanais, lutando por sua resolução junto as autoridades. Aguardem portanto a nova «Ilha do Governador em Foco».

FORUM ROTARIO

Domingo último, o casal Artur e Catarina de Melo recebeu em sua magnífica residência da rua Carmem Miranda, por sinal uma das mais importantes da Ilha, um grande grupo de rotarianos para uma Avenida Rotária sôbre a «Semana da Compreensão Mundial», tendo como moderador o sr. Júlio da Silva Araújo Filho, dando continuidade à palestra proferida pelo reverendo Eldo Caldeira de Andrade. Além dos assuntos debatidos, diversas diversões foram programadas para os presentes o que agradou em cheio.

CARTA DO LIONS

Sexta-feira última o Lions Clube da Ilha do Governador, junto com o do Rio Comprido e de Vila Isabel realizaram no Iate Jardim Guanabara uma reunião festiva comemorando o primeiro aniversário de entrega da Carta Constitutiva aos dois primeiros e quarto aniversário de fundação do último.

◆

O banquete de trezentos talheres reuniu o que existe de bom em Lions, tornando a festa uma das mais bonitas já realizadas por aquela entidade de serviços. Contou com a presença do administrador regional e sra., do comandante da Base Aérea do Galeão, coronel Gino Franciscuti e senhora, além de grande número de diretores do Iate acompanhado de suas mulheres, comandados pelo brigadeiro Hermes Gama, junto com dona Judite. Bem como do governador do Distrito L-3.

◆

Lá estive a convite do presidente João Henrique de Oliveira e Silva que como sempre cumulou de gentilezas, tendo na ocasião, sido lembrado o título de «Destaque», dado por mim ao Lions Clube da Ilha e ao professor Marlei Louzada.

CONSELHO DO IATE

O Iate Jardim Guanabara terá no próximo mês de abril eleições para escolha do Conselho Deliberativo, e dois nomes estão cotados para a presidência do mesmo e da diretoria. São êles o coronel Altair e o engenheiro Hélio Marcial.

◆

Estes dois nomes, apresentados pela oposição, representam uma tradição do Iate, no entanto, temos acompanhado de perto o trabalho da atual diretoria e podemos garantir que se mais não foi feito é porque superava a capacidade humana, já que os temporais dos dois últimos anos causaram estragos de monta no clube o que no entanto não provocou desânimo na diretoria que procurou cada vez trabalhar mais.

◆

E' preciso que o quadro social atente para o fato de que há muito não tinha o Iate Jardim Guanabara tanta movimentação e divulgação como tem ocorrido últimamente e que é necessário uma continuidade administrativa para que tudo saia a contento.

HOMENAGEM A GILDA

Uma singela homenagem foi prestada pelo Rotary da Ilha à senhora Gilda Bastos, que termina agora sua gestão à frente da Casa da Amizade. À festa estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, entre elas o médico Alberto Câmara, administrador regional e senhora, e o coronel Franciscuti, comandante da Base Aérea do Galeão e o governador do Distrito 457, sr. Teodoro Teghtof.

◆

Na ocasião, foi entregue à senhora Gilda Bastos uma placa de prata oferecida pelo Rotary da Ilha em homenagem a seus serviços pela criança, tendo falado o governador do distrito, a senhora Ermínia Donato e o presidente do Clube da Ilha, Osvaldo Bouças. No mesmo dia, foi empossado como membro do clube o rotariano Frederico Smolka, pertencente ao São Cristóvão e fundador do clube da Ilha, sendo segundo suas palavras o primeiro veterano caçula.

BATE-PAPO

Agradeço o convite enviado por diversos pais de alunos que no ano que passou freqüentaram o Curso Marília. Prende-se o mesmo à homenagem que será oferecida a professôra Marília Pimentel pelo alto índice de aprovação obtido por seu curso. ◆ Quinta-feira última aniversário de casamento do casal José e Clarinda Dias. ◆ Em franco restabelecimento a senhorita Maria Cristina Bouças. ◆ Quem também aniversariou quinta-feira última foi a senhora Rober Rosal Miller, ela Stila. ◆ Sexta-feira foi aniversário da filha do casal, senhorita Lúcia Maria. ◆ Oscar Duarte deverá ser o próximo presidente do Lions Clube da Ilha. ◆ Sexta-feira última foi aniversário do coronel Roberto Mena Barreto e da senhorita Maria José Bouças, filha do casal Osvaldo e Maria Emília Bouças. ◆ Outro aniversário foi o do professor Marlei Louzada ocorrido segunda-feira última. ◆ Muito comentado o desembaraço da senhorita Jussara Aversa, me assessorando na festa dos «Destaques» ◆ Segunda última foi aniversário do filho do casal José Parada Rodriguez, Sérgio Rodriguez. ◆ Aniversariou ontem João Busi, diretor da Água Mineral Fontana. ◆ Tanto a homenagem aos «Destaques» como a reportagem publicada quinta-feira última sôbre o Colégio Mendes de Morais, foram transcritos pelo deputado Maurício Pinkusfeld, que lavrou um grande tento sendo eleito para a Mesa da Câmara, no «Diário da Casa». ◆ Quinta-feira próxima estaremos de volta com «Ilha do Governador em Foco». Até lá.

TEATRO NO LEMOS

A «Sala José de Alencar», denominação dada ao Teatro do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, encontra-se agora em franca atividade. Domingo próximo, será apresentado, às 17 horas, o espetáculo infantil «Alice no País das Maravilhas», que coroa de êxito a luta para trazer o teatro à Ilha do Governador. Os ingressos, ao preço de .... NCr$ 2,00, metade do normalmente cobrado, poderão ser encontrados nas escolas públicas, na bilheteria do teatro ou na Agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 —Cocotá.

◆

Correspondência: Sérgio Roberto — Rua Cap. Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá. Agência Governador do «Diário de Notícias».

T E A T R O S

"DN" LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

BONSUCESSO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Penha Circular	Tel. 30-2123
Pôsto 11 (Secretaria de Saúde) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha	Tel. 30-422
SAMDU (Penha) — IAPI da Penha - Penha	Tel. 30-458
SAMDU (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-0640
SESC (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-0640
PROSIL (Clínica Infantil de Urgência — Rua Uranos 1.260 — Olaria	Tel. 30-0509
X REGIÃO ADMINISTRATIVA (Ramos, Bonsucesso e Olaria) — Rua Uranos — Ramos	Tel. 30-3755
XI REGIÃO ADMINISTRATIVA (Penha, Cordovil e Vigário Geral) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha	Tel. 30-253
SURSAN — Rua Cuba, 1 — Penha	Tel. 30-354
TRE — 11ª e 12ª Zonas Eleitoral — Rua Filomena Nunes — Olaria	Tel. 30-525
1º GE — 11º Distrito Obras — Rua Filomena Nunes — Olaria	Tel. 30-104
Corpo de Bombeiros — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-1254
CEDAG — Cia. de Aguas — Rua André Pinto, 29 — Ramos	Tel. 30-108
E. F. Leopoldina — Barão de Mauá	Tel. 28-0235
Estação Rodoviária Nôvo Rio — Rua Francisco Bicalho	Tel. 23-8560
Aeropôrto do Galeão — Avenida Brigadeiro Trompswsky	Tel. 30-4354
21º Distrito Policial — Avenida Democráticos, 500 — Higienópolis	Tel. 30-1440
22º Distrito Policial — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular	Tel. 30-1026
27º Distrito Policial — Avenida Meriti — Vila Kosmos	Tel. 30-5373
PONTO DE AUTOMÓVEIS	
Avenida Braz de Pina, esq. Lôbo Júnior	Tel. 30-0293
Rua dos Romeiros — Penha	Tel. 30-3044
Rua Dr. Alfredo Barcelos — Olaria	Tel. 30-2907
Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-2123
Estrada Vicente Carvalho (Pça. do Carmo)	Tel. 30-0653
Praça das Nações — Bonsucesso	Tel. 30-4718
Rua Guilherme Maxell	Tel. 30-0999

SOCIAIS

Fêz anos:

Dia: 17 — a gentil senhorita Loraine Leão Pizano, filha do casal Orlando Pizano e Tarcila Leão Pizano.

Dia: 19 — a encantadora menina Cláudia Maria, filhinha do sr. João Pedro M. Magalhães e sra. Adilsa Blanco M. Magalhães.

Dia: 24 — César da Costa Ataliba filho do casal Newton da Costa Ataliba e Celina Costa Ataliba.

Dia: 25 — o menino Ricardo, filho do delegado doutor Peres Filho e sra. Niza Peres.

Dia: 26 — a menina Denise, filha do sr. Vitorino Silva, alto funcionário da Cia. de Produtos Quimicos M. Hamers.

Estêve em festa no domingo o casal Sebastião Alvim da Costa, e d. Silvia Alvim da Costa, comemorando 21 anos de união matrimonial.

Notas Curtas

Aconteceu no coquetel:

— O dr. Esir Rosado Vieira Machado, administrador de Ramos, num animado bate-papo em roda de amigos. Tema: política, na qual êle se saiu muito bem, demonstrando profundos conhecimentos e muita atualidade.

— O comerciante Silvino Pires revelou-se um saudosista de quatro costados. Relembrou as belezas da Penha antiga, seus chafarizes, tilburis e outras amenidades.

— Já o comerciante Sebastião Alvim da Costa, muito amável e conciliador, deixou transparecer que está de ôlho numa cadeira da Assembléia. Nas rodas de bate-papo demonstrou grande faro político.

— O discurso do deputado Darci Rangel empolgou a quantos se encontravam na agência do «DN» Leopoldinense. Mostrou suas qualidades de autêntico líder leopoldinense.

— Presenças a registrar, em tempo: senhores Laércio Gonçalves, contador da Eletrobrás; João Santana, fiscal de Polícia e o capitão-tenente Luís Matias da Silva.

— O comerciante Ibraulino Galião comemorando o aniversário da filha que também «acontecia» na quarta-feira última.

Ladeando o nosso companheiro João Pedro, à esquerda, o administrador regional de Ramos, sr. Esir Rosado Vieira, e, à direita, o deputado Darcy Rangel e senhora, além do professor Hugo de Freitas, sr. Aldemir Ritter, sr. Renan Lage e outros convidados

Coquetel Marca Nosso Lançamento

O lançamento da página semanal «DN» Leopoldinense foi festivamente comemorado com um coquetel que reuniu em nossa redação, quarta-feira última, figuras das mais expressivas da sociedade leopoldinense.

Nossa redação foi pequena para abrigar os amigos e convidados, todos unânimes em ressaltar que o «DN» Leopoldinense, com apenas dois números já é sucesso em tôda a zona da Leopoldina.

SAUDAÇÃO

Em nome da equipe, usou da palavra o responsavel pela agência, nosso companheiro João Pedro de M. Magalhães, o qual, agradecendo a quantos vieram trazer o seu abraço de incentivo, ressaltou o significado do acontecimento para a grande familia do «Diário de Notícias».

Seguiu-se com a palavra o administrador regional de Ramos, sr. Esir Rosado Vieira Machado, que destacou o sentido de utilidade pública que orienta a feitura do «DN» Leopoldinense, terminando por parabenizar todo o pessoal que nêle colabora.

PRESENÇAS

Discursaram também o deputado Darci Rangel, representando o administrador regional da Penha, o prof. Hugo de Freitas Rocha e os comerciantes Sebastião Alvim da Costa e Silvino Pires. Ao coquetel, compareceram ainda: médico Mário Gurgel Nogueira, srs. Renan Lage, gerente da Casa Neno; Raul Óton de Barros, representante do Banco Português, Nélson Ferreira, assessor do administrador de Ramos; equipe da Baixada Fluminense do «DN»; Válter Pedro, gerente das Lojas Moutinho; Mário Xavier, proprietário das Lojas Xavier; Silvino Pires, Ibraulino Galião de Oliveira e Sebastião Alvim da Costa, além de representantes do comércio, indústrias e outros setores de atividades da Zona Leopoldinense.

Notícias Leopoldinenses

Buracos, depressões e vasamentos de água tornaram intransitáveis diversas arterias em Braz de Pina, dentre elas a Arapogi, Angatuba, Muana, Irituia, Antenor Navarro, Abaiba, Orica, Itabira, Jorge Coelho, Ourique, Praça Anhangá, Pirieumã, e Taborari.

x x x

Aliás, a tônica na Zona da Leopoldina é o abandono a que estão relegadas as mais importantes vias, cabendo destacar, na Penha Circular, as ruas Braga, Coimbra, Panamá, Enes Filho, Francisco Enes, Delfina Enes e Cintra.

x x x

Também o Largo da Penha estáa intransitável, e o trecho que vai até o Viaduto João XXIII, na avenida Braz de Pina, está necessitando de uma blitz do setor de asfastamento.

x x x

Por falar em asfaltamento temos a registrar que as obras da rua Uranos estão completamente paralizadas.

x x x

Em Bonsucesso, a avenida Teixeira de Castro e as ruas Barros Barreto, Cardoso de Morais (em alguns trechos) e Leopoldina Rêgo, são as que estão necessitando de reparos com prioridade.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO
JOÃO PEDRO M. MAGALHÃES
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Diário de Notícias
AVENIDA BRÁS DE PINA, 59
SALA 201 — PENHA

CLUBES EM DESFILE

OLARIA AC

Vai acontecer no próximo sábado, das 23 às 4 horas, o «Baile de Aleluia» — Carnaval no Olaria AC sendo permitido traje-esporte ou fantasia.

SOCIAL RAMOS CLUBE

A simpática agremiação de Ramos programou para sábado, dia 25, o Grande Baile de Aleluia com o conjunto de Agostinho Silva, das 22 às 3 horas, estando reservado a apresentação de várias surprêsas para o quadro social.

Foi realizada na semana passada a assembléia geral no Social, com a vitória da chapa da situação, garantindo assim a reeleição do presidente Adriano Rodrigues.

Estão programados para os dias 25 e 26 mais seis jogos sensacionais do Terceiro Torneio Interno de Futebol de Salão (Copa Adriano Rodrigues).

NOITES DE SERESTAS NO SURUI

O Carlos Soares está programando no Surui, tôdas as sextas-feiras, «Noites de Serestas», com valôres da tradicional fonia brasileira e cantores da velha guarda. Vale a pena assistir a elas.